



Avaliação de Impacto Social

Programa de
Educação Integral
Solar Meninos
de Luz



Informações sobre o estudo

Avaliação do Retorno Social do Investimento do
Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz.

www.idis.org.br

Equipe

Paula Fabiani

Diretora-presidente do IDIS. Foi diretora financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Controller do Instituto Akatu. Trabalhou no *Private Equity* do Grupo Votorantim e nos bancos BankBoston e Lloyds Bank. É economista, formada pela FEA-USP, com MBA na NYU – Stern School of Business. Paula Fabiani é a única brasileira certificada pela Social Value no protocolo SROI.

Denise Carvalho

É Gerente Sênior de Monitoramento e Avaliação no IDIS. Formada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), possui mais de 20 anos de experiência em desenho, gestão, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento social e empresarial, tendo trabalhado em Organismos Internacionais (Nações Unidas no Brasil e na Guiné Equatorial), empresas privadas (PwC e Polaris Participações) e no Terceiro Setor (FNP, Caritas Suíça, Instituto Votorantim, Fundação Abrinq). Denise também possui uma pós-graduação em Avaliação de Resultados e Impactos de Organizações e Programas Públicos, pela Universidad del Litoral (Argentina) e um Mestrado em Empreendedorismo e Inovação, pelo BI International, e especializações no país e no exterior. Atualmente, é aluna do Mestrado em Avaliação pela Universität des Saarlandes (Alemanha).

Thaís Bassinelo

Gerente de Monitoramento e Avaliação no IDIS. É bacharel em Relações Internacionais, mestre em Desenvolvimento Humano e Segurança Alimentar e está com um doutorado em progresso na Wageningen University, nos Países Baixos. Possui mais de 10 anos de experiência em pesquisa e gestão de programas sociais e em desenho, gestão, monitoramento e avaliação de projetos sociais. Além da experiência acadêmica, trabalhou em administrações públicas (federal e municipal), em organismos internacionais e voluntariamente no Terceiro Setor.

Ana Paula Lie Otani

É Analista de Projetos no IDIS. Formada em Relações Internacionais com ênfase em Marketing e Negócios Internacionais pela ESPM, realizou intercâmbio de longa duração em Brisbane, na Austrália, onde atuou como voluntária, e intercâmbio de curta duração na McGill University onde realizou os cursos de *Global Branding* e *Cross Cultural Management*. Foi estagiária na área de Monitoramento e Planejamento do Instituto Ayrton Senna e mentoranda do Programa de Mentoria para Mulheres do Governo do Estado de São Paulo. Em 2019, ingressou na equipe de consultoria do IDIS como Trainee.

Daniele Pereira

Estagiária de Projetos no IDIS. Graduanda em Letras com habilitação em espanhol pela Universidade de São Paulo (USP), trabalhou como estagiária de gestão de projetos para educação no Itaú Social, onde colaborou no desenvolvimento de projetos voltados para o fomento de Organizações da Sociedade Civil (OSC's), formação de mediadores de leitura e qualificação de técnicos de secretarias de educação. No âmbito acadêmico, faz parte do coletivo Levante Indígena na USP, um grupo que luta pela entrada e permanência de pessoas indígenas na universidade. Apaixonada pela educação e seu potencial transformador, Daniele acredita que essa força a motiva e permite sonhar com novos mundos ancestrais.

Agradecimentos

OIDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social gostaria de agradecer imensamente a todas as pessoas que dedicaram tempo e reflexão para contribuir com este estudo, seja no âmbito das entrevistas, dos grupos focais e/ou dos questionários, tornando possível a obtenção dos resultados aqui apresentados.

Adicionalmente, gostaríamos de agradecer à equipe do Solar Meninos de Luz por sua abertura, transparência, receptividade, engajamento e colaboração ao longo do estudo.



Sumário

Sumário Executivo	7
Capítulo 1 – Introdução	10
1.1 O Solar Meninos de Luz	10
1.2 O Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz	11
1.3 Objetivos da avaliação	12
Capítulo 2 – O protocolo Social Return on Investment (SROI)	13
2.1 O diferencial do protocolo SROI	14
2.2 Os princípios do protocolo SROI	15
2.3 Os estágios do protocolo SROI	15
2.3.1 Etapa 1 – Estabelecer o escopo e identificar os stakeholders-chave	15
2.3.2 Etapa 2 – Mapear resultados	16
2.3.3 Etapa 3 – Mensurar resultados	16
2.3.4 Etapa 4 – Mensurar impactos	17
2.3.5 Etapa 5 – Atribuir valor aos impactos	18
2.3.6 Etapa 6 – Calcular o SROI	18
2.3.7 Etapa 7 – Relatar, usar e incorporar as conclusões	19
2.4 Modelagem SROI	19
Capítulo 3 – Estabelecendo o escopo e identificando os stakeholders-chave	20
3.1 Estabelecendo o escopo	20
3.2 Identificando os stakeholders-chave	21
Capítulo 4 – Teoria da Mudança	22
4.1 A Teoria da Mudança do Programa de Educação Integral	23
Capítulo 5 – Pesquisa qualitativa com os stakeholders	25
5.1. Variáveis avaliativas identificadas	27
5.2. Demais informações coletadas	30

Capítulo 6 – Pesquisa quantitativa com os stakeholders	31
6.1 Amostra coletada	32
6.2 Perfil dos alunos respondentes	34
6.3 Perfil dos ex-alunos respondentes	41
6.4 Mensuração das variáveis avaliativas	50
6.4.1 Mensuração da intensidade de mudança	50
6.4.2 Descontos de contrafactual e de deslocamento	51
6.4.2.1 Contrafactual	51
6.4.2.2 Deslocamento	52
6.4.3 Impacto	53
6.4.4 Resultados para alunos e ex-alunos (mudanças positivas)	53
6.4.4.1 Ajuste na intensidade de mudança e impacto médio da variável 1. Recebi uma educação básica de qualidade	68
6.4.5 Resultados para alunos e ex-alunos (mudança negativa)	69
6.4.6 Análises segmentadas	70
Capítulo 7 – Modelagem e resultado SROI	82
7.1 Universo de participantes utilizado para a modelagem SROI	83
7.2 Valorando o impacto por meio de proxies financeiras	85
7.2.1 Cálculo de benefício social pelo tempo de permanência no Solar Meninos de Luz: aplicação da lógica de acumulação	87
7.3 Outros componentes do modelo SROI	88
7.3.1 Período de benefício e taxa de drop-off	88
7.4 Valor social (nominal) experimentado pelos alunos do Solar Meninos de Luz	93
7.5 Taxa de ajuste e cálculo do Valor Presente do Impacto (VPI)	95
7.6 Investimento	95
7.7 O Retorno Social do Investimento do Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz	96
Capítulo 8 – Resultados qualitativos: Pontos fortes, oportunidades de melhoria e sugestões	98
Capítulo 9 – Conclusões e recomendações	106
Apêndices	107

Sumário Executivo



Introdução

Fundada pelo Lar Paulo de Tarso – Instituição Espírita de Estudos e Assistência Social com 40 anos de existência, o Solar Meninos de Luz é uma organização filantrópica de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social das comunidades de Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, no Rio de Janeiro.

Em 1992, por meio da criação do seu Programa de Educação Integral, a organização passou a ofertar educação, cultura, esporte e apoio à profissionalização, além de alimentação e cuidados de saúde, a alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Em 2022, o Solar Meninos de Luz solicitou ao Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) uma avaliação de impacto de seu Programa de Educação Integral, de modo a estimar o retorno social dos recursos investidos e analisar a sua contribuição para a sociedade.

O escopo do estudo foi definido com o propósito de quantificar os impactos percebidos pelos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio matriculados na instituição de ensino em 2023.

¹ Para mais informações, visite:
<https://socialvalueuk.org/>

² Os princípios do SROI são: 1 – Envolver os stakeholders; 2 – Entender o que muda; 3 – Valorar o que importa; 4 – Incluir somente o que for material; 5 – Não reivindicar em excesso; 6 – Ser transparente; 7 – Verificar o resultado; 8 – Ser responsável.

Sobre o SROI e a metodologia avaliativa utilizada

A avaliação seguiu os preceitos do protocolo avaliativo SROI – *Social Return on Investment* (ou Retorno Social do Investimento) e teve como principais objetivos e motivadores:

- Compreender o impacto do Programa de Educação Integral por meio de um estudo avaliativo que demonstrasse a efetividade dos investimentos realizados pelo Solar Meninos de Luz; e
- Auxiliar o Solar Meninos de Luz a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do impacto gerado pelo Programa de Educação Integral.

O SROI é uma abordagem desenvolvida pela organização britânica *Social Value UK*¹ para a medição do impacto de uma intervenção socioambiental enquanto valor social gerado ou destruído por ela. Essa abordagem é baseada em 8 princípios², que devem ser atendidos durante todo o processo de coleta, análise e relatoria dos dados.



Uma avaliação *SROI* envolve diversas etapas de pesquisa. No caso da avaliação do Programa de Educação Integral, primeiramente construiu-se uma Teoria de Mudança, a partir de revisão documental e entrevistas com informantes-chave, ponto de partida para a etapa seguinte de pesquisa qualitativa. Nessa segunda etapa, foram realizados grupos focais com alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, durante os quais foram criadas as cadeias de resultado originadas a partir da participação no programa. Isso é um aspecto fundamental do *SROI* – de acordo com o princípio 4, apenas resultados considerados materiais pelos próprios beneficiários são utilizados para a construção das variáveis avaliativas, o cerne da etapa seguinte, de pesquisa quantitativa. As variáveis avaliativas para este estudo foram:

1. Receber uma educação básica de qualidade
2. Buscar melhorar nos estudos porque gosta de estudar
3. Sentir orgulho das coisas que vem aprendendo na escola
4. Ampliar sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira
5. Sentir segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a)
6. Sentir autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais
7. Sentir-se autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos
8. Sentir-se capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais
9. Não se sentir isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo

10. Passar a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo
11. Ser visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais
12. Sentir-se satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas

No questionário aplicado com os alunos do Ensino Médio e com o pais dos alunos das demais etapas de ensino, além de perguntas sobre a mudança experienciada em cada variável avaliativa, foram incluídas perguntas de contrafactual – de forma que o impacto gerado exclusivamente pela intervenção pudesse ser estimado, bem como de período de benefício. Para a mensuração da variável 1, porém, foram usados dados de provas de português e matemática aplicadas pelo próprio Solar Meninos de Luz em 2023 e dados públicos sobre a qualidade do ensino no Rio de Janeiro para o cálculo de impacto. Nem todas as variáveis avaliativas estiveram presentes nos questionários voltados aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, uma vez que foi considerado que algumas dessas mudanças só poderiam ser minimamente mensuradas para alunos com uma certa idade.

A monetização é a última fase de uma avaliação *SROI*, por meio da qual é conferido um valor monetário ao impacto experienciado em cada variável avaliativa. Esse valor monetário é obtido a partir da pesquisa de proxies financeiras para as mudanças elencadas. Na modelagem utilizada, foi também considerada uma lógica de acumulação, no qual o benefício social de um ano inicial na instituição passa a compor o benefício social do ano subsequente, até que o aluno deixe o Solar. O valor do benefício social obtido é por fim comparado com o investimento que foi necessário para gerá-lo.

Resultados obtidos

O cálculo de Valor Presente Líquido indicou que o Programa de Educação Integral gerou **R\$ 43.696.070,34 adicionais em benefícios para a sociedade**. O cálculo do Retorno Social do Investimento, por sua vez, indicou que, **a cada R\$1,00 investido** neste programa, **foram gerados R\$ 7,05 em benefícios para a sociedade**.

Conclusões e recomendações

Em conclusão, a avaliação SROI revelou que os alunos e seus pais valorizam a intervenção e as mudanças que dela derivam. O cálculo do Valor Presente Líquido, bem com o cálculo do índice SROI, confirmam que o retorno social do investimento no Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz é bastante positivo.

Alinhado ao princípio 3 do SROI – o de valorar apenas o que importa para os próprios afetados pela intervenção em análise, as recomendações se referem às principais demandas dos próprios alunos da instituição, uma vez que, tudo o mais

constante, a incorporação desses resultados necessariamente aumenta o valor do benefício social gerado pelo programa. As principais recomendações para o Programa de Educação Integral, portanto, são:

- Implementar canais de comunicação eficazes para realizar uma escuta ativa das opiniões e sugestões dos alunos;
- Promover um melhor uso dos recursos tecnológicos já disponibilizados pela instituição, bem como ampliar a formação em e os debates sobre o uso da tecnologia;
- Desenvolver novos programas de preparação para o mercado de trabalho, com foco em oportunizar o conhecimento de diferentes realidades profissionais e o desenvolvimento das habilidades práticas necessárias para cada tipo de mercado;
- Promover ações para a prevenção de situações de preconceito no ambiente escolar; e
- Flexibilizar o contraturno para alunos que tem oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares benéficas ao seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional em outras organizações.



CAPÍTULO 1

Introdução

1.1 O Solar Meninos de Luz

O Solar Meninos de Luz é uma organização civil, filantrópica, que promove educação integral, cultura, esporte, apoio à profissionalização, cuidados básicos de saúde e de assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade social nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, no Rio de Janeiro.

Fundada por Iolanda Maltaroli, a organização iniciou a sua atuação logo após uma tragédia no alto do morro do Pavãozinho em 1983, que destruiu moradias e deixou vítimas fatais, despertando o desejo de Iolanda de apoiar o desenvolvimento social da região. Atualmente mantida pelo Lar Paulo de Tarso – Instituição Espírita de Estudos e Assistência Social – criada por Iolanda Maltaroli com apoio de familiares em 1985, o Solar Meninos de Luz tem como foco a formação integral de crianças e adolescentes, porém sempre envolvendo as família e comunidade no processo de educação destes.

Em colaboração com a associação local de moradores, as atividades iniciais da organi-

zação eram predominantemente de natureza assistencial e emergencial, focadas em responder a problemas críticos de condições de vida da população local para diminuição das desigualdades sociais.

Em agosto de 1991, com a formalização da organização sob o seu atual nome, as atividades do Solar Meninos de Luz de apoio às comunidades ganharam maior proporção, passando a oferecer uma estrutura integral de formação cidadã, por meio da oferta de educação formal e complementar, atividades culturais e esportivas, e acompanhamento social, psicológico e de cuidados básicos de saúde. As atividades visam fortalecer os vínculos familiares e comunitários, conscientizar indivíduos sobre seus valores e potenciais como seres humanos, além de ressaltar a importância da aquisição de conhecimentos e vivência de novas experiências.

Ao longo de seu histórico de atuação, a organização estruturou suas ações a partir de 3 frentes de atuação: Programa de Educação Integral; Programa Família-Escola; e Programa Família-Comunidade.

1.2 O Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz

Em 1991, em resposta ao contexto de drogas, corrupção e violência na região do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, e atendendo à necessidade das famílias locais por uma creche onde pudessem deixar seus filhos enquanto trabalhavam, foi criada a Creche Meninos de Luz, com o objetivo de oferecer cuidado e prevenção na primeira infância. Devido à qualidade do atendimento e à relação de confiança estabelecida com as famílias, a demanda por novos ciclos educacionais na instituição aumentou à medida que as crianças atendidas pela creche cresciam. As famílias desejavam que seus filhos continuassem tendo acesso a uma educação de qualidade, o que levou à expansão dos serviços oferecidos pela creche para o Ensino Fundamental I e, posteriormente, para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, a partir da criação do Colégio Cidade Meninos de Luz.

Para o Colégio Cidade Meninos de Luz, a organização contou inicialmente com a parceria da UniverCidade, que fornecia e remunerava os professores e a coordenadora pedagógica para as aulas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. No entanto, com o encerramento das atividades da UniverCidade em 2013, a organização precisou contratar novos profissionais em 2014. Devido ao desalinhamento entre as expectativas da gestão e o desempenho dos profissionais contratados, o corpo pedagógico foi demitido no final do mesmo ano.

A retomada das atividades para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio ocorreu em 2015, com a contratação de novos profissionais alinhados às exigências de conteúdo e metodologias dos ciclos escolares, viabilizada pela parceria com a Universidade Estácio de Sá, cujos recursos financeiros ajudaram a custear parte dos profissionais contratados.

As mudanças promoveram a unificação acadêmica e cultural de todos os ciclos educacionais, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Esse processo levou à fusão dos títulos educacionais do Solar, transformando a Creche Escola Meninos de Luz (que abrangia a Educação Infantil e Ensino fundamental I) e o Colégio Cidade Meninos de Luz (responsável pelo Ensino Fundamental II e Ensino Médio) em uma única entidade: o Colégio Integral Solar, atendendo agora todos os níveis de ensino.

Sob o lema "Educar para libertar", o Solar Meninos de Luz tem oferecido, há 33 anos, um complexo de Educação Integral continuada de excelência. A instituição acolhe anualmente cerca de 430 crianças e adolescentes, matriculados no ensino básico formal desde o berçário, a partir dos 3 meses de idade, até o Ensino Médio, aos 18 anos.



Ao longo dessa trajetória, além das aulas diárias de segunda a sexta-feira, o Solar Meninos de Luz passou a oferecer aos seus alunos acesso a:

- 40 oficinas nas áreas da cultura e do esporte; coral; orquestra (violino, violoncelo, flauta doce, flauta transversal, contrabaixo, clarineta, trompete e outros); percussão; dança (balé, sapatêdo, hip hop, dança de salão, jazz, dança criativa); teatro; informática; robótica; game design; estudo dirigido; inglês; reforço escolar; atividades de biblioteca (jogos, clube de leitura, saraus, contação de história, etc); moral-cristã; artes plásticas e artesanato; capoeira; judô; basquete 3x3; além de outros cursos não regulares como fotografia, vídeos, xadrez, futsal, voleibol, yoga, etc.;
- Oportunidade anual de intercâmbio educacional internacional para 3 a 6 alunos que se destacaram;
- Posto de saúde, com dois gabinetes odontológicos, enfermaria, equipe de psicólogos e de assistentes sociais;
- Infraestrutura de teatro, bibliotecas, laboratórios de informática e de ciências e química, hortas, e galeria de arte inserida no calendário cultural da cidade;
- 3 refeições diárias.

A cada ano, cerca de 23 crianças entram no

Berçário I, com a expectativa de que programam os estudos na instituição até a conclusão do Ensino Médio. É dada prioridade para crianças de famílias em situação de segurança social e econômica, mas algumas provenientes de lares sem outras vulnerabilidades além da localização da residência também são selecionadas. Nos casos em que a criança deixa a escola – situação que acontece em geral devido à mudança de endereço da família – a instituição inclui outra criança para a vaga não permanecer desocupada.

1.3 Objetivos da avaliação

Os principais objetivos e motivadores desta avaliação foram:

- Compreender o impacto do Programa de Educação Integral por meio de um estudo avaliativo que demonstrasse a efetividade dos investimentos realizados pelo Solar Meninos de Luz;
- Auxiliar o Solar Meninos de Luz a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do impacto gerado pelo Programa de Educação Integral.

O protocolo da abordagem avaliativa Retorno Social do Investimento (*Social Return on Investment – SROI*) permite que os objetivos acima sejam atingidos.

CAPÍTULO 2

O protocolo Social Return On Investment (SROI)



2.1 O diferencial do protocolo SROI

O *Social Return on Investment (SROI)*, ou Retorno Social do Investimento, é um tipo de análise custo-benefício reconhecida pelo Cabinet Office do Reino Unido. O protocolo auxilia organizações a avaliarem aspectos intangíveis de seus projetos ou programas, isto é, aspectos que criam um valor social – que é real, mas que, por ser difícil de medir, normalmente não é considerado.

O protocolo *SROI* contabiliza todos os impactos – positivos e negativos – considerados como relevantes pelos diferentes stakeholders³ e os compara com o valor do investimento, gerando o Índice *SROI*. O *SROI* vai além das avaliações de impacto convencionais, que costumam focar apenas nos resultados planejados pela organização e nem sempre refletem todas mudanças causadas por uma intervenção, inclusive as negativas, bem como a importância conferida a essas mudanças pelos que sofrem a influência dela. A riqueza do *SROI* está justamente em medir o impacto que foi vivenciado de fato pelos stakeholders, em particular em mudanças que são consideradas relevantes pelas próprias pessoas que participaram de determinada intervenção social.

Uma vez que as principais mudanças advindas em consequência de uma intervenção tenham sido identificadas pelos próprios stakeholders, valores são atribuídos a elas por meio da definição de um equivalente

monetário para cada impacto. Porém, é importante esclarecer que a avaliação *SROI* é muito mais do que o Índice *SROI*, pois retrata a história da mudança vivenciada e gera informações – qualitativas, quantitativas e monetárias – que apoiam decisões de investimento social. Em resumo, na busca pela história de como a mudança foi gerada, mede-se o impacto social, ambiental e/ou econômico de um projeto, programa ou de toda uma organização.

Há duas naturezas de avaliações pelo protocolo *SROI*:

- *SROI* de avaliação: conduzido retrospectivamente e baseado em resultados reais que já tenham acontecido.
- *SROI* de previsão: prevê quanto valor social ou ambiental será criado caso as alternativas alcancem os resultados esperados.

O estudo avaliativo realizado pelo IDIS para o Programa de Educação Integral caracteriza-se como um estudo de *SROI* de avaliação, já que sua estrutura de coleta de dados envolveu pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos. A coleta envolveu ainda membros da equipe da gestão do Solar Meninos de Luz, que conheceram e vivenciaram, direta e indiretamente, as experiências do programa.

As próximas duas seções deste capítulo se baseiam no guia do protocolo *SROI*.

³ Na abordagem *SROI*, stakeholders são as partes interessadas ou envolvidas, incluindo indivíduos, grupos ou organizações, que sofrem os efeitos de uma determinada iniciativa e/ou que têm interesse ou influência direta nas atividades e resultados dela.

2.2 Os princípios do protocolo SROI

O SROI foi desenvolvido por meio de análises de contabilidade social e custo-benefício e tem como base oito princípios. Esses princípios, apresentados a seguir, sustentam como o SROI deve ser aplicado.

1. Envolver os stakeholders;
2. Entender o que muda;
3. Valorizar as coisas que importam;
4. Incluir somente o que for material⁴;
5. Não reivindicar em excesso;
6. Ser transparente;
7. Verificar o resultado;
8. Ser responsivo.

Como qualquer protocolo de pesquisa, o SROI requer discernimento durante toda a análise e não há substituto para o julgamento daquele que o põe em prática e que busca tomar as melhores e mais pertinentes decisões para os desafios que se apresentam ao longo do estudo.

2.3 Os estágios do protocolo SROI

A aplicação do protocolo SROI para medir o impacto social de um projeto consiste tipicamente em uma série de passos, ou etapas, detalhados abaixo.

2.3.1 Etapa 1 – Estabelecer o escopo e identificar os stakeholders-chave

É importante ter limites claros em relação ao que a análise SROI irá cobrir. A delimitação de escopo – temporal, de atividade e de grupos de stakeholders que serão incluídos na análise – é, portanto, a primeira etapa do processo. Para tanto, a equipe de avaliação conduz uma revisão dos documentos relevantes sobre a intervenção em análise. Ainda, entrevistas com informantes-chave são geralmente realizadas, de forma a permitir que os avaliadores se apropriem mais profundamente sobre a intervenção.

⁴ O termo 'material' não tem o sentido físico/concreto (de 'matéria'), mas, sim, o sentido usualmente aplicado nas Ciências Contábeis, segundo a qual 'material' significa 'o que realmente importa, o que é relevante' e o que de fato afeta o desempenho de uma iniciativa.



2.3.2 Etapa 2 – Mapear resultados

Uma avaliação SROI vai buscar valorar os resultados sentidos por um ou mais grupos de stakeholders a partir de uma intervenção. Antes da valoração, portanto, esses resultados devem ser mapeados. Um primeiro mapa de resultados ou uma Teoria da Mudança são desenvolvidos ainda a partir da revisão documental e das entrevistas com stakeholders, mas eles geralmente refletem uma visão gerencial, ou *top-down*, dos benefícios intencionados pela intervenção em análise. Por isso, uma segunda fase de coleta de dados qualitativos, geralmente por meio de grupos focais, é realizada, durante a qual apenas os grupos diretamente afetados pela iniciativa – em geral, seus beneficiários – são consultados sobre os efeitos materiais dela. Esses são os resultados, também chamados de mudanças ou variáveis avaliativas, que serão mensurados na etapa seguinte.

A fase de coleta de dados qualitativos ajuda a traduzir as diferentes mudanças vivenciadas pelos beneficiários em variáveis avaliativas mais concretas, que evidenciam comportamentos, atitudes ou sentimentos gerados nestes devido à sua participação no programa em análise.

2.3.3 Etapa 3 – Mensurar resultados

Com as variáveis avaliativas formuladas, são levantados dados para medir a incidência dos resultados, ou seja, mensurar a intensidade com que cada mudança ocorreu.

Dessa forma, a coleta de dados quantitativos permite:

- a. Medir a cobertura da população em foco, ou seja, quantos indivíduos dentro de um grupo de interesse experimentaram a mudança; e/ou
- b. Medir a magnitude ou intensidade com que a mudança aconteceu para aqueles que a experimentaram.



2.3.4 Etapa 4 – Mensurar impactos

Esse passo consiste em ajustar a incidência do resultado que foi verificada no passo anterior, excluindo a influência dos seguintes fatores:

- Contrafactual**, ou seja, aquilo que vai 'contra os fatos'. Pode ser definido como a avaliação da quantidade de mudança que teria acontecido, mesmo sem a intervenção do programa em avaliação. Esse cálculo é influenciado pelo contexto no qual a análise é aplicada, assim como pelas informações disponíveis. O propósito dessa análise é evitar que se considere como impacto da intervenção resultados que não podem ser atribuídos a ela porque teriam acontecido de qualquer forma, mesmo sem intervenção.

Exemplo: um programa social cujo objetivo seja incluir jovens no mercado de trabalho. Depois de encerrado o programa, mede-se a taxa de emprego entre jovens de 18 a 25 anos na região onde aconteceu a intervenção e verifica-se que ela cresceu 20% em relação à situação de emprego de jovens antes do programa. Entretanto, sabe-se que, na região, a empregabilidade de jovens nessa faixa etária subiu 10% no mesmo período. Ou seja, pela conjuntura e circunstâncias econômicas normais, o mercado de trabalho absorveu 10% a mais de jovens entre 18 e 25 anos, mesmo sem nenhum programa específico. Portanto, sendo o "contrafactual" de 10% – porque é o que teria acontecido naturalmente devido às condições normais do contexto, e não devido ao programa – deriva-se que o impacto do programa na empregabilidade foi de 10% (20% de mudança total observada menos 10% do contrafactual).

- Deslocamento**, envolve a avaliação do impacto real que uma mudança pode representar como um novo benefício atribuído ao próprio projeto. Isso implica em considerar o tamanho da mudança de maneira isolada, sem a influência de benefícios provenientes de alterações em outras áreas ou contextos que estejam além do escopo do projeto. Em outras palavras, o deslocamento refere-se à medida do benefício exclusivamente associado às transformações diretamente relacionadas ao projeto, excluindo quaisquer efeitos decorrentes de modificações externas que estão fora de seu âmbito de influência.

Exemplo: um programa na cidade 'A' trabalha na recuperação de pessoas com histórico de adição a drogas. Depois de cinco anos, verifica-se uma redução significativa no número de pessoas que usam drogas na cidade 'A'. Entretanto, observa-se que algumas dessas pessoas se mudaram para a cidade 'B' vizinha, tentando evitar o contato com o programa de recuperação. Portanto, houve um efeito de deslocamento da cidade 'A' para a cidade 'B'. Neste exemplo, o deslocamento trouxe um efeito negativo, mas também são observados deslocamentos de efeitos positivos em outros tipos de programa.

2.3.5 Etapa 5 – Atribuir valor aos impactos

Uma vez os impactos mensurados, é necessário atribuir-lhes um valor. Conhecido também como 'valoração social', este processo busca estimar um valor monetário atribuído aos impactos sociais que, embora plenos de valor para a sociedade, não possuem um preço de mercado.

Aproximações (*proxies*) financeiras, dessa forma, são utilizadas para estimar o valor social de bens. Embora essa estimativa não seja exata, é suficientemente adequada para a avaliação do valor social gerado pela mudança causada por determinado projeto. Esses valores são estimados para cada grupo de *stakeholders* incluídos na avaliação. Ao estimar esse valor por meio de *proxies* financeiras e combinar essas valorações, é possível estimar o valor social criado por uma intervenção, a partir do cálculo da combinação de incidência média dos impactos com os valores monetários atribuídos a essas mudanças, definidos através das *proxies* financeiras.

2.3.6 Etapa 6 – Calcular o SROI

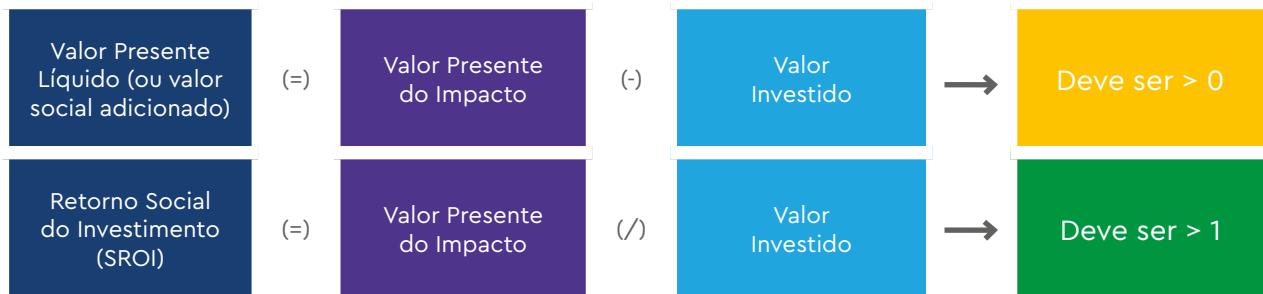
A valoração de cada resultado provocado pela intervenção do projeto corresponde ao valor social criado ao longo de um ano. Entretanto, esse impacto pode se estender até mesmo após o fim do período de intervenção.

Dessa forma, a avaliação *SROI* estabelece um período de benefício que comprehende o tempo pelo qual os benefícios associados à intervenção irão se estender. Trata-se de um período influenciado pela duração das atividades ou por outros fatores externos.

Ao longo desse período, é comum que os efeitos sejam gradualmente reduzidos, até o seu desaparecimento total. Tal processo é medido pela taxa de *drop-off*, i.e. uma medida aproximada, geralmente sob a forma de percentual, da redução dos impactos ao longo do tempo. A aplicação dessa medida é indicada somente em resultados cujo período de benefício supera um ano após o período de intervenção do projeto ou programa.

Finalmente, nesta fase, benefícios e custos são financeiramente ajustados para que representem o valor presente. O protocolo *SROI* mede, em valor monetário, o impacto socioambiental de um projeto ao longo de um período. Assim, calculamos o Valor Presente do Impacto (VPI) para considerar o valor do dinheiro no tempo – afinal, R\$ 1 hoje geralmente não vale o mesmo que R\$ 1 daqui a três anos. Da mesma forma, R\$ 1 investido três anos atrás geralmente não tem o mesmo valor que R\$ 1 no presente. Assim sendo, todos os benefícios, inclusive os que incorrerão no horizonte futuro, assim como a carga de custos efetivados para a execução do programa, devem ser ajustados para representar seu valor em uma mesma data de referência.

Uma vez o valor presente do impacto calculado, ele é comparado com o investimento realizado (em termos reais) de duas formas. A subtração do valor gerado pelo valor investido fornece a medida de Valor Presente Líquido (VPL), ou valor social gerado, ou seja, o quanto foi adicionado de valor à sociedade pela intervenção realizada – indicado, portanto, por um resultado maior que 0. A divisão do valor presente do impacto pelo valor investido gera o Índice Retorno Social do Investimento (Índice *SROI*), que indica quantos reais foram gerados em valor presente como impacto para cada real investido na intervenção. Se o valor social gerado for maior que 0, o índice *SROI* será necessariamente maior que 1.

Figura 1: Cálculos SROI

Este também é o ponto da análise no qual a sensibilidade dos resultados pode ser testada.

2.3.7 Etapa 7 – Relatar, usar e incorporar as conclusões

Concernente ao oitavo e último princípio SROI, esta última etapa, facilmente esquecida, é vital e envolve compartilhar os resultados com os stakeholders e reagir a eles, além de incorporar as recomendações aos novos ciclos da intervenção.

Para mais informações sobre o protocolo SROI, links de referência estão disponibilizados no apêndice 1.

2.4 Modelagem SROI

Os passos, ou etapas, genericamente descritos acima foram seguidos para medir o Retorno Social do Investimento do Programa de Educação Integral. Porém, existem decisões específicas que são tomadas em cada caso para o cálculo SROI. Essa construção do modelo analítico específico utilizado – ou modelagem SROI – será apresentada nos próximos capítulos.



CAPÍTULO 3

Estabelecendo o escopo e identificando os stakeholders-chave

3.1 Estabelecendo o escopo

Com o objetivo de aumentar o entendimento da equipe do IDIS envolvida na avaliação do Programa de Educação Integral e delimitar claramente o escopo que seria aplicado no estudo, foram entrevistadas seis pessoas indicadas pela própria organização.

Quadro 1 – Entrevistas diagnósticas realizadas

Data	Relação com o Programa
17/03/2023	Gestor – Solar
21/03/2023	Gestor – Solar
30/03/2023	Financiador e ex-membro do Conselho Consultivo
31/03/2023	Funcionária e representante da comunidade – Solar
31/03/2023	Beneficiária indireta – Mãe de alunas
05/04/2023	Ex-beneficiária direta – Aluna

As entrevistas iniciais foram muito importantes para identificar os *stakeholders*, entender em detalhe as atividades realizadas e mapear as percepções dos entrevistados em relação ao programa.

As entrevistas em profundidade feitas com alguns *stakeholders* envolvidos no programa servem ainda de insumo para a definição final do escopo avaliativo. Definiu-se, junto à equipe do Solar Meninos de Luz, que o es-

tudo englobaria as atividades do Programa de Educação Integral desenvolvidas ao longo do ano de 2023. Compõem ainda o escopo avaliativo os públicos definidos como beneficiários diretos das ações realizadas, conforme descrito no item 3.2 a seguir.

O roteiro que guiou a condução das entrevistas diagnósticas está disponível no apêndice 2.

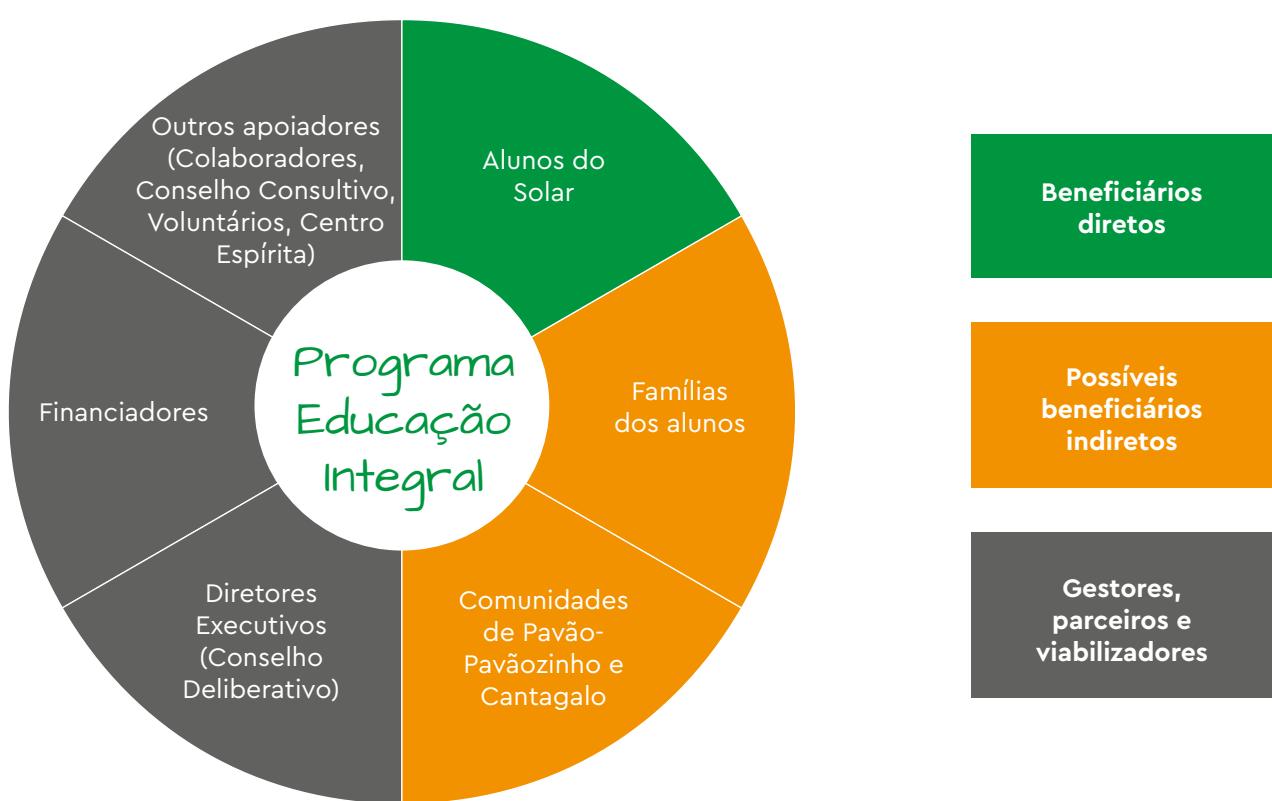
3.2 Identificando os *stakeholders-chave*

Os *stakeholders* (ou grupos de interesse) são pessoas, organizações ou entidades que experimentam mudança, seja ela positiva ou negativa, intencional ou não, como resultado da intervenção de um programa ou projeto, ou pessoas, organizações e entidades que influenciam a intervenção de alguma forma.

A identificação dos *stakeholders* do Programa de Educação Integral foi possível por meio da análise da documentação disponível acerca do programa e das entrevistas iniciais realizadas conforme relação descrita previamente no item 3.1.

A figura a seguir apresenta os *stakeholders* que são influenciados pelo Programa de Educação Integral ou que contribuem para a realização de suas atividades.

Figura 2 – Stakeholders do Programa de Educação Integral



Segundo o protocolo SROI, deve-se incluir na avaliação somente os *stakeholders* que experimentam mudanças materiais como resultado das atividades da organização em análise. Assim, para esta avaliação, foi priorizada a análise dos *stakeholders* que

participaram e interagiram ativamente com o programa, através das ações por este desenhadas e executadas, para os quais, portanto, espera-se encontrar transformações mais significativas em suas vidas.

CAPÍTULO 4

Teoria da Mudança

Com o objetivo de obter uma compreensão mais aprofundada da iniciativa em análise, a equipe do IDIS realizou um exercício de construção da Teoria da Mudança para o Programa de Educação Integral. Esse processo foi embasado na análise de documentos relacionados às iniciativas do programa, bem como nas entrevistas preliminares com os *stakeholders*. O objetivo principal foi entender de que maneira o Programa de Educação Integral cria as condições necessárias para promover mudanças nas vidas de seus públicos-alvo e de que forma essas transformações se desdobram, a partir da perspectiva desses públicos.



4.1 A Teoria da Mudança do Programa de Educação Integral

Segundo a lógica da Teoria da Mudança, as atividades planejadas devem estar alinhadas com o objetivo geral da intervenção. As ações conduzidas com os alunos do Programa de Educação Integral em 2023 foram organizadas prioritariamente em quatro áreas: 1) Educação formal (que inclui além do horário regular de ensino dos componentes da BNCC, aulas de reforço e revisão, idiomas e acesso a intercâmbios); 2) Preparação para o mercado de trabalho (a partir da oferta de cursos de empreendedorismo, orientação vocacional e ações preparatórias para atuação como jovem aprendiz); 3) Atividades

complementares culturais e artísticas; e 4) Atividades complementares esportivas, conforme descrição no item 1.2 do capítulo 1 do presente relatório.

Além das atividades, para que o objetivo geral possa ser alcançado, são necessárias determinadas condições, ou mudanças, nos beneficiários das iniciativas. Para cada um desses eixos de mudança, há um conjunto de transformações que se presume vivenciadas por aqueles que receberam as ações.

Para o público de alunos e em consonância com as atividades realizadas, foram identificadas vinte transformações (ou variáveis), que foram agrupadas em seis eixos de mudança alinhados com o objetivo geral definido, conforme a figura abaixo.

Figura 3 – Variáveis avaliativas para cada eixo de impacto coletadas a partir das entrevistas iniciais

Desenvolvimento educacional	Desenvolvimento profissional	Melhoria de qualidade de vida
Aquisição de uma educação básica de excelência Aquisição de uma educação superior de qualidade	Ampliação das oportunidades profissionais em áreas de atuação melhor remuneradas	Melhoria na moradia Melhoria no acesso a produtos/serviços Melhoria na saúde física e mental
Desenvolvimento socioemocional	Aumento do protagonismo social	Formação de valores
Comunicação Pensamento crítico Autoconhecimento Autoconfiança Autoestima Autodesenvolvimento Ambição positiva/capacidade de sonhar com outras possibilidades de vida Capacidade de tomar decisões responsáveis Capacidade de formar e manter relações interpessoais saudáveis	Ser um exemplo positivo para a família e a comunidade Atuar de forma positiva na sociedade (solidariedade, voluntariado)	Capacidade de dizer não a hábitos negativos Capacidade de dizer não a situações de risco Respeito e aderência à Lei

Na Teoria da Mudança, apresentada na figura abaixo, os seis eixos de mudança são os elementos que conectam as atividades ao objetivo geral da intervenção.

Figura 4 – Teoria da Mudança do Programa de Educação Integral



A Teoria da Mudança, porém, não reflete em si as variáveis avaliativas do estudo, uma vez que estas, pelo protocolo SROI, devem ser comunicadas exclusivamente pelos que sofrem os efeitos da intervenção. Este é o principal propósito da etapa qualitativa de pesquisa, relatada no próximo capítulo.

CAPÍTULO 5

Pesquisa qualitativa com os stakeholders

É importante que os stakeholders consultados na etapa de coleta de dados sejam aqueles que foram mais impactados pela intervenção em análise, pois são aqueles que mais terão informações a compartilhar sobre as mudanças ocorridas, tanto positivas quanto negativas. No protocolo SROI, primeiramente é realizada uma etapa de pesquisa qualitativa, para a identificação dessas mudanças, refinando assim a Teoria de Mudança criada durante a fase de entrevistas iniciais. Posteriormente, na etapa de pesquisa quantitativa, buscar-se-á mensurar a intensidade com a qual essas mudanças ocorreram, além de outras variáveis que são necessárias para o cálculo SROI.

Assim sendo, o objetivo principal da etapa de pesquisa qualitativa do SROI é:

- Entender as mudanças que ocorreram na vida dos beneficiários geradas a partir da experiência com o programa;
- Definir os impactos que serão considerados na avaliação (variáveis avaliativas);
- Identificar a existência de resultados negativos e/ou inesperados que tenham ocorrido a partir do programa;
- Identificar aspectos positivos e negativos do programa, bem como possibilidades de melhoria.

Essa etapa foi concretizada por meio da realização de quatro grupos focais presenciais com alunos e ex-alunos da instituição, nos quais houve a presença de 38 participantes no total. Os grupos focais foram realizados nas dependências do Solar Meninos de Luz nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2023, com duração aproximada de duas horas por grupo.

Embora o escopo temporal do estudo tenha sido definido como o ano de 2023, decidiu-se incluir ex-alunos no processo de escuta, visando investigar se a participação no Solar Meninos de Luz gera impactos duradouros, que persistem mesmo após os alunos deixarem a instituição de ensino.

Os grupos focais com alunos matriculados no programa em 2023 foram compostos a partir de uma amostra por julgamento, isto é, a escolha dos participantes foi feita com base no julgamento do avaliador, que selecionou indivíduos com características previamente definidas para garantir a representação de diferentes perfis (idade, ano escolar, gênero, raça e local de moradia).

Segundo o protocolo SROI, deve-se incluir na avaliação idealmente todos os *stakeholders* que experimentam mudanças materiais como resultado das atividades da intervenção em análise. Para esta avaliação, foi priorizada a análise dos *stakeholders* que participaram e interagiram ativamente com o programa, através das ações por este desenhadas e executadas, para os quais, portanto, espera-se encontrar transformações mais significativas em suas vidas – em resumo, os próprios alunos. Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, porém, não foram incluídos nos grupos focais devido à sua faixa etária, compreendida como muito jovem para permitir a compreensão plena das perguntas feitas durante o processo de escuta. Os alunos participantes foram selecionados dentre os matriculados no Ensino Fundamental II ou no Ensino Médio. Conforme mencionado anteriormente, porém, muitos desses alunos se encontram na instituição desde o Berçário I, sendo capazes, portanto, de refletir sobre os

impactos da instituição em momentos anteriores da vida escolar, inclusive durante a Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Os grupos focais com ex-alunos, por sua vez, foram compostos a partir de uma amostra por autosseleção. Nela, a partir do convite feito pela instituição, ex-alunos se voluntariaram a participar do estudo. Esse método depende da disposição dos indivíduos em participar, potencialmente enviesando a amostra de uma forma que não pode ser compreendida. Dentre os participantes, prevaleceram pessoas que concluíram o Ensino Médio no Solar há 10 anos ou mais. Ainda que essa escuta tenha revelado, portanto, os impactos de longo prazo do programa, deve-se levar em conta que esses alunos se formaram há um tempo considerável do escopo avaliativo proposto, e que os impactos nos recém-formados podem ser diferentes do que levantado a partir do público que foi consultado.

Quadro 2 – Grupos focais realizados para avaliação qualitativa do Programa de Educação Integral

Grupo 1	Alunos de 12 a 14 anos do Solar Meninos de Luz
Grupo 2	Alunos de mais de 15 anos do Solar Meninos de Luz
Grupo 3	Ex-alunos formados
Grupo 4	Ex-alunos formados

TOTAL: 38 PARTICIPANTES

Ressalta-se que a equipe de avaliação considerou que a etapa de pesquisa qualitativa chegou a bom termo, atingindo nível de saturação de respostas ao fim do processo.

O roteiro para e depoimentos advindos dos grupos focais estão disponíveis no apêndice 3.

5.1. Variáveis avaliativas identificadas

Para realizar uma avaliação do impacto gerado por um programa na vida de seu público-alvo, em primeiro lugar é preciso definir as variáveis que, concretamente, são capazes de retratar as mudanças vivenciadas por ele.

A principal fonte de informação para a definição das variáveis avaliativas para este SROI foram os grupos focais, durante os quais os próprios beneficiários descreveram

quais foram as mudanças percebidas na sua maneira de pensar e agir a partir da participação no programa. Esses relatos foram traduzidos em frases curtas e objetivas que indicam essas mudanças, sempre que possível utilizando a própria linguagem expressa pelos beneficiários.

Abaixo são apresentadas as 15 variáveis avaliativas associadas às transformações vivenciadas pelos alunos e ex-alunos do Solar Meninos de Luz, identificadas a partir dos grupos focais.

Quadro 3: Variáveis avaliativas levantadas a partir dos grupos focais

Variáveis avaliativas	Fonte
<p>1. Recebi uma educação básica de qualidade</p> <p>2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem</p> <p>3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas</p> <p>4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira</p> <p>5. Sinto segurança pra me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a)</p> <p>6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais</p> <p>7. Me sinto autônomo pra tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos</p> <p>8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidade socioemocionais</p> <p>9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo</p> <p>10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade</p> <p>11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais</p> <p>12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas</p> <p>13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade</p> <p>14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais</p> <p>15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem</p>	Grupos focais com alunos matriculados em 2023
	Grupos focais ex-alunos

Nota-se que muitas das variáveis avaliativas contém um encadeamento de resultados – ou seja, uma mudança acontece porque outra aconteceu anteriormente. Ademais, muitas das variáveis avaliativas que emergiram dos grupos de ex-alunos também foram identificadas pelos alunos atuais, de forma que apenas as três que foram levantadas especificamente pelos ex-alunos estão singularizadas no quadro.

Conforme relatado anteriormente, os grupos focais foram realizados com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Para

identificar as variáveis avaliativas pertinentes aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, foi realizada uma conversa de calibragem com os gestores do Solar Meninos de Luz, que resultou na definição das variáveis avaliativas, identificadas durante os grupos focais com alunos, que se aplicariam a esses dois ciclos escolares também.

Abaixo, é apresentada a relação das variáveis avaliativas determinadas para os alunos de cada ciclo escolar do Solar Meninos de Luz em 2023, bem como para os ex-alunos.



Quadro 4: Variáveis avaliativas levantadas a partir dos grupos focais

Variáveis avaliativas	Ed. Infantil	Ensino Fund. I	Ensino Fund. II	Ensino Médio	Ex-alunos
1. Recebi uma educação básica de qualidade					
2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem					
3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas					
4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira					
5. Sinto segurança pra me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a)					
6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais					
7. Me sinto autônomo pra tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos					
8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidade socioemocionais					
9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo					
10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade					
11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais					
12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas					
13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade					
14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais					
15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem					

As variáveis avaliativas foram utilizadas na fase subsequente de coleta quantitativa, voltada a mensurar a intensidade dos impactos experimentados pelos alunos e ex-alunos em cada uma delas.

Variável avaliativa negativa

Ao longo dos grupos focais, além dos impactos positivos gerados pelo Programa de Educação Integral, foi identificada também uma variável de impacto negativa: "Sinto-me pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e me frustro quando não consigo atendê-las". Essa variável foi incluída nos questionários voltados aos alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e ex-alunos.

5.2. Demais informações coletadas

A etapa qualitativa também permitiu a identificação de pontos positivos, das oportunidades de melhoria e das sugestões para o Programa de Educação Integral. Essas informações estão apresentadas no Capítulo 8, juntamente com dados qualitativos coletados a partir de pergunta aberta nos questionários aplicados.





CAPÍTULO 6

Pesquisa quantitativa com os stakeholders

A coleta de dados quantitativos se caracteriza como uma etapa importante para medir a intensidade e o tempo de duração das mudanças percebidas na vida dos beneficiários, bem como para garantir que não se reivindique para o programa resultados que não possam ser integralmente atribuídos a ele, mas, sim, a outras intervenções e circunstâncias do contexto. Portanto, a finalidade desta etapa é refinar a mensuração de resultado, de modo que corresponda ao impacto, isto é, exclusivamente ao efeito do programa em análise.

Para tanto, esta etapa reúne idealmente informações de uma amostra com representatividade estatística dos beneficiários impactados para atender aos seguintes objetivos:

- **Objetivo 1** – Mensurar a magnitude das mudanças que aconteceram nos beneficiários através de variáveis avaliativas.
- **Objetivo 2** – Excluir da mensuração da intensidade de mudanças aquelas que teriam acontecido de qualquer forma, mesmo sem o programa (contrafactual).
- **Objetivo 3** – Mensurar a visão dos beneficiários sobre o tempo de permanência dos impactos percebidos em suas vidas (período de benefício).

6.1 Amostra coletada

A coleta de dados quantitativos foi realizada entre novembro de 2023 e abril de 2024.

Conforme já mencionado, o protocolo SROI prioriza a coleta de dados diretamente dos próprios beneficiários. Nesta avaliação, porém, embora as famílias dos alunos sejam beneficiárias indiretas da intervenção – não constituindo, portanto, o público-

alvo deste estudo – pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II foram envolvidos no processo de coleta de dados quantitativos, devido à dificuldade que crianças e adolescentes de até 14 anos têm em responder ao questionário aplicado. Consequentemente, os dados utilizados para esse estudo incluíram a percepção de pais e responsáveis da maioria dos alunos, com exceção dos alunos do Ensino Médio, que responderam ao questionário diretamente.

Foram desenvolvidos cinco tipos de questionários online, acessíveis por meio de links distribuídos à equipe gestora do Solar Meninos de Luz: 1) Questionário para pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil; 2) Questionário para pais e responsáveis de alunos do Ensino Fundamental I; 3) Questionário para alunos do Ensino Fundamental II; 4) Questionários para alunos do Ensino Médio e; 5) Questionários para ex-alunos. Os questionários estão disponíveis no Apêndice 4. Os questionários aos alunos foram respondidos presencialmente, a partir do uso dos computadores disponibilizados pela instituição.

Durante o primeiro ciclo de aplicação dos questionários, foi identificada uma incoerência: o número de respostas coletadas dos alunos do Ensino Fundamental II excedia o total de alunos desse ciclo. Sendo assim, foi necessário repetir a aplicação dos questionários com esse público. O segundo ciclo de aplicação com estes alunos, por sua vez, foi interrompido devido à percepção da equipe do Solar Meninos de Luz de que os adolescentes desta etapa de ensino estavam tendo muitas dificuldade em responder às questões, em particular as de perfil sociodemográfico, e, por consequência, demandando muita intervenção da equipe do Solar no auxílio às respostas. Consequentemente, em conjunto com a equipe do Solar Meninos de Luz,

decidiu-se por uma nova coleta de dados sobre os impactos vivenciados pelos alunos do Ensino Fundamental II, desta feita por meio de seus pais e responsáveis, como já havia sido feito para os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Esse processo de reaplicação dos questionários e mobilização dos públicos envolvidos resultou na extensão do período inicialmente previsto para a realização desta etapa.

O quadro abaixo resume as informações amostrais da etapa de coleta de dados quantitativos, via aplicação de questionários. Para todos os cinco questionários aplicados aos diferentes públicos da intervenção, utilizou-se como critério de exclusão, os questionários incompletos. Ainda que a amostra obtida, por conveniência, seja não probabilística, também é apresentada uma análise amostral caso uma amostra aleatória tivesse sido obtida.

Quadro 5 – Amostras obtidas para cada público incluído na pesquisa

Público	Universo	Amostra ideal	Dados do cálculo da amostra ideal	Respostas coletadas	Respostas válidas	Dados amostra alcançada
Pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil	141	104	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 5%	123	113	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 4%
Pais e responsáveis de alunos do Ensino Fundamental I	127	96	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 5%	114	101	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 4%
Pais e responsáveis de alunos do Ensino Fundamental II	93	76	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 5%	78	47	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 10%
Alunos do Ensino Médio	59	52	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 5%	70	49	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 6%
Ex-alunos	400*	197	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 5%	61	33	Grau de confiança: 95% Margem de erro: 16%

*Universo de ex-alunos estimado

No total, foram obtidas 310 respostas válidas de alunos ou de seus responsáveis, ou 74% do universo de 420 alunos matriculados em 2023.

Para o público de ex-alunos, a margem de erro de 16% reduz significativamente a confiabilidade dos resultados, inviabilizando conclusões assertivas e uma compreensão do impacto real da intervenção para

este público. Ademais, apenas quatro respondentes desse grupo de ex-alunos se formaram na instituição há um tempo não muito distante da intervenção atual (três em 2022 e um em 2018). Por tais motivos, este público foi desconsiderado das etapas subsequentes da avaliação e, consequentemente, do cálculo do índice SROI.

6.2 Perfil dos alunos respondentes

Os gráficos abaixo resumem o perfil dos alunos do Solar Meninos de Luz em 2023 que responderam à pesquisa ou que tiveram pai/responsável respondendo à pesquisa.

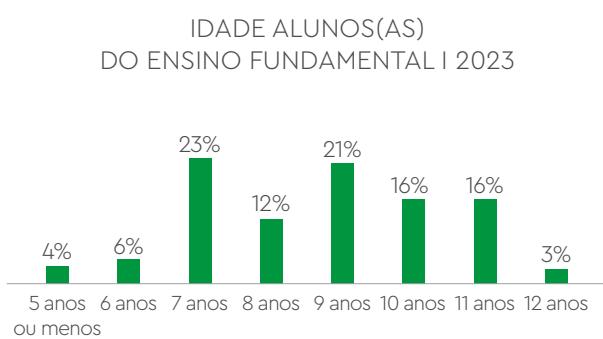
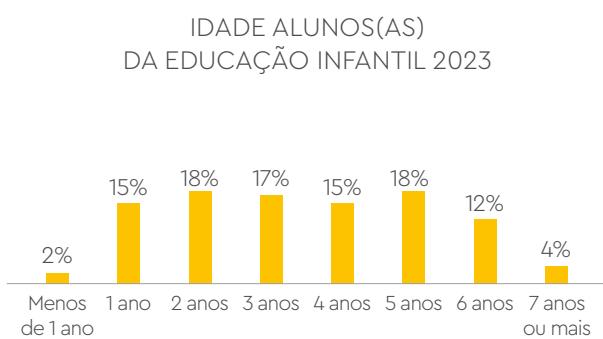
No que concerne à defasagem idade-série, considerando a idade dos alunos no final de 2023, foram identificados:

- 4 alunos com idade acima do ideal para a educação infantil (acima de 6 anos)

- 3 alunos com idade acima do ideal para ensino fundamental I (acima de 11 anos)
- 5 alunos com idade acima do ideal para ensino fundamental II (acima de 15 anos)
- 4 alunos com idade acima do ideal para ensino médio (acima de 18 anos)

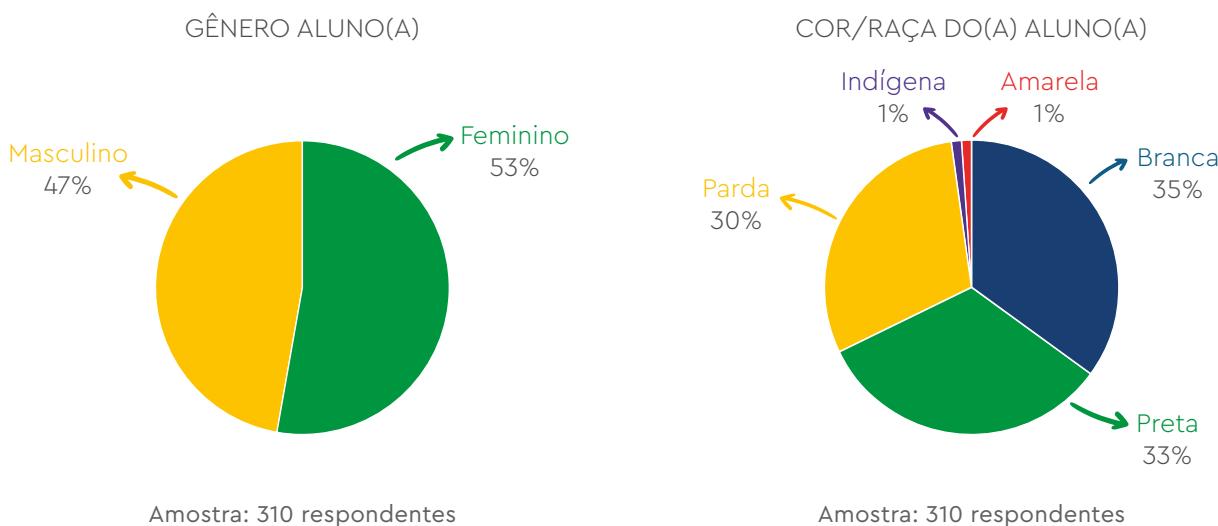
No entanto, quando olhamos dentro de cada ano escolar, o número de casos de defasagem pode aumentar, conforme a idade esperada para aquele ano.

Gráfico 1 – Idade dos alunos por ano escolar em 2023



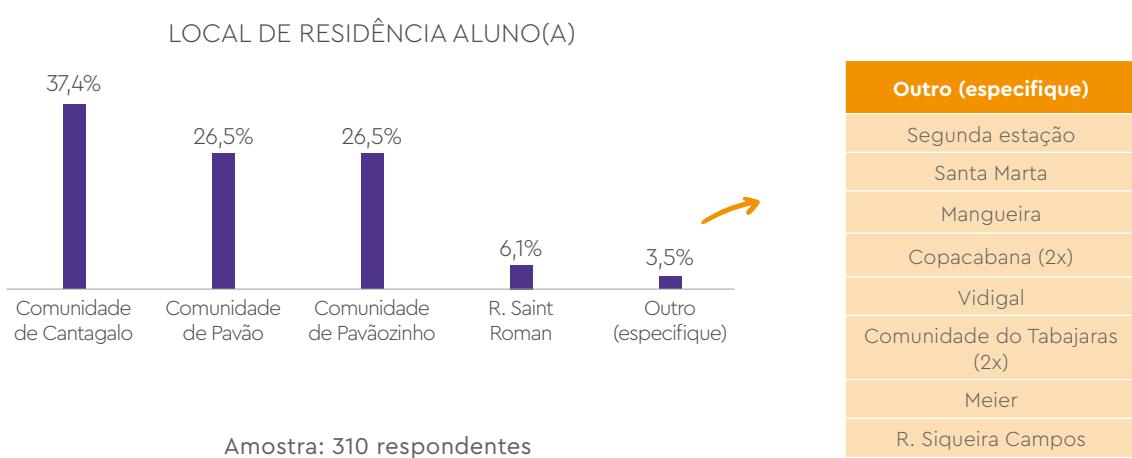
Com relação a raça e gênero, há uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres (Gráfico 2) e entre brancos, pardos e pretos (Gráfico 3).

Gráficos 2 e 3 – Gênero e Cor/Raça dos alunos matriculados em 2023



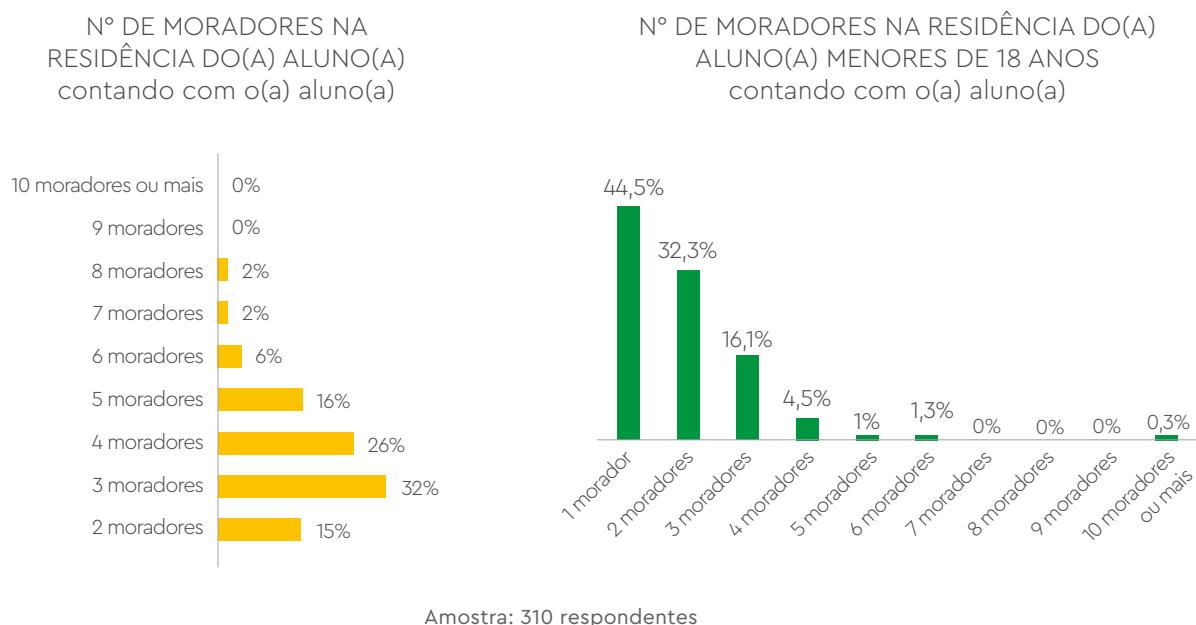
Quanto ao local de moradia (Gráfico 4), 90,4% dos respondentes residem nos territórios de atuação do Solar Meninos de Luz (Comunidades de Pavão, Pavãozinho e Cantagalo). A alternativa "R. Saint Roman" foi incluída por ser a localização do Solar Menino de Luz, mas já é considerada parte do bairro de Copacabana.

Gráfico 4 – Local de residência dos alunos matriculados em 2023



73% das residências dos respondentes abrigam entre 2 a 4 moradores no total (Gráfico 5). 77% das residências contam com apenas 1 ou 2 pessoas nessa faixa etária (Gráfico 6).

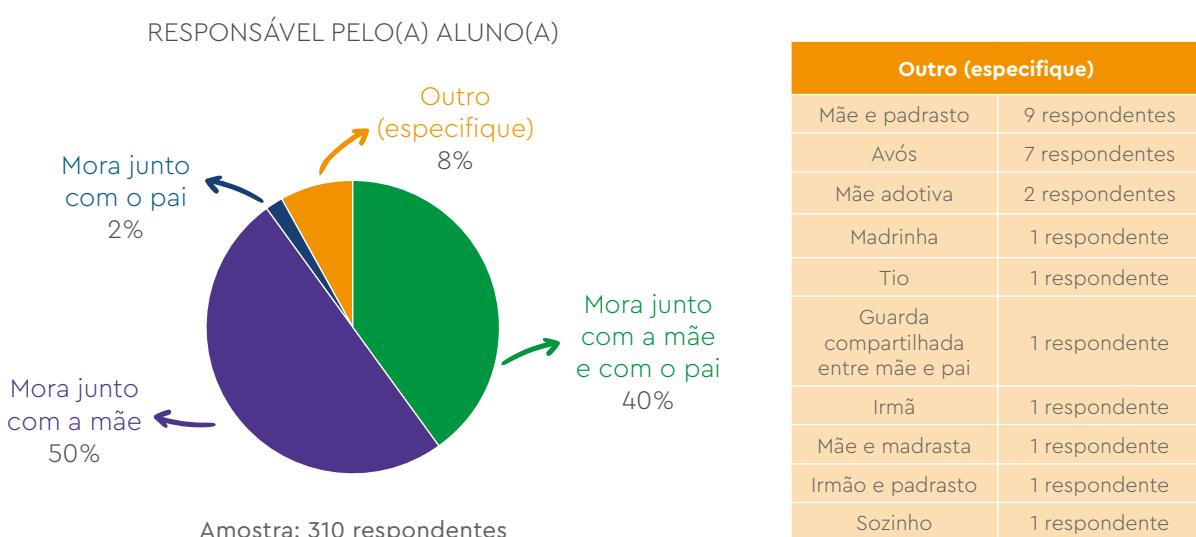
Gráficos 5 e 6 – Número de moradores totais e com idade superior a 18 anos na residência dos alunos matriculados em 2023



Obs.: inconsistência na resposta de 3 respondentes que indicaram um número maior de moradores menores de 18 anos que o número total de moradores na residência (1 caso), e que indicaram número total de moradores igual ao número de moradores menores de 18 anos (2 casos)

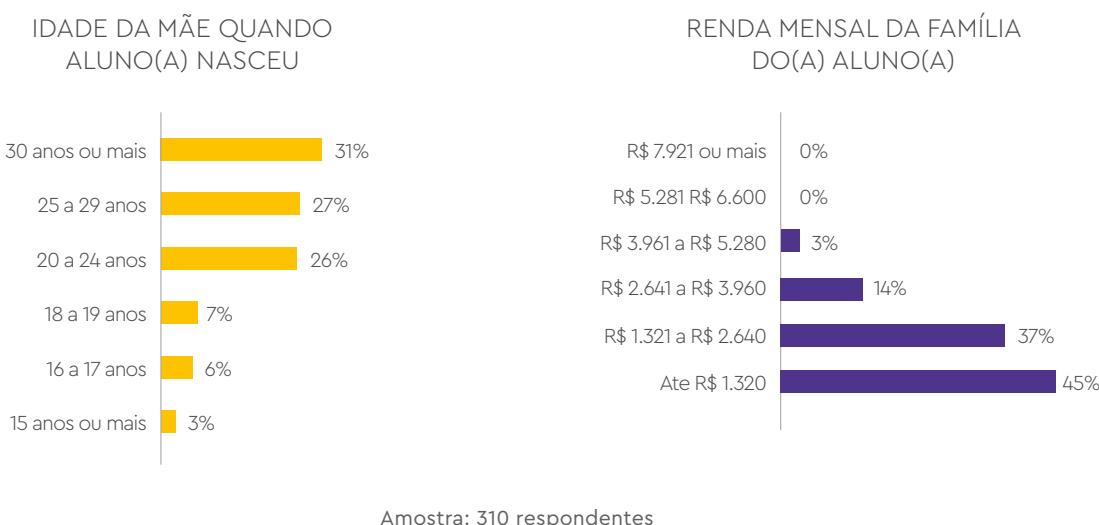
Metade dos alunos da amostra reside somente com sua mãe, seguido por aqueles que residem tanto com o pai quanto com a mãe (40%). Dentre aqueles que selecionaram a alternativa "Outro", destaca-se um respondente que indicou morar sozinho (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Responsável pelos alunos matriculados em 2023



Quanto à idade da mãe no nascimento do aluno, 16% tinham até 19 anos; 53% entre 20 e 29 anos; e 31% tinham 30 anos ou mais (Gráfico 8). Em relação à renda familiar média mensal, 82% das famílias vivem com até R\$ 2.640 (ou 2 salários mínimos) por mês (Gráfico 9).

Gráficos 8 e 9 – Idade da mãe quando o aluno nasceu e renda mensal familiar dos alunos matriculados em 2023

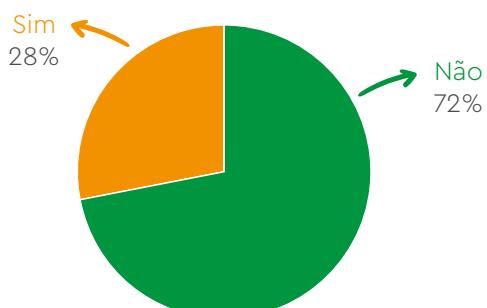


Para entender melhor as características das famílias dos alunos, o questionário incluiu algumas perguntas sobre situações de vulnerabilidade no núcleo familiar (Gráfico 10), as quais revelaram que 72% das famílias não possuem membros com doenças crônicas; 95% não têm nenhum familiar encarcerado; 85% não relatam casos de dependência química; e 97% não possuem membros vítimas de violência doméstica.

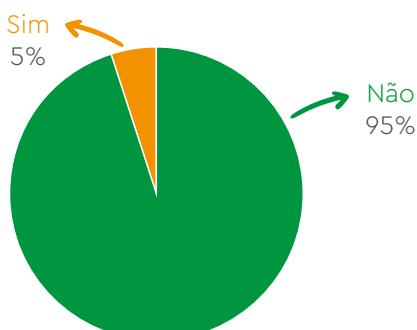
No entanto, os gestores do Solar Meninos de Luz levantaram a hipótese de que alguns respondentes talvez não tenham se sentido confortáveis para revelar a real situação familiar, e que situações de vulnerabilidade são mais comuns do que o que a pesquisa levantou.

Gráfico 10 – Perfil do núcleo familiar dos alunos matriculados em 2023

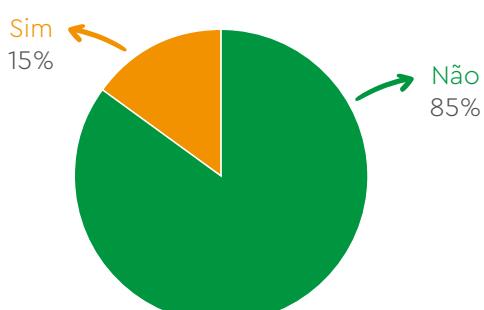
PRESENÇA DE PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA NO NÚCLEO FAMILIAR DA CRIANÇA



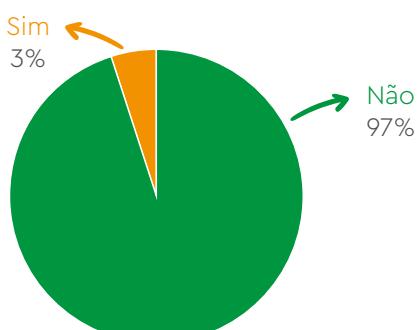
PRESENÇA DE ALGUÉM QU ESTÁ ENCARCERADO (PRESO) NO NÚCLEO FAMILIAR DA CRIANÇA



PRESENÇA DE DEPENDENTE QUÍMICO (ÁLCOOL OU DROGRAS) NO NÚCLEO FAMILIAR DA CRIANÇA



PRESENÇA DE PESSOA QUE SOFRE VIOLENCIA DOMÉSTICA NO NÚCLEO FAMILIAR DA CRIANÇA

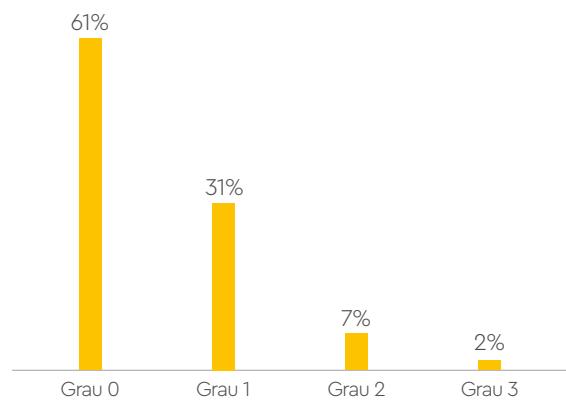


Amostra: 310 respondentes

Cada uma das perguntas sobre a presença de vulnerabilidade no núcleo familiar do aluno compuseram um índice de grau de vulnerabilidade familiar, no qual foi somado 1 ponto para cada resposta afirmativa para cada uma das 4 perguntas. Foi considerado um índice de grau de vulnerabilidade familiar,

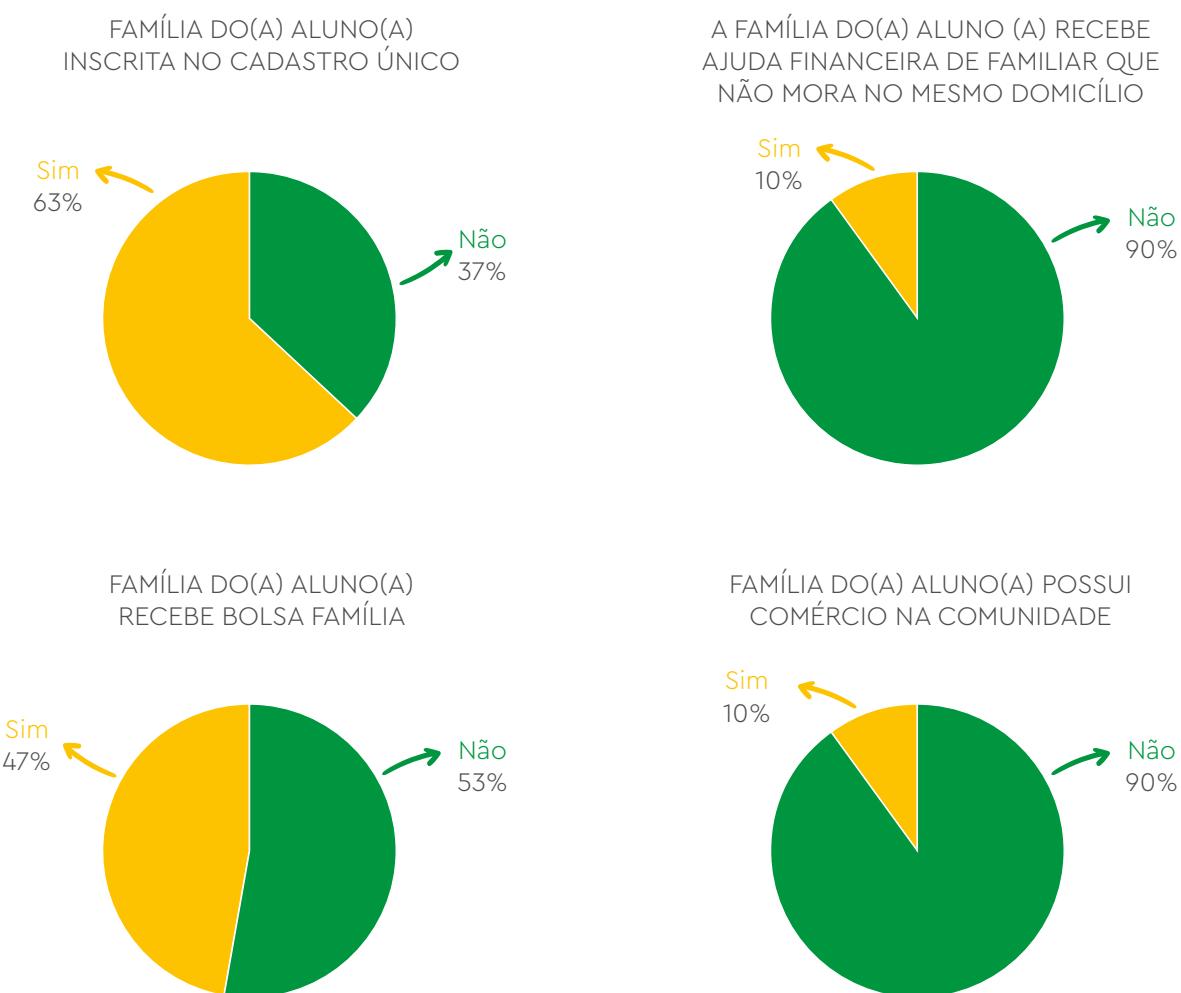
portanto, de 0 a 4. 61% dos alunos possuem famílias sem nenhuma vulnerabilidade dentre as elencadas; 31% possuem uma das vulnerabilidades; 7%, duas; e 2%, três. Não foi identificada nenhuma família que apresenta as quatro vulnerabilidades.

Gráfico 11 – Grau de vulnerabilidade do núcleo familiar dos alunos matriculados em 2023



Perguntas adicionais acerca do perfil do núcleo familiar dos alunos, indicaram que a maioria (63%) está inscrita no Cadastro Único, não recebem apoio financeiro de outro familiar (90%), e não possuem comércio na comunidade (90%). No que concerne ao acesso ao Bolsa Família, a quantidade de respondentes que recebem e não recebem o auxílio se mostrou bastante equilibrada (47% vs. 53%).

Gráfico 12 – Perfil do núcleo familiar dos alunos matriculados em 2023 (dados adicionais)

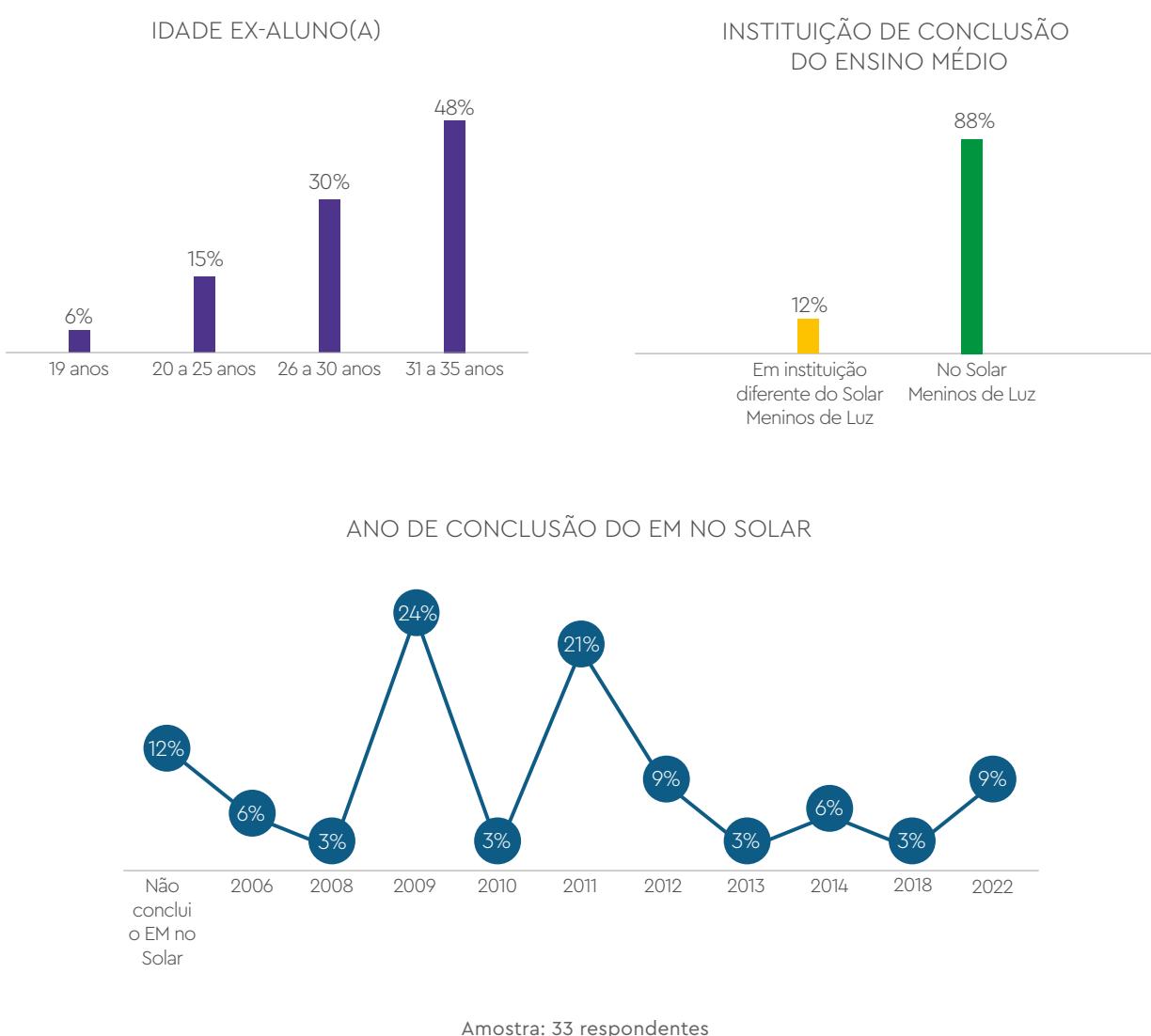


Amostra: 310 respondentes

6.3 Perfil dos ex-alunos respondentes

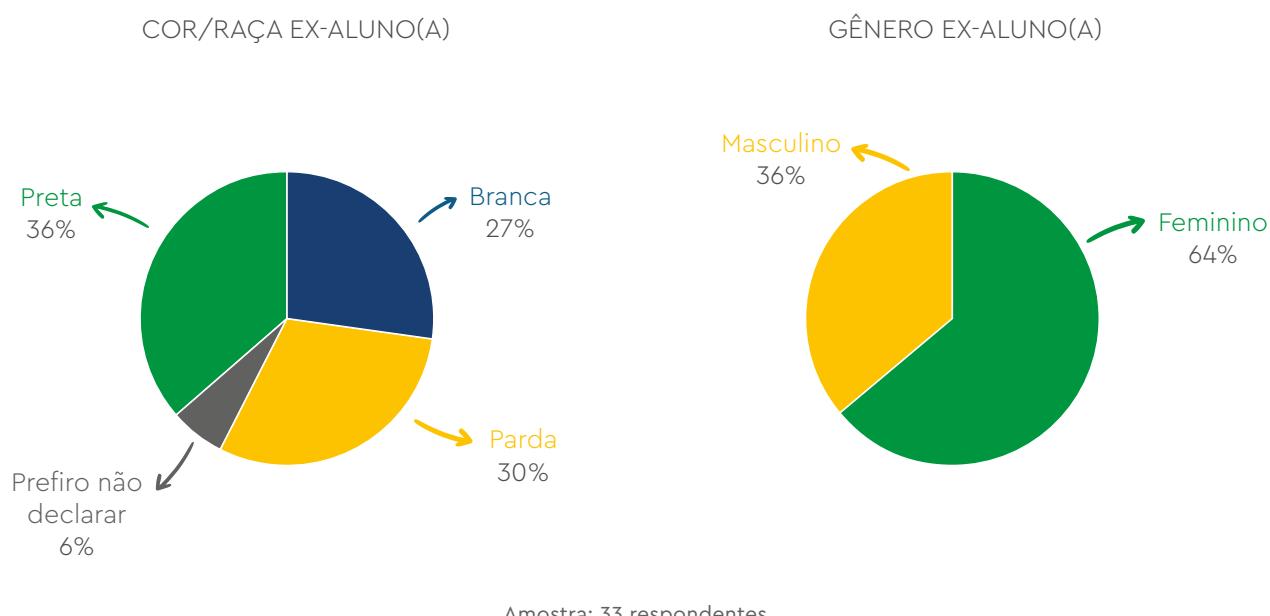
No que concerne aos ex-alunos que responderam à pesquisa, 78% possuem idade acima de 25 anos (Gráfico 13) e 88% concluíram o Ensino Médio no Solar Meninos de Luz (Gráfico 14). Apenas 12% (ou 4 pessoas) do total dos respondentes concluíram os estudos no Solar nos últimos 5 anos (Gráfico 15).

Gráficos 13, 14 e 15 – Idade, instituição de conclusão do Ensino Médio e ano de conclusão do Ensino Médio no Solar



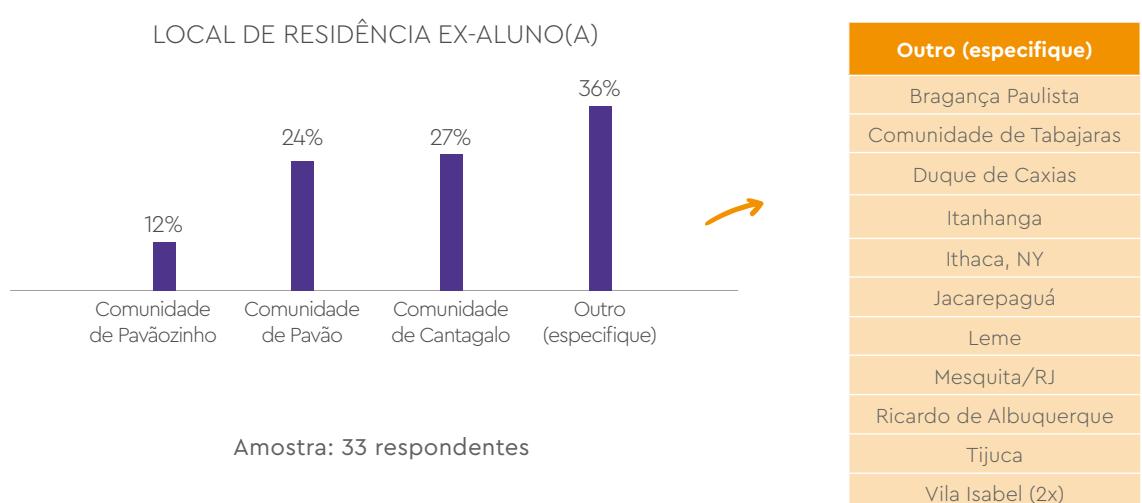
Referente a cor/raça, assim como os alunos matriculados em 2023, observa-se uma distribuição equilibrada entre brancos, pardos e pretos. Já em relação ao gênero, o público feminino apresentou maior representatividade na pesquisa.

Gráficos 16 e 17 – Cor/raça e gênero dos ex-alunos



A maioria (63%) dos ex-alunos permanece nos territórios de atuação do Solar Meninos de Luz (Comunidade de Pavão, Pavãozinho e Cantagalo), porém um percentual significativo indicou residir em outra localidade, incluindo um respondente que reside no exterior.

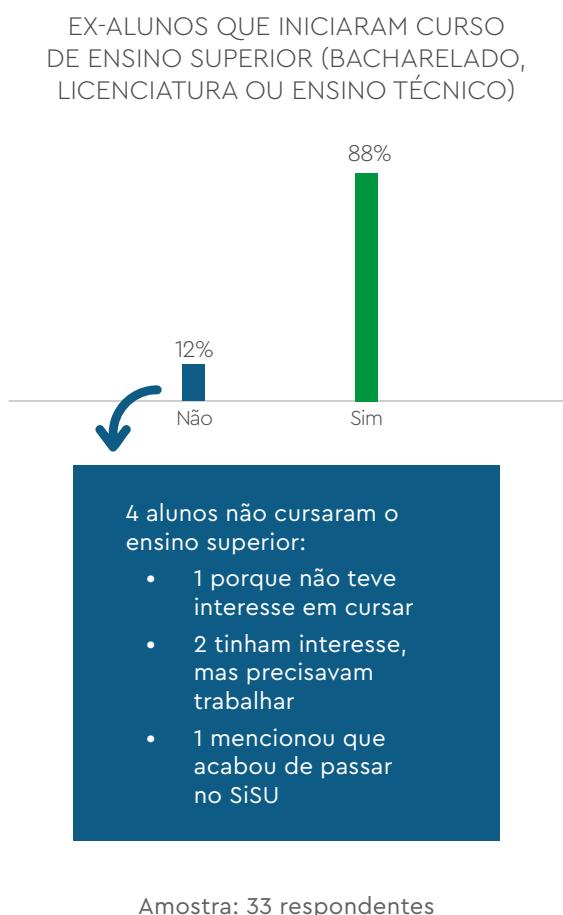
Gráfico 18 – Local de residência dos ex-alunos



No que se refere ao ingresso no ensino superior (Gráfico 19), a maioria dos respondentes (88%) indicou ter iniciado algum curso, com destaque para a diversidade de opções, sendo o curso de Administração o mais mencionado. Entre os 12% que não

ingressaram no ensino superior, um respondente relatou ter acabado de ser aprovado pelo SiSU, enquanto os demais citaram falta de interesse e a necessidade de trabalhar como fatores que impediram a continuidade dos estudos.

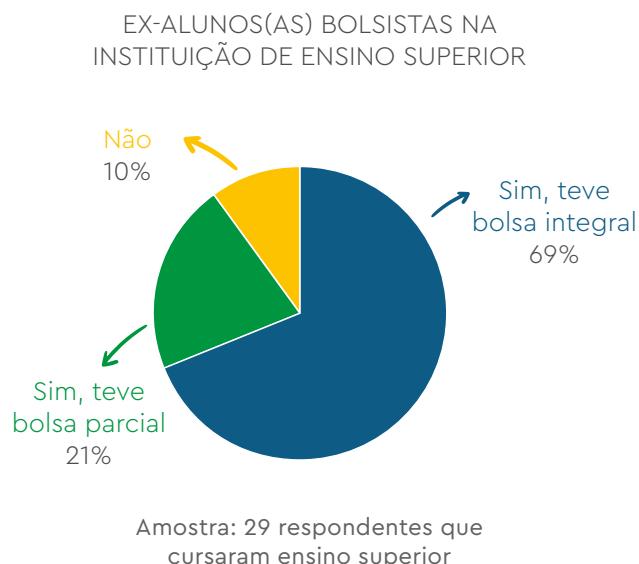
Gráfico 19 – Ex-alunos que iniciaram curso de ensino superior



Curso superior iniciado	
Administração	5
Analista de planejamento financeiro	1
Ciências Contábeis	1
Comunicação Social – Jornalismo	1
Desenho Industrial	2
Direito	2
Enfermagem	1
Engenharia mecânica	1
Estética e cosmética	1
Fisioterapia	2
Gestão de RH	1
Gestão e produção de eventos	1
Jornalismo	2
Letras-inglês e relações internacionais	1
Licenciatura em Ciências Biológicas	1
Licenciatura em Educação Física	1
Pedagogia	1
Psicologia	1
Publicidade e Propaganda	1
Relações internacionais	1
Turismo	1
Total Geral	29

Dos 29 ex-alunos que mencionaram ter iniciado algum curso no ensino superior, 21% indicaram que acessaram o curso superior com apoio de bolsas parciais e 69%, com bolsas integrais (Gráfico 20). Em sua maioria, portanto, o acesso ao Ensino Superior foi feito em instituições de ensino privadas.

Gráfico 20 – Formas de acesso ao ensino superior



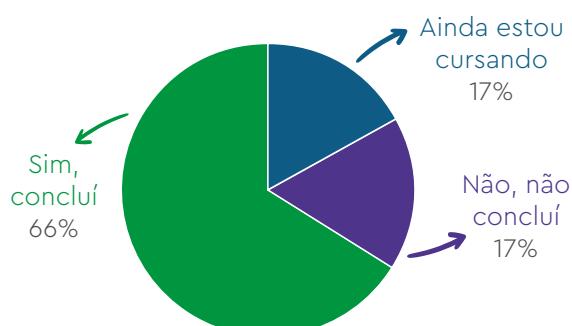
Instituição de Ensino Superior na qual iniciou o curso	Total
Unicarioca	2
Estácio	9
UniverCidade	6
Gama Filho e Veiga de Almeida	2
Veiga de Almeida	2
IBMR	1
IBMR e Unisuam	1
PUC-Rio	2
UERJ	2
UNISUAM	1
Unirio	1
Total Geral	29



Entre os ex-alunos que ingressaram no ensino superior, a maioria (66%) concluiu o curso iniciado, enquanto 17% ainda estão cursando (Gráfico 21). As principais razões para a não conclusão do curso superior pelos que o abandonaram incluem a percepção de falta de relevância do curso para a vida profissional, dificuldades financeiras para se manter enquanto estudava e choques com o trabalho (Gráfico 22).

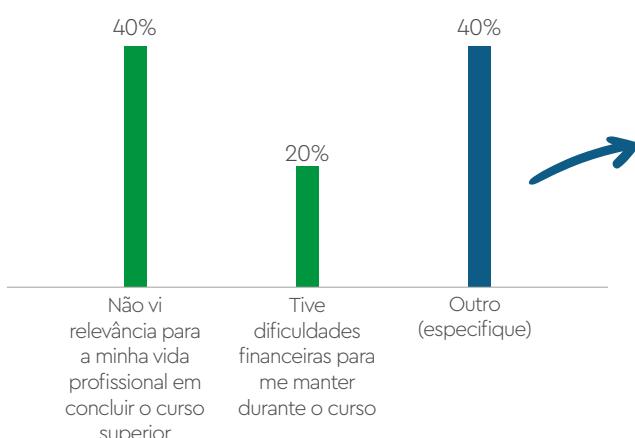
Gráficos 21 e 22 – Conclusão do ensino superior e motivos para não conclusão

CONCLUSÃO DO CURSO DE ENSINO SUPERIOR



Amostra: 29 respondentes que cursaram ensino superior

MOTIVO DE NÃO CONCLUSÃO

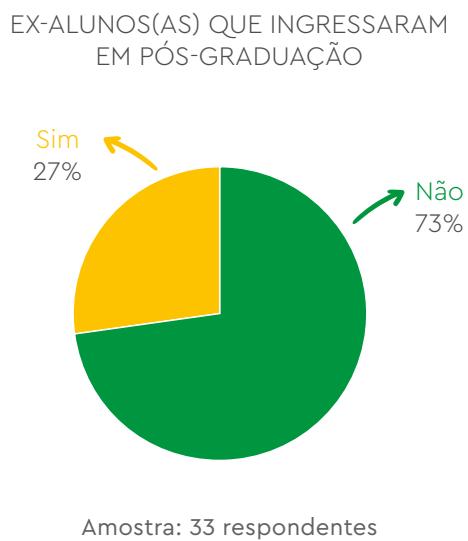


Amostra: 5 respondentes que não concluíram o curso

- Falta de disponibilidade de horário devido ao trabalho
- Problemas com o trabalho

No que tange a continuidade dos estudos, 27% dos respondentes indicaram ter ingressado em uma pós graduação.

Gráfico 23 – Ingresso em pós-graduação



Direito e processo do trabalho – IBMEC	1
Faculdade Metropolitana – Planejamento Tributário – Concluído	1
Finanças no IBMEC	1
CAAESM – Centro de Avaliação, Atendimento e Educação em Saúde Mental	1
MBA em Marketing na UCAM – Concluído	1
MBA em Gestão Empresarial – Universidade Veiga de Almeida/ Concluído em 2018 e MBA em Gestão de Processo e Projetos com ênfase em metodologias ágeis – Universidade Veiga de Almeida/ Cursando	1
Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução (UERJ) e atualmente candidato a Doutorado pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (Cornell University)	1
Pós em Fisioterapia uroginecologica e obstétricia – Concluído em 2022	1
Programa: Particular. Instituição: Estácio. Status: Concluída	1
Total Geral	9



No que concerne a vida profissional dos ex-alunos, mais da metade (52%) indicou estar empregado em regime CLT, seguido por outros tipos de vínculos profissionais, enquanto 12% não está trabalhando.

Gráfico 24 – Tipo de vínculo profissional

TIPO DE VÍNCULO PROFISSIONAL ATUAL (2023)



Contrato temporário de trabalho

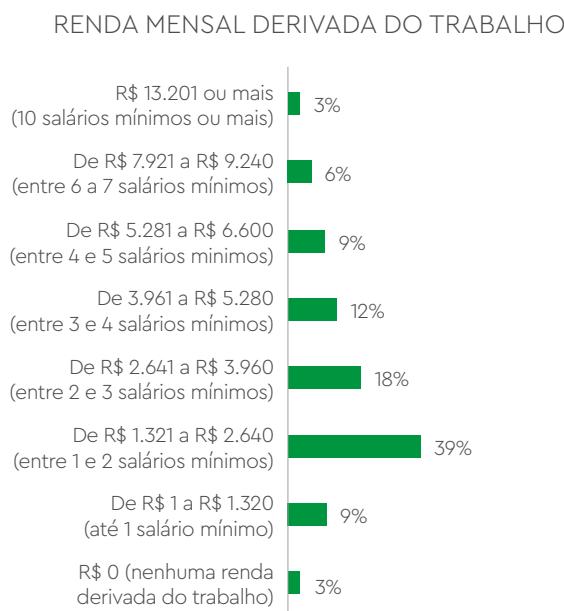
Amostra: 33 respondentes



Cargo/função atual	
Não mencionou	4
Advogada	1
Analista administrativo	1
Analista de planejamento financeiro	1
Assistente administrativo	3
Assistente contábil e fiscal	1
Assistente financeiro	1
Auxiliar de manutenção	1
Balconista de medicamentos	1
Bancária	1
Coordenador setorial	1
Coordenadora	1
Especialista em Design	1
Garçom	1
Gerente de operações	1
Instrutora de pilates e atendimento domiciliar de fisioterapia pélvica	1
Jornalista	1
Marketing e Comunicação	1
MEI Instrutora de Inglês/ Guia de turismo de base comunitária/ Tradutora/ Equipe de direção ONG Voluntariado	1
Monitora em área kids num restaurante	1
Operador de caixa	1
Preceptor de estágio	1
Professor(a)	2
Professor de Dança e Motorista de Aplicativo	1
Psicologia	1
SubChefe	1
Vendedora/ atendente	1
Total Geral	33

A maioria dos respondentes (39%) indicou receber entre 1 e 2 salários mínimos como resultado de seus trabalhos. Ao analisar a renda mensal média dos alunos que concluíram o Ensino Médio no Solar, observa-se que aqueles que continuaram os estudos, ingressando no ensino superior e na pós-graduação, tendem a apresentar rendas mais elevadas.

Gráfico 25 – Renda mensal derivada do trabalho



Amostra: 33 respondentes

Alunos que concluíram o Ensino Médio no Solar	Renda mensal média
Não iniciou curso superior	R\$ 1650
Iniciou e ainda está cursando superior	R\$ 2970
Iniciou e não concluiu curso superior	R\$ 3630
Iniciou e concluiu curso superior	R\$ 3520
Iniciou e concluiu curso superior; pelo menos iniciou pós-graduação	R\$ 5280
Iniciou e concluiu curso superior; iniciou e concluiu pós-graduação	R\$ 5280
Total	R\$ 36876

Amostra: 29 respondentes

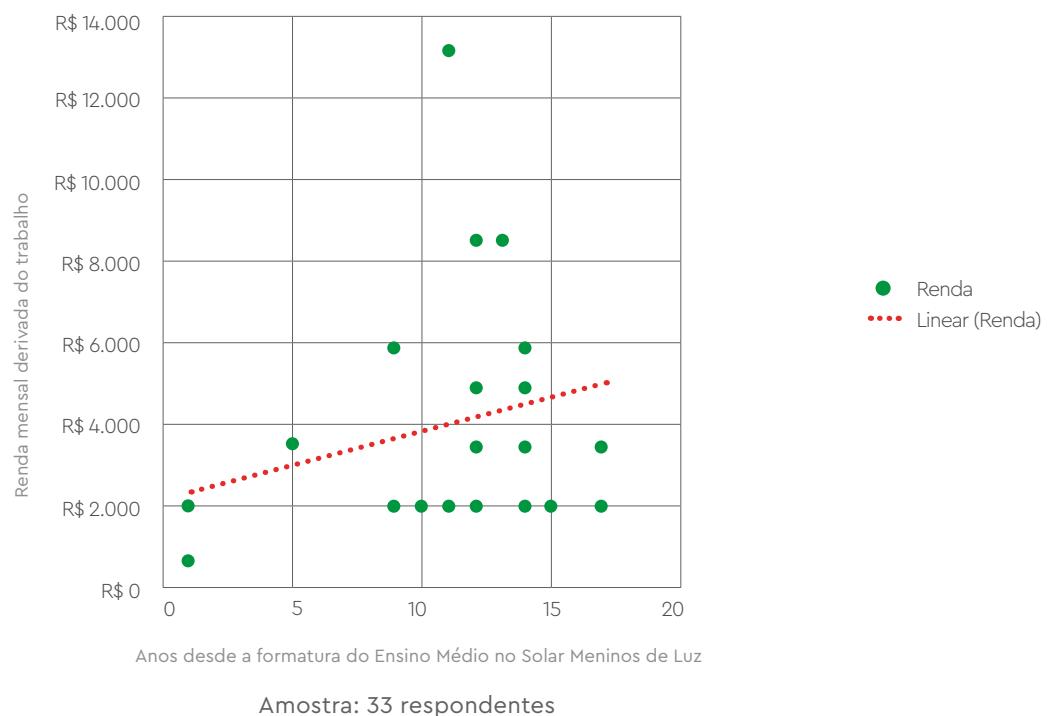
Alunos que não concluíram o Ensino Médio no Solar	Renda mensal média
Iniciou e ainda está cursando o curso superior	R\$ 1980
Iniciou e concluiu curso superior; pós-graduação em andamento	R\$ 660
Iniciou e concluiu curso superior	R\$ 0
Iniciou e não concluiu curso superior	R\$ 4620
Total	R\$ 1815

Amostra: 4 respondentes



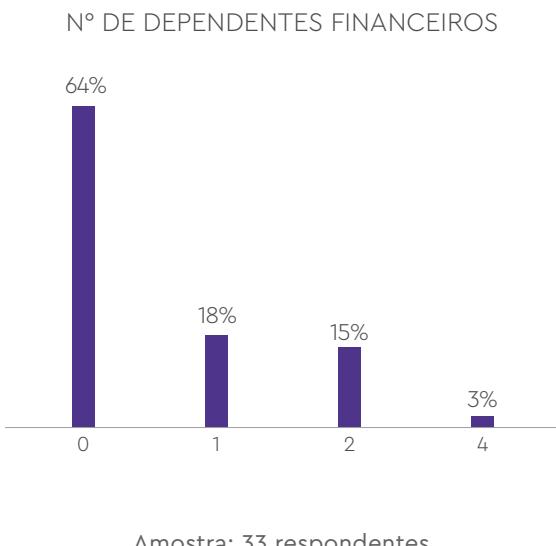
O gráfico abaixo demonstra a tendência de aumento da renda mensal derivada do trabalho conforme maior distanciamento do ano de formação dos ex-alunos no Ensino Médio do Solar.

Gráfico 26 – Renda mensal derivada do trabalho em relação ao tempo de conclusão dos estudos no Solar Meninos de Luz



Por fim, o último dado de perfil dos ex-alunos buscou explorar o número de dependentes financeiros. A maioria (64%) indicou não possuir nenhum dependente.

Gráfico 27 – Dependentes financeiros



6.4 Mensuração das variáveis avaliativas

Foi possível medir o quanto a realidade dos alunos e ex-alunos do Solar Meninos de Luz mudou nas variáveis avaliativas por meio de uma escala de intensidade de mudança.

Essa abordagem é conhecida como 'Pré-Pós Design' (ou *Retrospective Pre Test*). Neste tipo de abordagem, a investigação ocorre ao final da intervenção, quando se pergunta aos participantes como avaliam um assunto, comparando o antes (pré) com o agora (pós).

Embora esse procedimento tenha vantagens sobre outras abordagens, ele implica algum viés de julgamento, porque os participantes terão de responder sobre algo que aconteceu no passado, ou seja, lembrar-se de como eram antes e como se percebem hoje, para fazer sua avaliação (Rockwell & Kohn 1989; Davis 2003; Raidl 2004; Lamb 2005). Além disso, há uma tendência de os participantes superestimarem os benefícios para corresponder às expectativas – social e pessoal – de melhora nos resultados por conta do projeto e do tempo despendido.

Esta solução é recomendável em um contexto no qual não foram coletados os dados de linha de base⁴ sobre as variáveis que se busca mensurar, como é o caso desta avaliação.

6.4.1 Mensuração da intensidade de mudança

Os questionários aplicados solicitavam que o respondente expressasse o nível de concordância com a contribuição do Programa de Educação Integral para uma eventual mudança em cada uma das variáveis avaliativas em uma escala de 0 a 5, na qual:

- 0 significa 'Discordo'.
- 1 significa 'Concordo muito pouco'.
- 2 significa 'Concordo pouco'.
- 3 significa 'Concordo médio'.
- 4 significa 'Concordo muito'.
- 5 significa 'Concordo totalmente'.

Quadro 6 – Escala de intensidade para mensuração de impacto

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
ESCALA DE INTENSIDADE	0	1	2	3	4	5

Quanto maior o valor, maior a melhoria ou mudança



A partir das respostas dos questionários, calculou-se a média aritmética da intensidade de mudança de cada variável avaliativa para cada ano escolar e para os ex-alunos de forma geral.

⁴ Dados prévios coletados antes do início da intervenção.

6.4.2 Descontos de **contrafactual** e de deslocamento

A preocupação em medir as mudanças causadas exclusivamente pelo Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz implica na exclusão de qualquer impacto que pode ter sido causado por fatores externos. Como descrito no item 6.1, esses fatores externos podem ser classificados entre:

- Contrafactual
- Deslocamento

6.4.2.1 Contrafactual

Medir o contrafactual implica em avaliar o quanto da mudança observada teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem a existência do programa. Existem três maneiras de realizar essa medição, dependendo das circunstâncias e dos recursos disponíveis:

- a. Através de uma abordagem comparativa, na qual se define um 'grupo de controle', ou seja, um grupo similar àquele que recebeu a intervenção e com o qual poderia ser comparado. Embora seja uma maneira robusta de estimar o contrafactual, a pesquisa precisa garantir que o grupo de controle seja, de fato, comparável ao grupo-alvo (que recebeu a intervenção). Além disso, no Brasil, alguns pesquisadores fazem ressalvas de natureza ética a respeito do uso de 'grupos de controle' em programas na área social.
- b. Perguntando diretamente aos grupos de interesse (*stakeholders*) sobre o quanto da mudança eles consideram que aconteceria de qualquer modo, sem a intervenção.

- c. Comparando o desempenho observado no local da intervenção e entre os grupos de interesse com as médias regional ou nacional, se e quando houver dados comparáveis disponíveis para consulta pública.

No caso desta avaliação, optou-se pela alternativa b, ou seja, os beneficiários foram questionados diretamente. As alternativas foram descartadas pela dificuldade de se obter um grupo de controle dentro de parâmetros comparáveis e pela inexistência de dados regionais ou nacionais relativos à evolução dos eixos de mudança pertinentes para o projeto.

Na fase de coleta quantitativa, a pergunta direta a respeito do contrafactual para cada variável avaliativa foi a seguinte:

"Agora vamos imaginar que você/criança pela qual você é responsável NUNCA tivesse sido aluno/a do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance de você ter vivenciado as mesmas mudanças que você indicou na pergunta anterior caso você/criança pela qual você é responsável nunca tivesse sido aluno/a do Solar Meninos de Luz?"

- Nenhuma chance
- Pouca chance
- Chance média
- Chance alta
- Chance muito alta

Para cada uma das alternativas associadas à pergunta, estabeleceu-se um valor de 0 a 1. Esse valor, quando multiplicado pela intensidade de mudança, indica o quanto dessa mudança é atribuída a outras fontes de mudança, e não ao programa em avaliação.

Quadro 7 – Fator de contrafactual a partir da conversão da pergunta de contrafactual em variável quantitativa

	Chance muito alta	Chance alta	Chance média	Pouca chance	Nenhuma chance
ESCALA DE INTENSIDADE	1	0,75	0,50	0,25	0

Como podemos perceber, quanto mais alto o fator de multiplicação, mais a mudança não é associada ao programa e, portanto, maior é o contrafactual.

A partir das respostas dos questionários, calculou-se a média aritmética do fator de contrafactual de cada variável avaliativa para cada ano escolar e para os ex-alunos de forma geral.

6.4.2.2 Deslocamento

Por fim, os efeitos de deslocamento podem ocorrer em situações em que a geração de mudanças positivas para um grupo de stakeholders implica necessariamente em mudanças negativas para outro grupo, no contexto de um mesmo resultado. Na prática, os efeitos de deslocamento são complexos de medir, porque a relação de causalidade entre uma intervenção e seus impactos sobre pessoas não participantes é difícil de determinar.

O deslocamento pode ser estimado através das seguintes abordagens:

a. Baseada em hipótese, que consiste em traduzir informações obtidas qualitativamente em uma estimativa quantitativa.

b. Empírica e analogamente a um 'grupo de controle', onde domicílios não contemplados pela intervenção são consultados sobre se, e em que medida, a intervenção pode ter provocado efeitos negativos para eles. Além disso, um questionário pode ser aplicado posteriormente para estimar quantitativamente o volume de mudanças negativas percebidas pelos próprios grupos de interesse envolvidos na intervenção.

No presente caso de avaliação do Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, não houve a identificação de nenhum impacto negativo que possa ter se deslocado e tampouco foi identificado algum impacto positivo proveniente de outros locais/regiões, eliminando, portanto, a necessidade da variável de deslocamento do modelo de avaliação SROI.

6.4.3 Impacto

Com a exclusão do efeito de deslocamento do modelo *SROI*, o cálculo de impacto é feito subtraindo o contrafactual médio da intensidade de mudança média para cada variável avaliativa, ou impacto = intensidade da mudança - (fator de contrafactual * intensidade da mudança). Refere-se, portanto, à quantidade da mudança percebida cuja ocorrência pode ser efetivamente atribuída ao programa em questão – numa escala que varia de 0 a 5.

Esta operação foi realizada para cada uma das variáveis avaliadas e para cada um dos anos escolares. Por exemplo, vamos imaginar que, para uma variável qualquer, a média das respostas dos alunos de um determinado ano indicasse uma mudança muito alta (intensidade média de 5) e uma probabilidade baixa dessa mudança ter ocorrido sem a participação do beneficiário no programa (contrafactual de 0,25). Ao multiplicar a intensidade média da mudança (5) pelo fator médio de contrafactual (0,25), obtemos um contrafactual de 1,25. Em outras palavras, 1,25 da mudança total de 5 é resultado de outras fontes de mudança que não a do projeto em análise, e, portanto, os remanescentes 3,75 (ou 75% de 5) podem ser diretamente atribuídos à intervenção do programa.

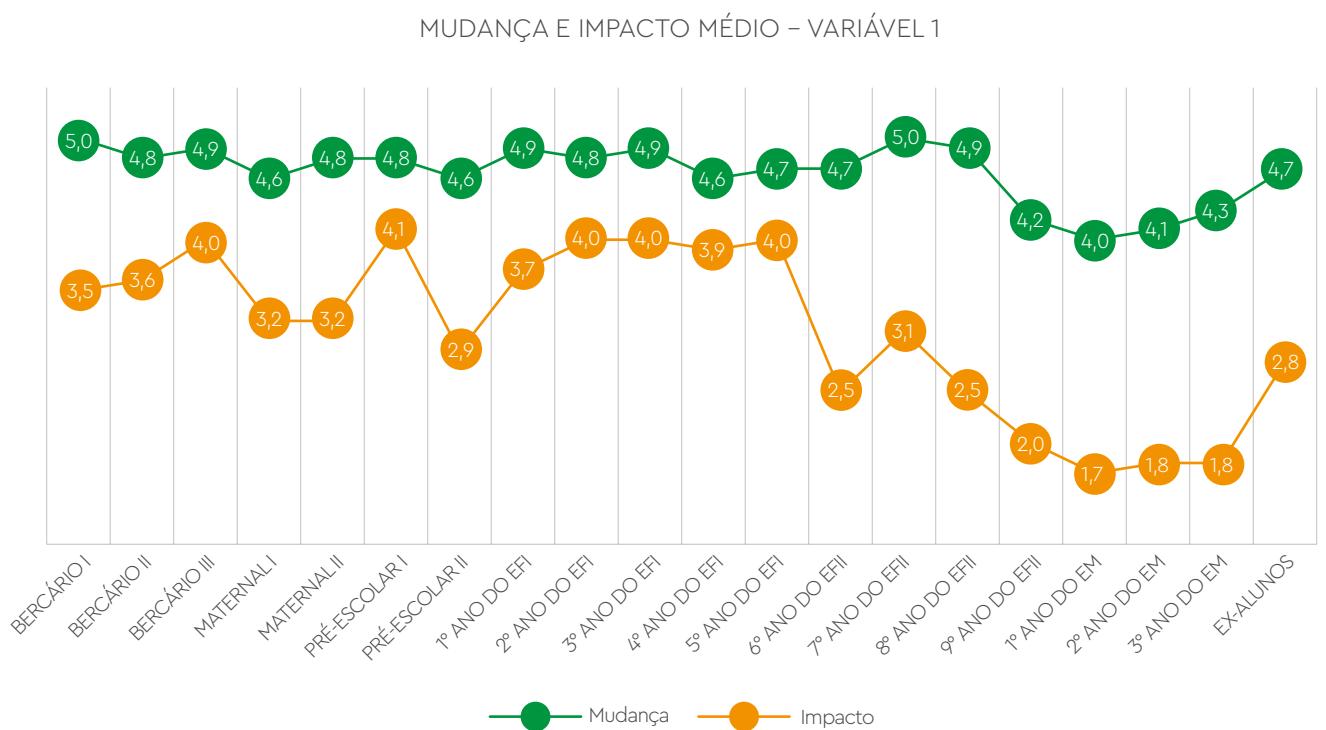
6.4.4 Resultados para alunos e ex-alunos (mudanças positivas)

Os dados coletados indicam em geral uma percepção de mudança de nível alto ou muito alto (acima de 4, numa escala de 0 a 5) para alunos e ex-alunos, mas com uma tendência de queda, ficando abaixo de 4 nos anos finais de estudo, em particular a partir do Ensino Médio. A atribuição dessa mudança ao Solar Meninos de Luz é, via de regra, alta até o 5º ano do Ensino Fundamental I, caindo drasticamente a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II. Os ex-alunos, por sua vez, consideraram tanto a mudança quanto a atribuição dessa mudança ao Solar Meninos de Luz mais altas do que as conferidas pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio para todas as variáveis investigadas.

No Gráfico 28, observa-se que a percepção de mudança no acesso a uma educação básica de qualidade é alta para todos os anos escolares, com notas majoritariamente acima de 4,5. A atribuição dessa mudança ao Solar Meninos de Luz é, via de regra, alta até o 5º ano do Ensino Fundamental I, caindo drasticamente a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II.



Gráfico 28 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 1. Recebi uma educação básica de qualidade.



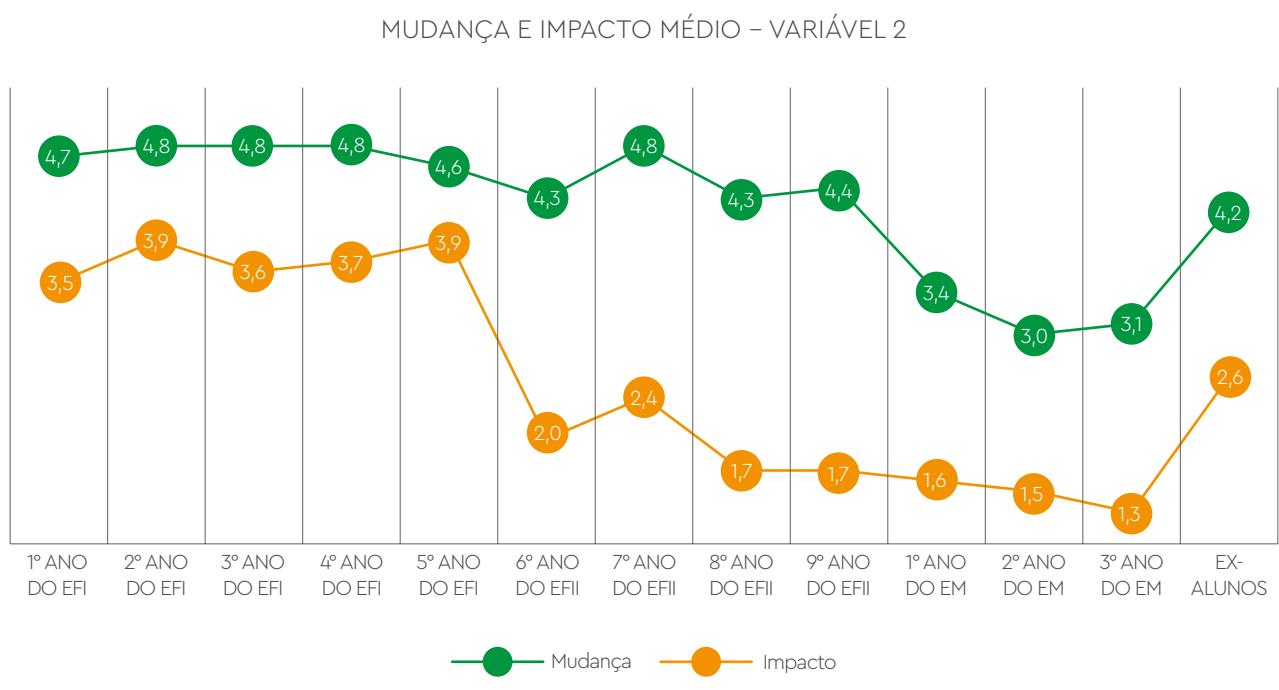
Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)																			
31%	25%	19%	30%	33%	15%	38%	24%	18%	19%	15%	15%	47%	39%	48%	53%	58%	55%	57%	41%



O mesmo padrão se segue para a variável 2, com grande percepção de mudança e grande atribuição da mesma ao Solar até o final do Ensino Fundamental I e queda da atribuição ao Solar partir do Fundamental II, se intensificando no Ensino Médio.

Neste caso, no entanto, nota-se que mesmo a intensidade de mudança tende a cair de uma intensidade alta para média quando chega-se ao Ensino Médio.

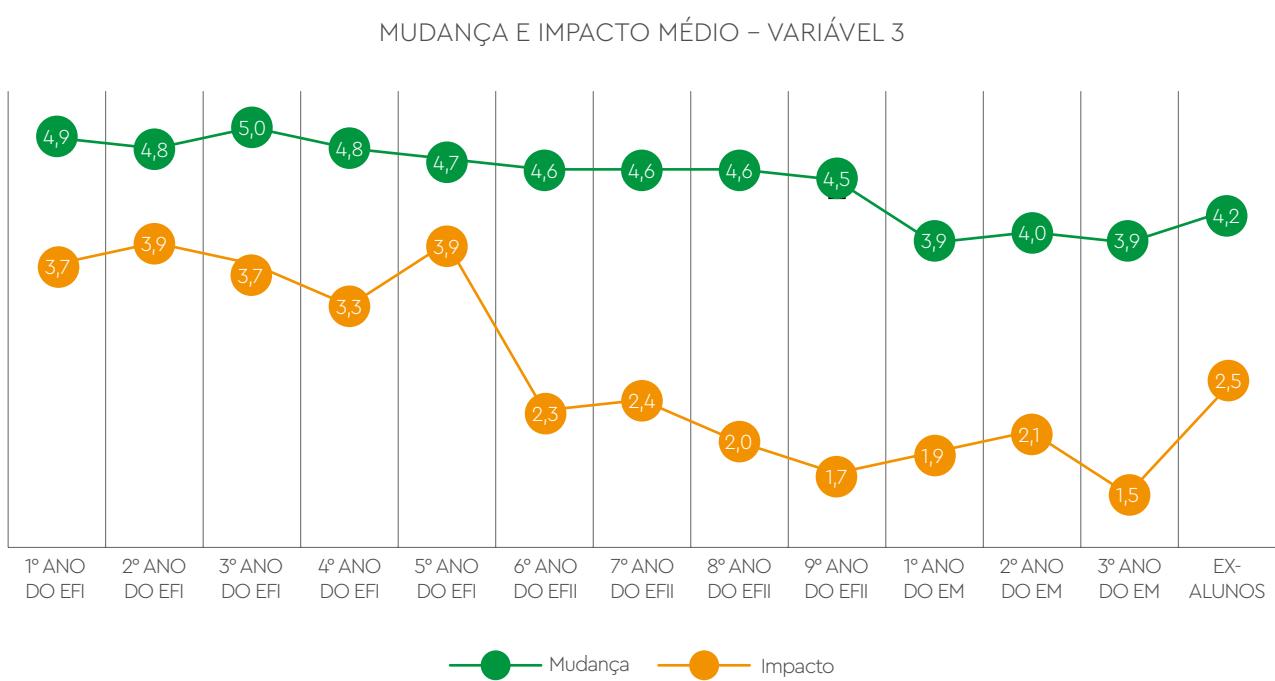
Gráfico 29 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)													
24%	20%	25%	23%	16%	53%	50%	61%	62%	53%	50%	57%	38%	

Para a variável 3, o padrão se mantém, com grande percepção de mudança e grande atribuição da mesma ao Solar até o final do ensino fundamental I e queda da atribuição ao Solar partir do fundamental II, se intensificando no Ensino Médio.

Gráfico 30 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas.



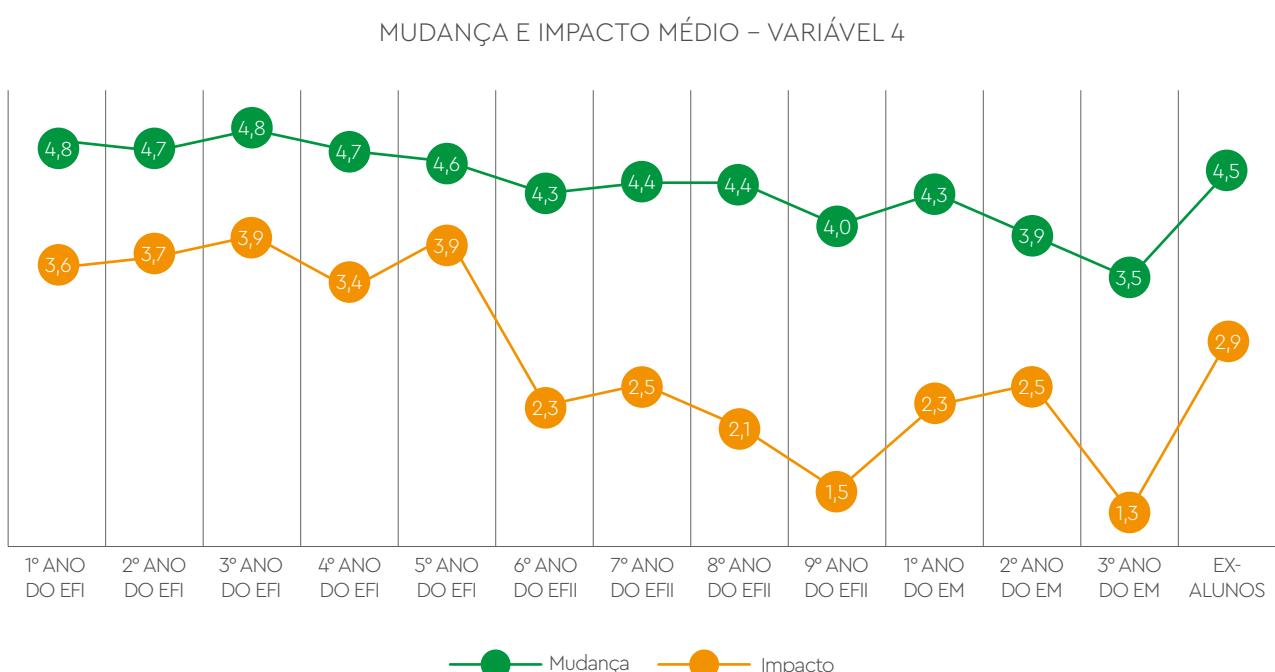
Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)

25%	20%	26%	32%	17%	50%	47%	55%	62%	51%	46%	61%	41%
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Na variável 4, observa-se que a atribuição da mudança ao Solar se mantém similar entre os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, com uma queda na percepção de contribuição do Solar para a ampliação da visão de mundo nos últimos anos desses ciclos (9º ano e 3º ano do Ensino Médio).

Estes são anos escolares em que a importância das opções de vida e carreira tende a ser acentuada, especialmente no 3º ano do Ensino Médio. Dessa forma, há uma percepção de que a contribuição do Solar nessa temática pode ser maior, corroborando com as sugestões vindas nos comentários dos questionários (disponíveis no capítulo 8).

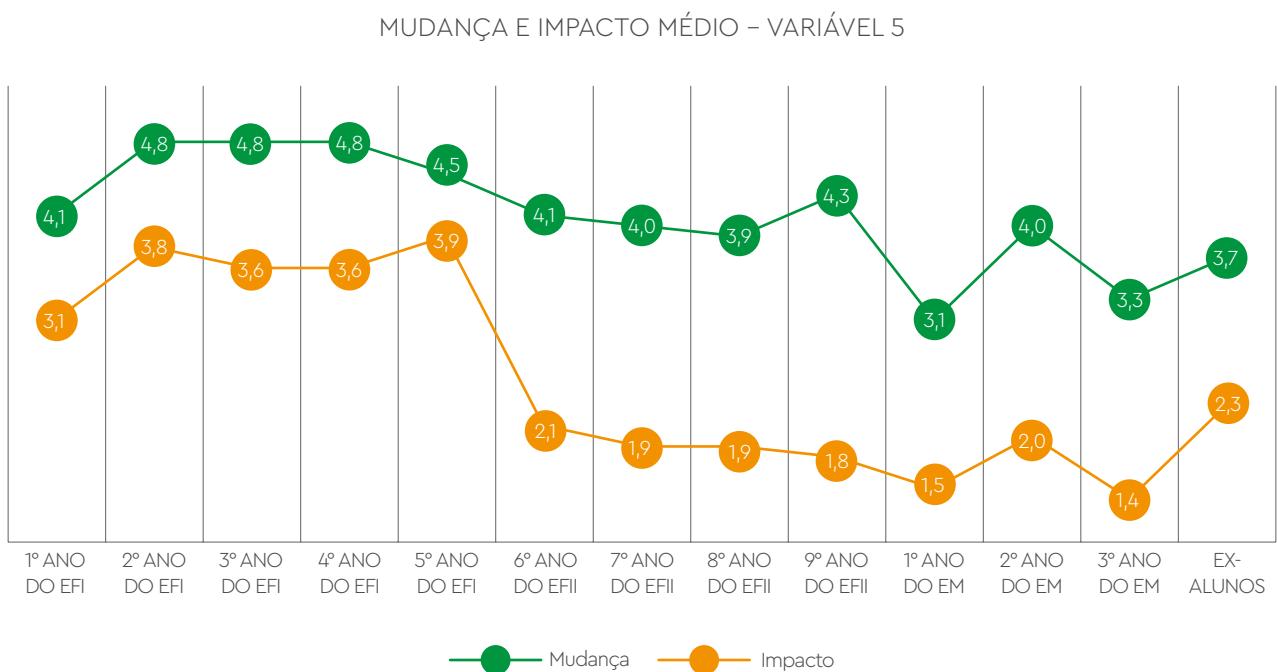
Gráfico 31 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)													
26%	21%	19%	27%	14%	47%	44%	54%	63%	47%	35%	61%	36%	

Embora o padrão de atribuição da mudança ao Solar para a variável 5 siga similar aos gráficos anteriores, observa-se que no Ensino Médio a mudança e o impacto tendem a ser percebido de forma mais intensa pelo 2º ano quando comparado aos demais anos.

Gráfico 32 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a).



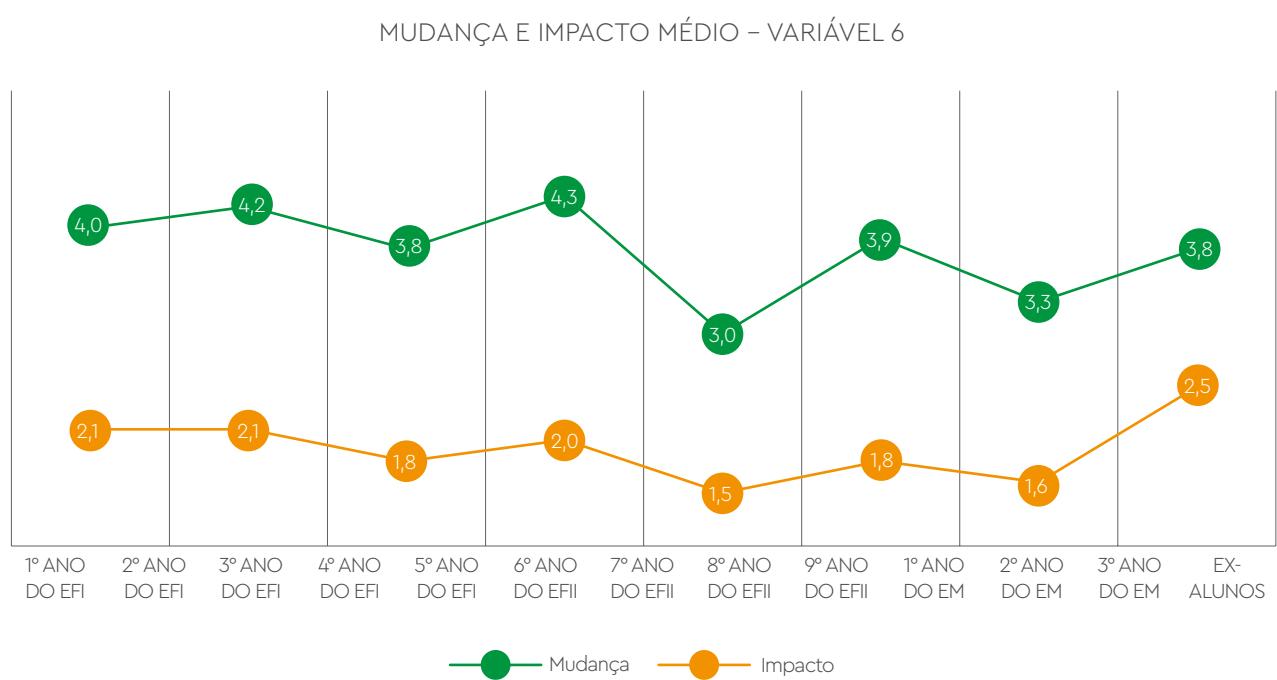
Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)

24%	20%	24%	25%	13%	50%	53%	52%	58%	51%	50%	57%	38%
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Uma vez que a variável 6 foi aplicada somente para alunos a partir do Ensino Fundamental II, pode-se observar uma variação menor entre a atribuição da mudança ao Solar em todos os anos escolares.

Observa-se, no entanto, o mesmo padrão do gráfico anterior com maior intensidade de mudança e impacto no 2º ano do Ensino Médio, quando comparado aos demais dois anos. Como ambos as variáveis dizem respeito a comunicação, uma investigação mais profunda sobre as possíveis motivações para essa diferença é indicada.

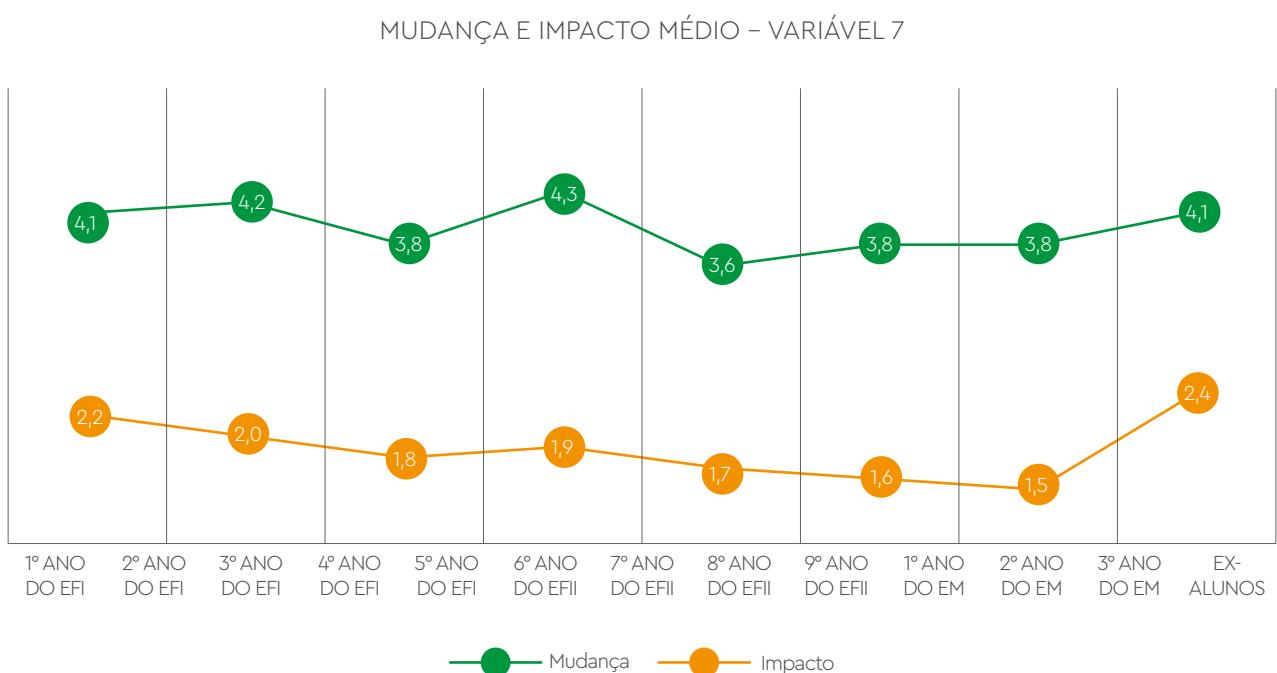
Gráfico 33 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
47%	50%	54%	53%	51%	54%	50%	36%

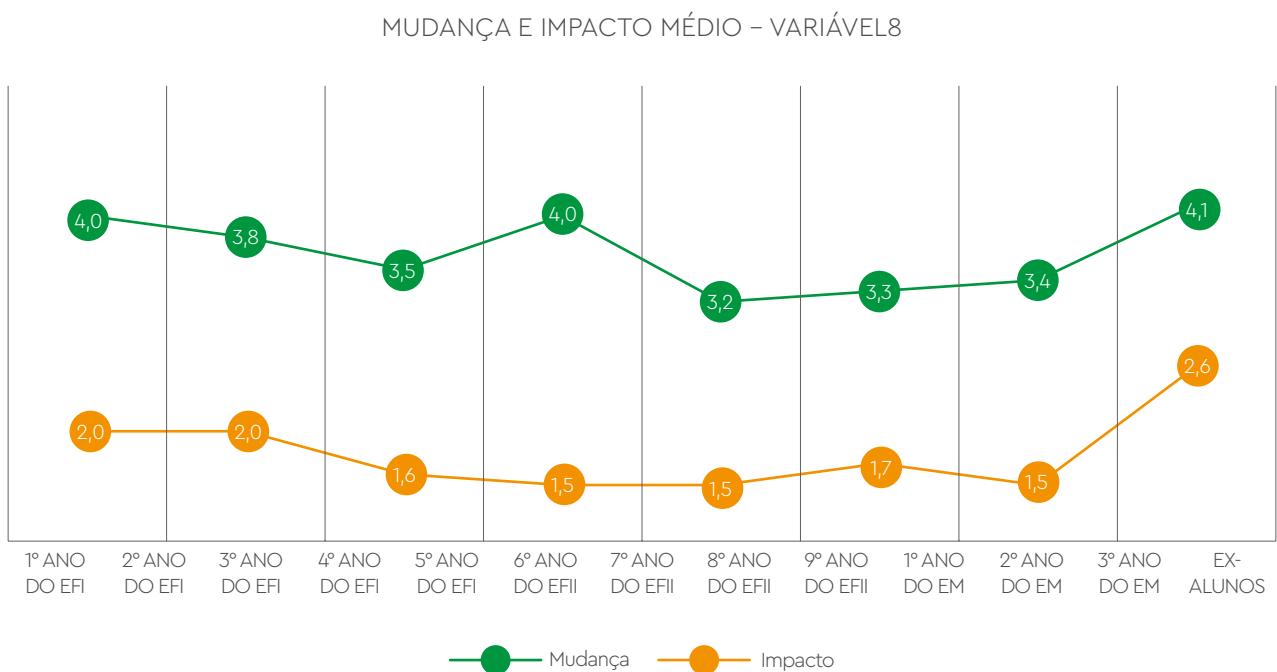
Como as variáveis 7 e 8 foram aplicadas somente para alunos a partir do Ensino Fundamental II, a mesma observação feita para a variável 6 se aplica para estes resultados também. Nestes, por outro lado, o destaque se dá à intensidade de mudança sentida pelos alunos do 9º ano, embora seja pouco atribuída ao Solar.

Gráfico 34 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
47%	53%	54%	55%	53%	56%	61%	41%

Gráfico 35 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
50%	47%	55%	63%	54%	48%	55%	36%

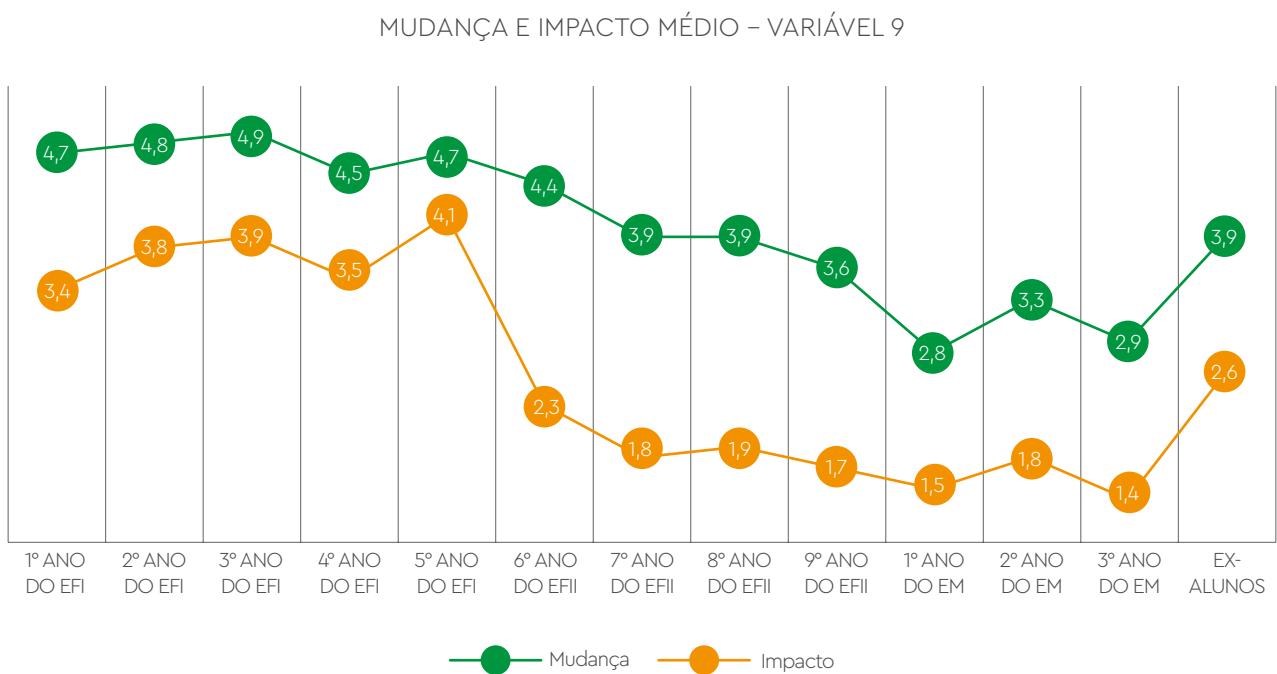


Há uma tendência de queda na intensidade de mudança da variável 9 conforme os alunos vão se tornando mais velhos.

Conforme os relatos coletados via questionário (disponíveis no capítulo 8), uma das possíveis motivações para a queda dessa

percepção de mudança pode ser a falta de sentimento de acolhimento dos alunos por parte da escola devido a conflitos com a gestão, mas ressalta-se que é importante investigar se outros conflitos podem estar influenciando nesta percepção.

Gráfico 36 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)													
27%	20%	20%	23%	13%	47%	53%	52%	53%	47%	45%	52%	33%	

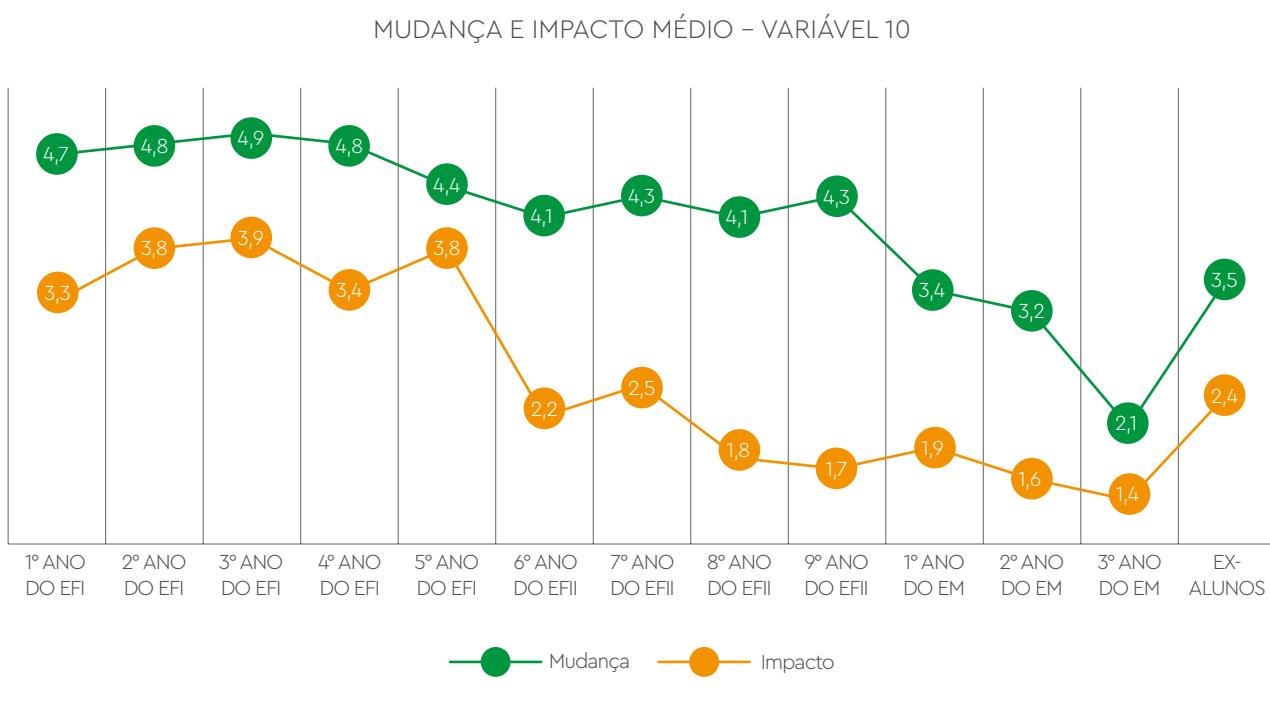
Na variável 10, observa-se uma tendência de queda na intensidade de mudança no Ensino Médio com uma queda relevante no 3º ano.

Por outro lado, observa-se não apenas grande intensidade de mudança no 2º, 3º

e 5º ano do Fundamental I, como também grande atribuição desse impacto ao Solar.

Sugere-se investigar quais boas práticas estão sendo aplicadas nestes anos e que poderiam ser adaptadas para os demais anos escolares.

Gráfico 37 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade.

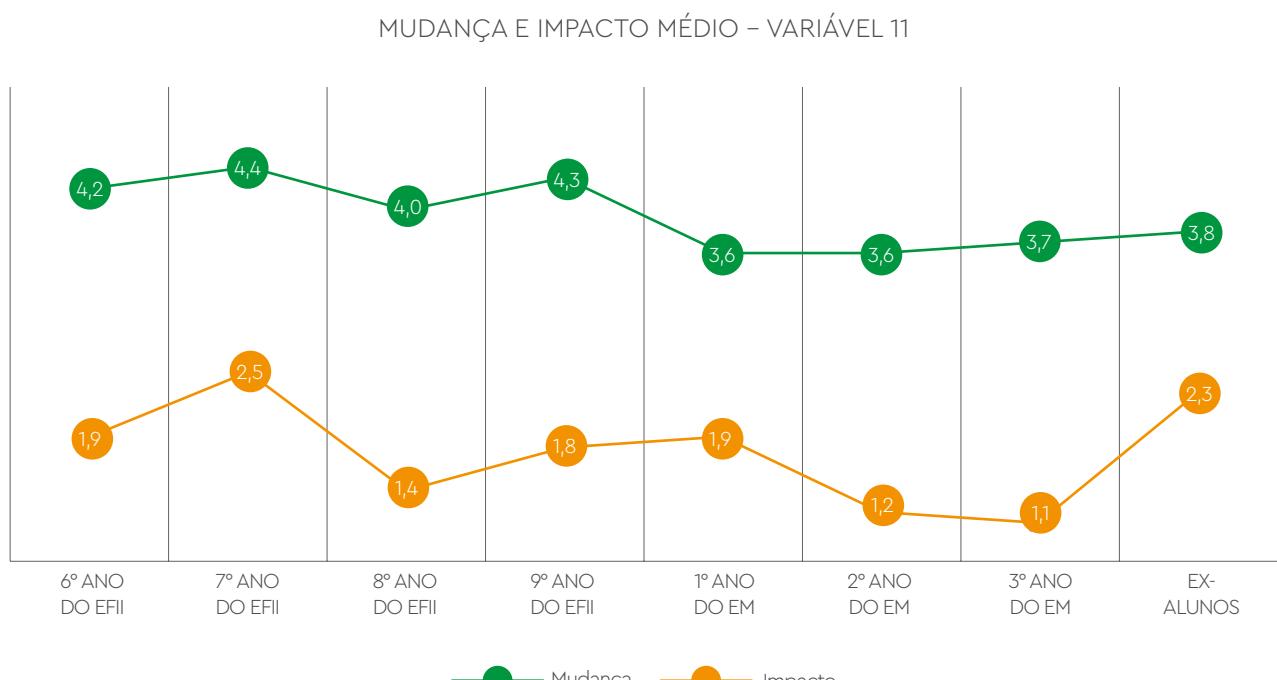


Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)													
30%	20%	20%	30%	15%	47%	42%	57%	60%	44%	49%	32%	33%	

A percepção de mudança para a variável 11 é mais forte dentre os alunos do Ensino Fundamental II do que o Ensino Médio e mesmo ex-alunos.

A percepção de contribuição do Solar para esta mudança é muito baixa no 2º e 3º ano do Ensino Médio, sendo necessária uma investigação mais profunda para compreensão das possíveis motivações para essa queda de percepção.

Gráfico 38 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.

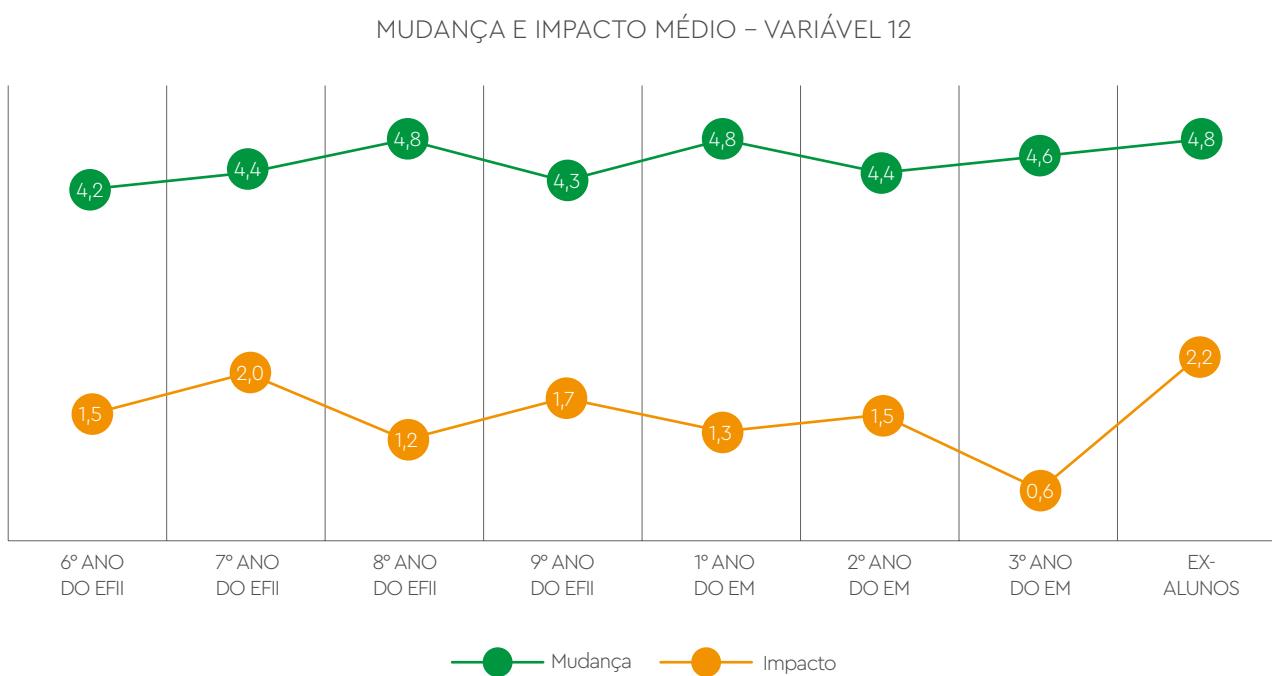


Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
56%	44%	64%	58%	47%	68%	70%	40%

Por fim, a variável 12 apresenta a menor atribuição ao Solar entre todas as 12 variáveis avaliativas aplicadas aos alunos, especialmente no 3º ano do Ensino Médio. No entanto, a mudança percebida pelos alunos em geral é muito alta, indicando que este é um aspecto de sucesso na vida dos estudantes do Solar. Considerando

o contexto de vulnerabilidade social das comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo – um dos motivos que levou ao início das atividades educacionais pela organização – entende-se que possa haver uma subestimação da contribuição da instituição para esse aspecto por parte dos alunos.

Gráfico 39 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a Variável 12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.



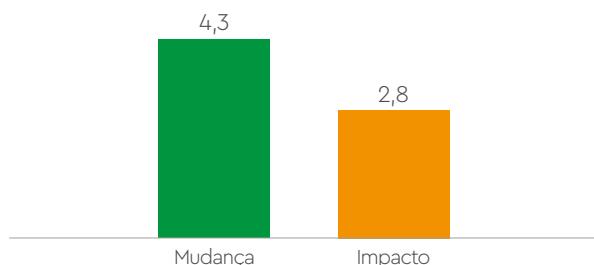
Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
64%	56%	75%	62%	72%	66%	86%	53%

Em todas as variáveis avaliativas aplicadas aos alunos atuais do Solar e ex-alunos, o padrão era da percepção de contribuição do Solar para que cada mudança ocorresse caísse no Ensino Médio e voltasse a subir dentre os ex-alunos.

Nas três variáveis avaliativas aplicada exclusivamente aos ex-alunos, observa-se alta percepção de mudança, com atribuição média-baixa ao Solar.

Gráfico 40 – Percepção de mudança e impacto médio de ex-alunos em relação a Variável 13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade.

MUDANÇA E IMPACTO MÉDIO – VARIÁVEL 13
(SOMENTE EX-ALUNOS)

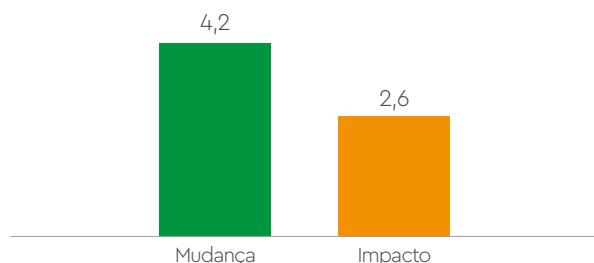


Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)

35%

Gráfico 41 – Percepção de mudança e impacto médio de ex-alunos em relação a Variável 14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais.

MUDANÇA E IMPACTO MÉDIO – VARIÁVEL 14
(SOMENTE EX-ALUNOS)



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)

38%

Por fim, na variável 15, embora a diferença seja pequena, esta é a variável aplicada exclusivamente aos ex-alunos que apresentou menor percepção de mudança e impacto.

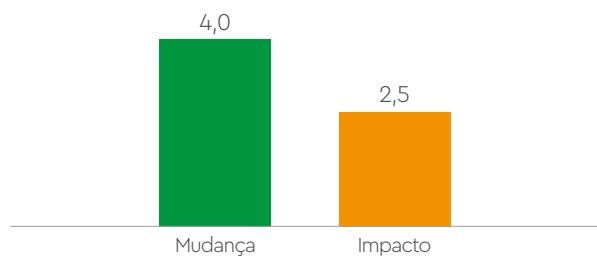
Compreende-se que esta é a mudança de menor controle da instituição, por ser um desdobramento das demais variáveis

avaliadas. Ainda assim, as percepções de mudança e impacto são positivas.

Ajustes em estratégias que ampliem a percepção de impacto nas demais variáveis avaliativas podem alavancar a mudança e impacto desta variável.

Gráfico 42 – Percepção de mudança e impacto médio de ex-alunos em relação a Variável 15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem.

MUDANÇA E IMPACTO MÉDIO – VARIÁVEL 15
(SOMENTE EX-ALUNOS)



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)

39%



6.4.4.1 Ajuste na intensidade de mudança e impacto médio da variável 1. Recebi uma educação básica de qualidade

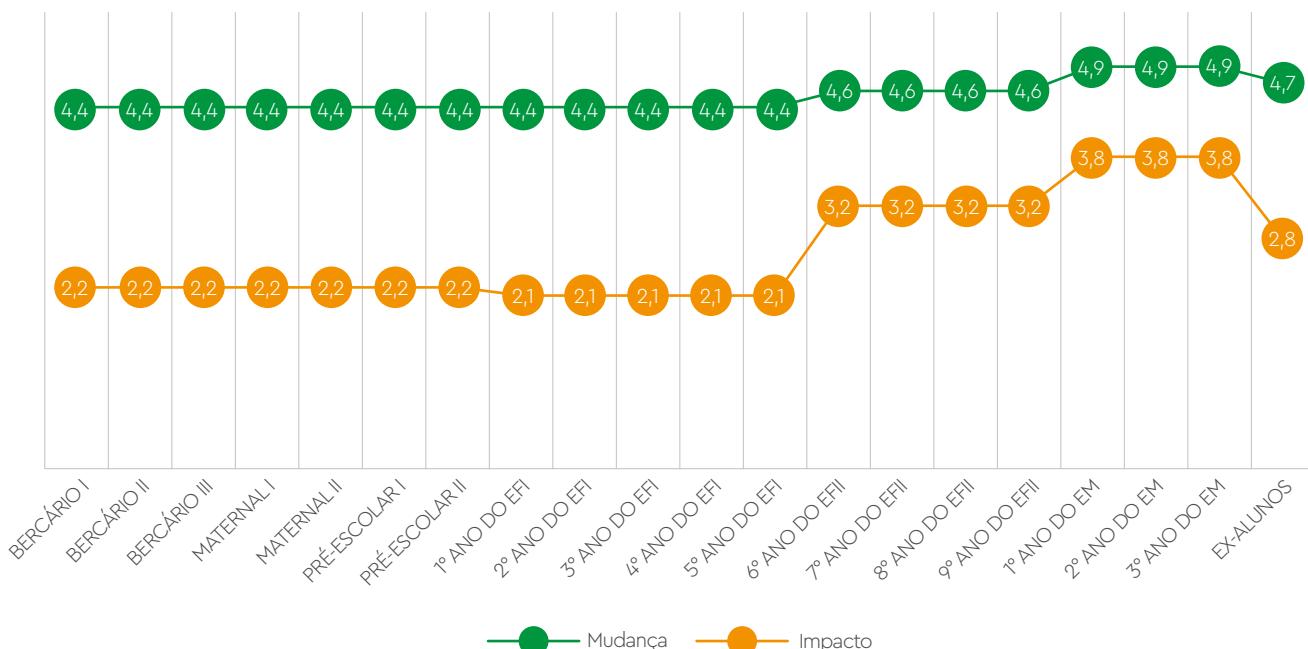
Dada a percepção da equipe avaliadora sobre a diferença na qualidade do ensino público e do ensino oferecido pelo Solar, especialmente no Ensino Médio, optou-se por desconsiderar a intensidade de mudança e o contrafactual coletado via questionários para essa variável. A nova intensidade de mudança foi calculada com base nos dados de % de alunos com aprendizagem adequada por idade levantado pelo próprio Solar em 2023, enquanto o contrafactual são dados

públicos de % de alunos com aprendizagem adequada por idade na rede pública de ensino em 2019.

Essa mudança acentua o impacto no Ensino Fundamental II e Ensino Médio enquanto diminui o impacto na Educação Infantil e Ensino Fundamental I relatado nos questionários. Apesar disso, entende-se que o resultado é mais condizente com a realidade brasileira, na qual a qualidade do ensino tende a cair mais pronunciadamente nos últimos anos escolares.

Gráfico 43 – Novos valores de mudança e impacto médio para alunos em relação a Variável 1. Recebi uma educação básica de qualidade.

MUDANÇA E IMPACTO MÉDIO – VARIÁVEL 1 (CONTRAFACTUAL COM BASE EM DADOS SECUNDÁRIOS)



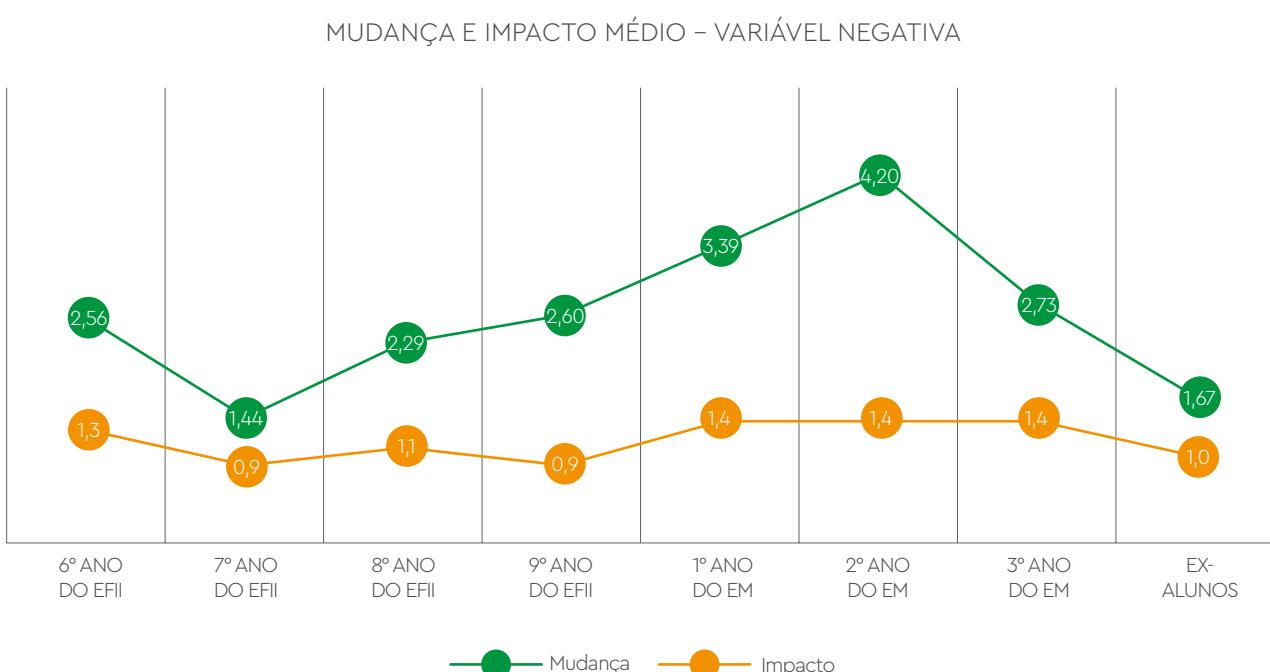
Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)																			
49%	49%	49%	49%	49%	49%	49%	49%	52%	52%	52%	52%	52%	31%	31%	31%	31%	21%	21%	41%

6.4.5 Resultados para alunos e ex-alunos (mudança negativa)

Por fim, foi mensurada a mudança e impacto atribuído ao Solar Meninos de Luz à variável negativa "Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las."

Esta é uma mudança sentida sobretudo pelos alunos do Ensino Médio, com acentuada percepção nos alunos do 2º ano. No entanto, essa mudança é pouco atribuída ao Solar Meninos de Luz e, por este motivo, foi desconsiderada da etapa subsequente do estudo, de monetização do impacto.

Gráfico 44 – Percepção de mudança e impacto médio de pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos em relação a variável negativa se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.



Contrafactual (o que teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem o Solar Meninos de Luz)							
47%	39%	50%	67%	60%	68%	48%	39%

6.4.6 Análises segmentadas

Nesta seção, serão apresentadas análises segmentadas dos dados de impacto coletados por meio de questionários quantitativos, visando fornecer uma visão mais detalhada sobre o impacto do Solar Meninos de Luz em diferentes perfis de alunos.

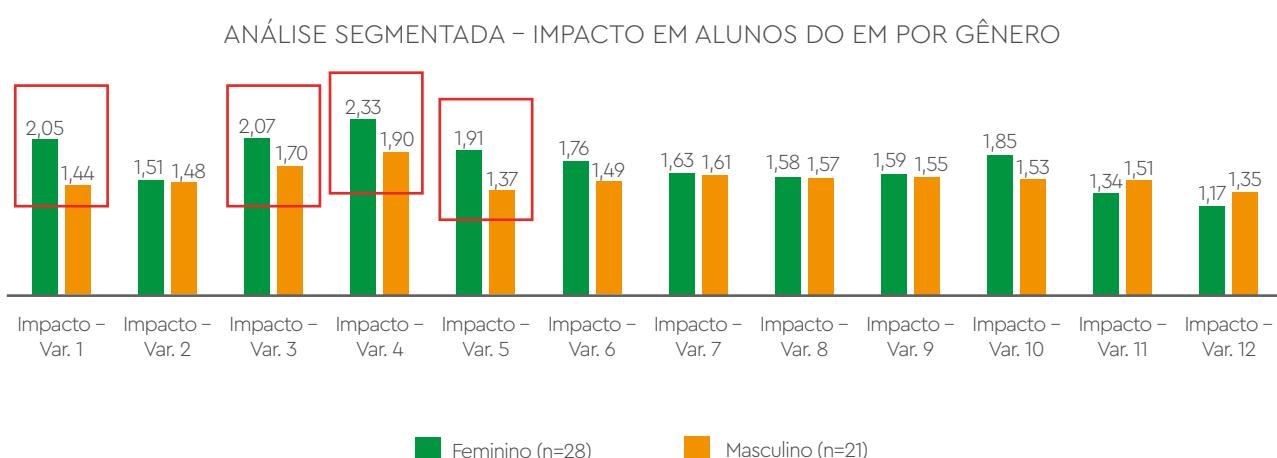
Considerando o grande número de variáveis avaliativas (12) e dos anos escolares contemplados pela avaliação (19), optou-se por focar as análises segmentadas somente na percepção dos alunos do Ensino Médio, público, cujas respostas aos questionários foram preenchidas pelos próprios alunos.

As análises foram feitas a partir da percepção de impacto dos alunos, isto é, a partir da intensidade das mudanças que estes compreendem que foram causadas exclusivamente pela sua participação no Solar Meninos de Luz.

Na análise segmentada por atividade e gênero, observa-se que os participantes do gênero masculino demonstram uma menor percepção de impacto em dez das doze variáveis avaliativas quando comparados ao público feminino. Dentre estas dez variáveis, destacam-se diferenças consideráveis na percepção de impacto das variáveis V1. Recebi uma educação básica de qualidade; V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas; V4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira; e V5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a).

Embora pequena, a diferença na percepção de impacto entre os gêneros se inverte nas duas últimas variáveis avaliativas relacionadas a ser visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais; e pela satisfação por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.

Gráfico 45 – Análise segmentada por gênero



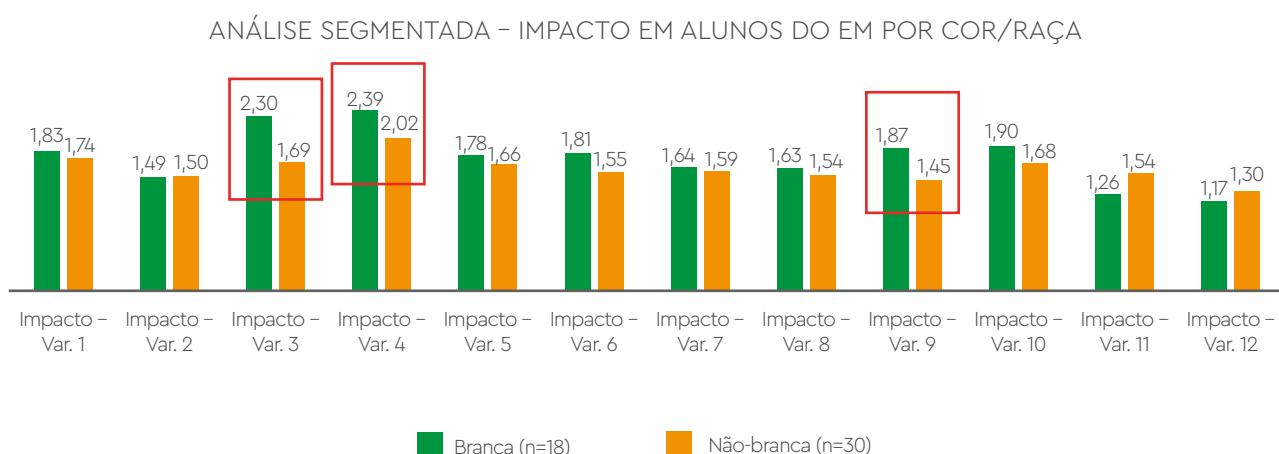
No que concerne a análise segmentada por cor/raça foram agrupadas as alternativas preta, parda e amarela na categoria "Não-branca" de modo a refletir em uma amostra estatisticamente relevante para a análise, e comparada aos alunos que se autodeclararam brancos.

No geral, alunos autodeclarados brancos tendem a sentir mais impacto do que alunos não brancos, com intensidade de impacto mais alta em 9 das 12 variáveis avaliativas consideradas. Dentre estas 9 variáveis, destacam-se as variáveis V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas; V4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira; e V9. Não me sinto isolado(a)

porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo.

Por outro lado, seguindo o mesmo padrão na análise segmentada por gênero, essa percepção de impacto é invertida nas duas últimas variáveis avaliativas V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas, nas quais os alunos não-brancos tendem a sentir maior intensidade de impacto atribuído ao Solar Meninos de Luz do que os alunos brancos.

Gráfico 46 – Análise segmentada por cor/raça



Na análise segmentada por período escolar de ingresso no Solar Meninos de Luz, observa-se que os alunos que ingressaram no Ensino Fundamental I tendem a apresentar uma percepção de impacto inferior em 10 das 12 variáveis avaliadas, em comparação com outros perfis de alunos. Entre essas 10 variáveis, destacam-se: V5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a); V6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais; e V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos.

Por outro lado, essa tendência se inverte na variável V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais, na qual os alunos que ingressaram no Ensino Fundamental I relatam a maior percepção de impacto entre todas as segmentações analisadas.

Os alunos que ingressaram na Educação Infantil e no Ensino Fundamental II destacam-se pela elevada percepção de impacto nas variáveis V4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira; V5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em

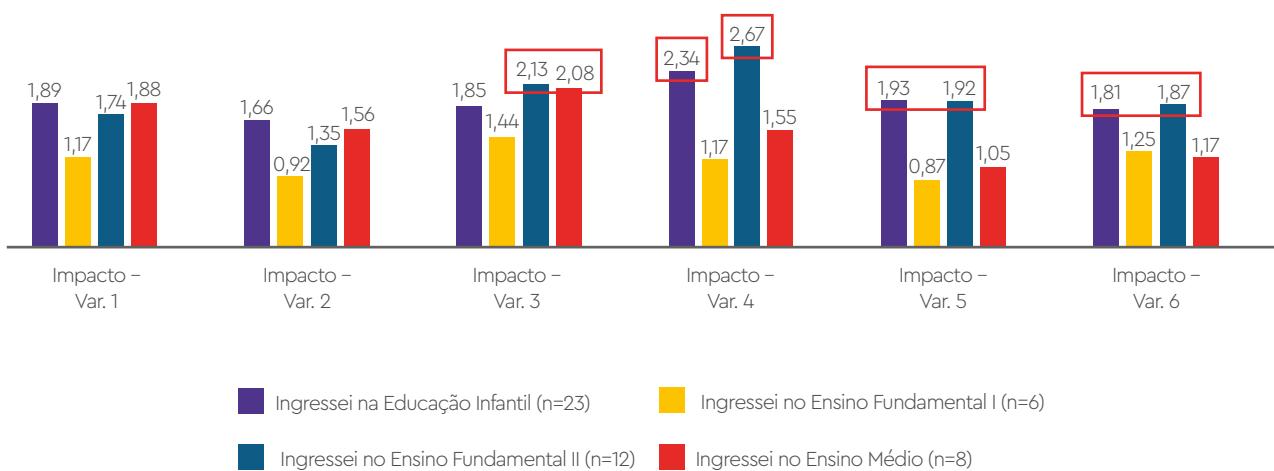
espaços públicos porque me tornei menos tímido(a); V6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais; e V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos.

Além disso, alunos do Ensino Fundamental II sobressaem-se nas variáveis V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas; e V10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade. Já os alunos da Educação Infantil também se destacam na variável V9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo.

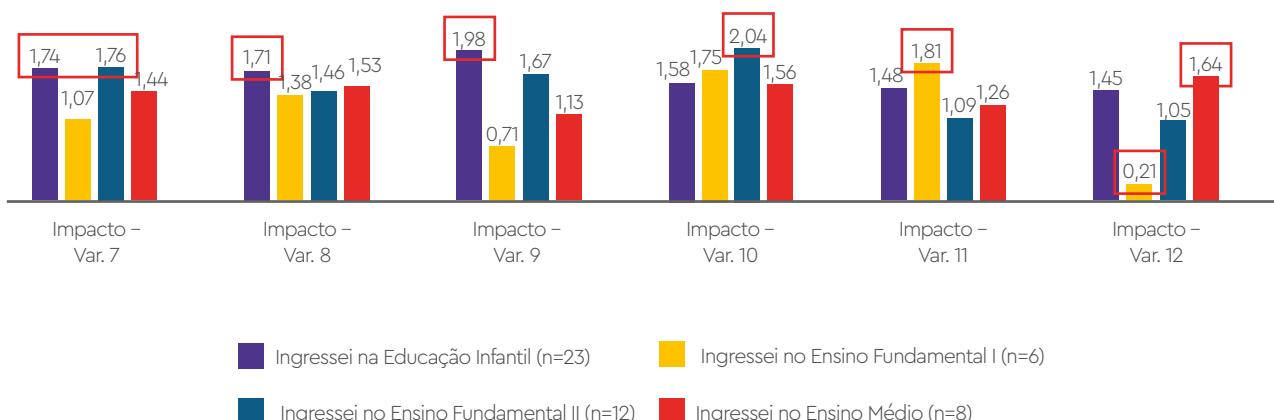
Por fim, os alunos que ingressaram no Ensino Médio tendem a apresentar percepções de impacto baixas em 7 das 12 variáveis consideradas, posicionando-se como o segundo grupo com menor percepção de impacto, logo após os alunos do Ensino Fundamental I. As exceções são as variáveis V1. Recebi uma educação básica de qualidade; V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas, nas quais esses alunos demonstram uma maior percepção de impacto do que os demais perfis.

Gráficos 47 e 48 – Análise segmentada por período escolar de ingresso no Solar

ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR PERÍODO DO INGRESSO NO SOLAR



ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR PERÍODO DO INGRESSO NO SOLAR



Para a análise segmentada por grau de vulnerabilidade familiar, é importante destacar duas considerações: primeiramente, a falta de representatividade estatística para o Grau 3, cujos dados se baseiam em apenas um respondente; em segundo lugar, a percepção dos gestores do Solar Meninos de Luz sobre a possível distorção nas respostas fornecidas pelos pais e responsáveis dos alunos para as perguntas que compuseram o ranking, o que pode ter impactado o cálculo do grau de vulnerabilidade familiar de cada respondente.

As perguntas que compuseram o ranking foram:

- Existe alguém com doença crônica no núcleo familiar da criança? (Sim/Não)
- Existe alguém encarcerado (preso) no núcleo familiar da criança? (Sim/Não)
- Existe algum dependente químico (álcool ou drogas) no núcleo familiar da criança? (Sim/Não)
- Existe alguém que sofre violência doméstica no núcleo familiar da criança? (Sim/Não)

O número de respostas afirmativas determinou o grau de vulnerabilidade, que varia de 0 a 4, porém com nenhum respondente se enquadrando no grau 4, conforme mencionado anteriormente.

No entanto, após alinhamento com a equipe da Instituição, concluiu-se que os resultados desse questionário não refletem plenamente a realidade local, que se revela muito mais vulnerável do que os dados coletados indicam.

A partir dos dados coletados, destacam-se na análise segmentada a maior percepção de impacto dos representantes de famílias com grau de vulnerabilidade 1 nas variáveis V5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a); V6. Sinto

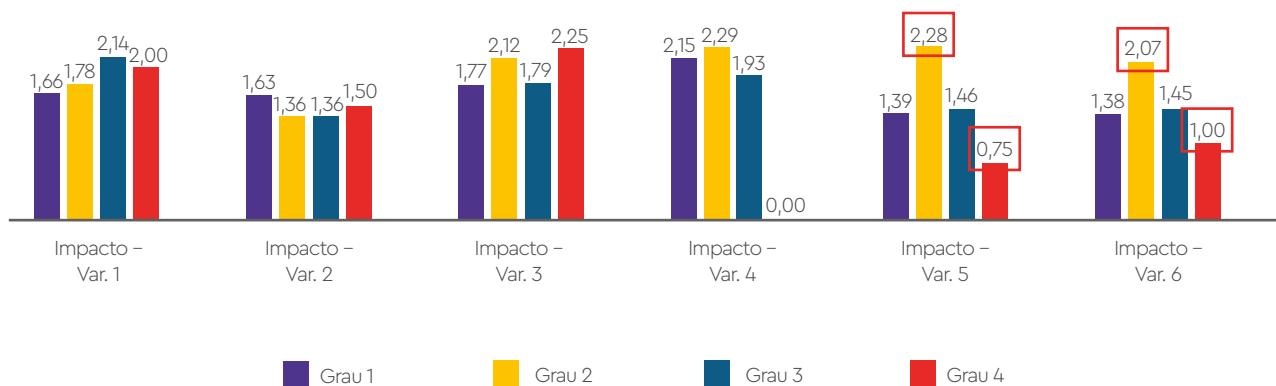
autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais; e V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos, com grande discrepância na intensidade percebida por esse grupo em comparação com os demais.

Já as famílias com grau de vulnerabilidade 2, se destacam pela percepção de impacto baixa em grande parte das variáveis avaliativas, destacando-se as variáveis V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas. A exceção é a variável V1. Recebi uma educação básica de qualidade; V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas, na qual o grupo apresenta a maior percepção de impacto dentre os diferentes graus de vulnerabilidade.

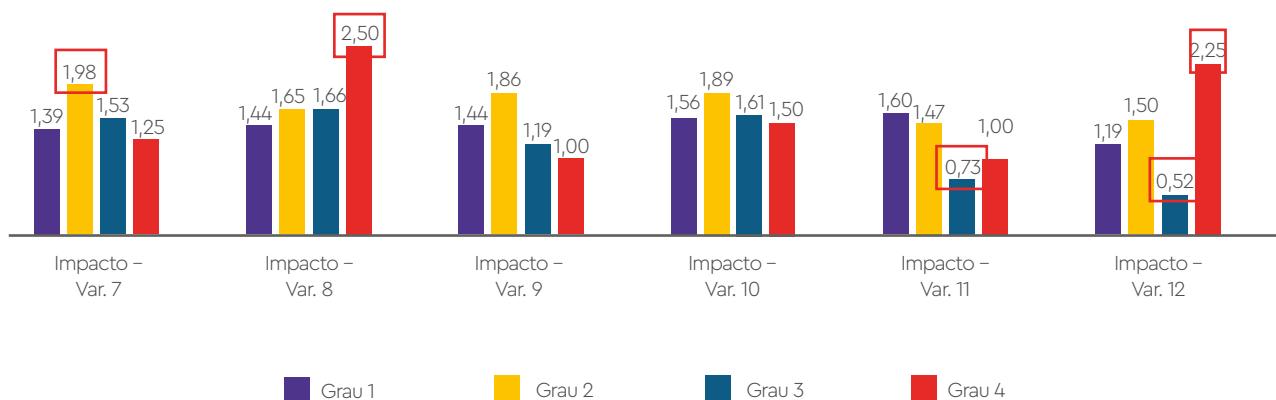
Por fim, nota-se grande disparidade entre a percepção de impacto do Grupo 3 nas variáveis V5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a); V6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais, nas quais apresentam baixíssima percepção de impacto, e nas variáveis V8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas, nas quais apresentam percepção de impacto muito superior aos demais grupos. Estes resultados, no entanto, não possuem relevância estatística para que análises e conclusões assertivas possam ser feitas.

Gráficos 49 e 50 – Análise segmentada por grau de vulnerabilidade familiar

ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR GRAU DE VULNERABILIDADE SOCIAL



ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR GRAU DE VULNERABILIDADE SOCIAL



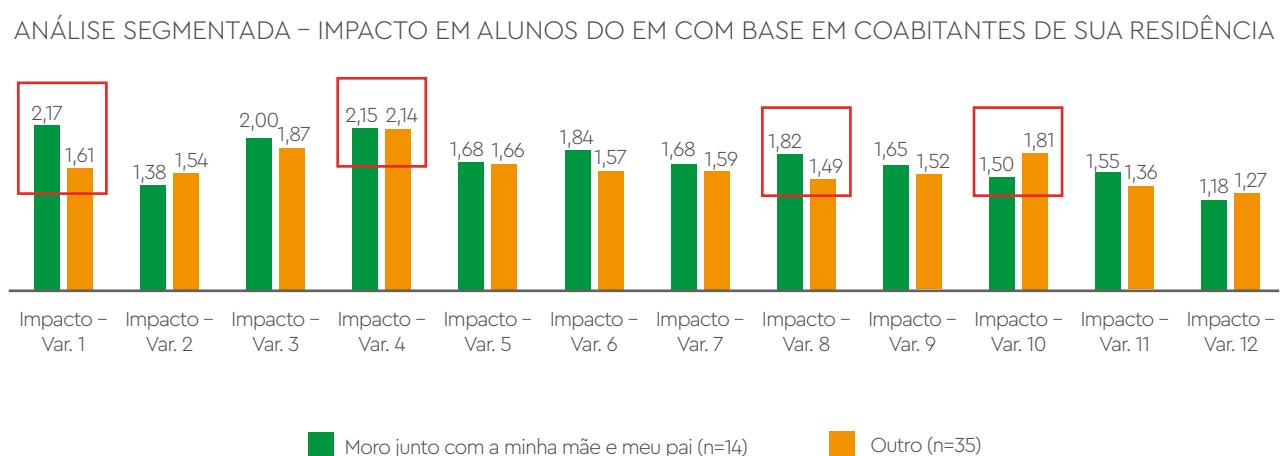
Na análise segmentada por coabitante da residência, os alunos que moram com ambos os pais foram agrupados em uma segmentação, enquanto as demais opções de resposta ("moro com minha mãe", "moro com meu pai" e "outro") foram combinadas em uma segunda segmentação, de modo a garantir relevância estatística e viabilizar uma análise comparativa mais robusta entre os perfis.

Em comparação com as demais análises segmentadas, esta apresenta maior equilíbrio entre as percepções de impacto de ambas as segmentações nas diferentes variáveis avaliativas. As exceções são as variáveis V1. Recebi uma educação básica

de qualidade; V3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas; e V8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais, nas quais os alunos que moram com ambos os pais demonstraram sentir maior impacto quando comparado a segmentação "outros".

Por outro lado, na variável V10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade, a segmentação "outros" apresenta percepção de impacto significativamente superior ao perfil de comparação.

Gráfico 51 – Análise segmentada por coabitante na residência do aluno(a)



No que tange a análise segmentada por nº de moradores na residência do aluno, aqueles que residem com até 3 pessoas se destacam em 7 das 12 variáveis, sobretudo, na variável V8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais, na qual apresentam percepção de impacto significantemente maior que as demais segmentações.

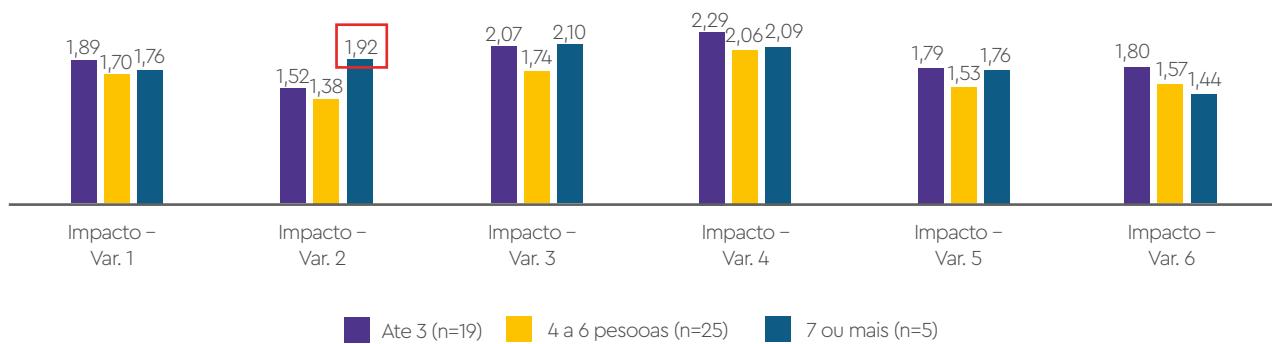
Em 8 das 12 variáveis avaliativas os alunos que residem com 4 a 6 pessoas, por sua vez, possuem menor percepção de impacto do que as demais segmentações. Somente na variável V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico

e outras capacidades pessoais esse padrão se inverte, com este público apresentando maior percepção de impacto quando comparado aos demais.

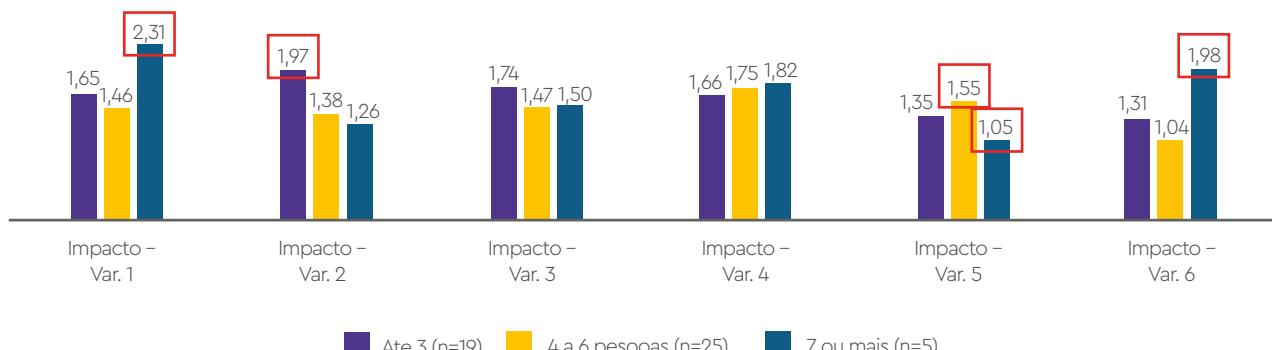
Por fim, os alunos que residem com 7 ou mais pessoas, apresentam grande destaque nas variáveis V2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem; V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas, apresentando percepção de impacto mais acentuada dentre as segmentações.

Gráficos 52 e 53 – Análise segmentada por nº de moradores na residência do aluno(a)

ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR N° DE MORADORES NA RESIDÊNCIA



ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR N° DE MORADORES NA RESIDÊNCIA



Na análise segmentada por renda familiar média, observa-se grande variação na intensidade de impacto atribuída à intervenção pelos diferentes perfis de respondentes em cada uma das variáveis avaliativas. Destaca-se a grande oscilação dos resultados coletados sobretudo para a faixa de R\$3.961 à R\$5.280, que apresenta médias de impacto significativamente altas nas variáveis V6. Sinto autoconfiança para poder expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais; V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos; V8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais; e V10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade, distanciando-se da percepção dos demais perfis de respondentes nestas variáveis. Por outro lado, esse comportamento se inverte nas variáveis

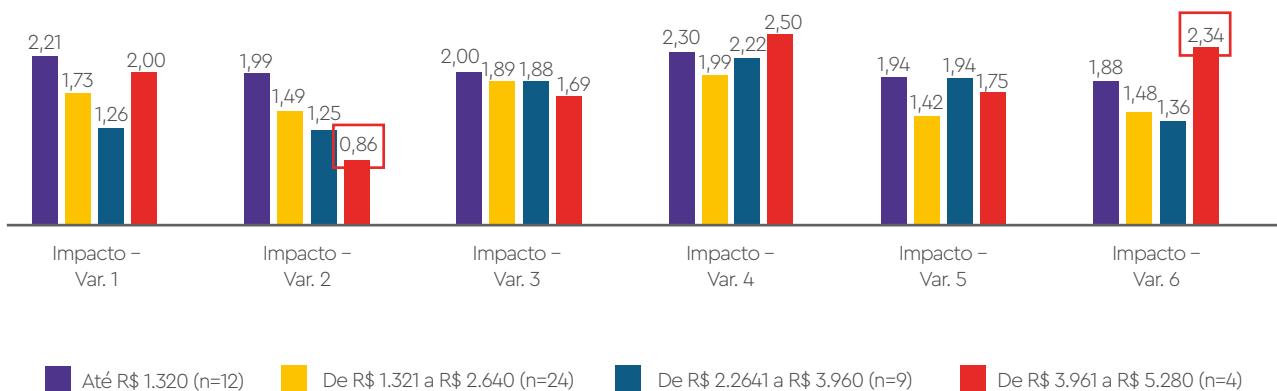
V2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem; V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas, nas quais as percepções de impacto são significantemente baixas, sobretudo comparativamente aos demais perfis econômicos.

Um padrão de respostas pode ser observado entre as variáveis 7 e 10, nas quais os respondentes de R\$ 2.641 a R\$ 3.960 tendem a apresentar menor percepção de impacto para todas as variáveis comparativamente ao resto do grupo, as duas primeiras faixas de até R\$ 1.320 e de R\$ 1.321 a R\$ 2.649 apresentam percepções similares, e a última faixa de R\$3.961 à R\$5.280 se destaca com percepções mais altas que os demais perfis.

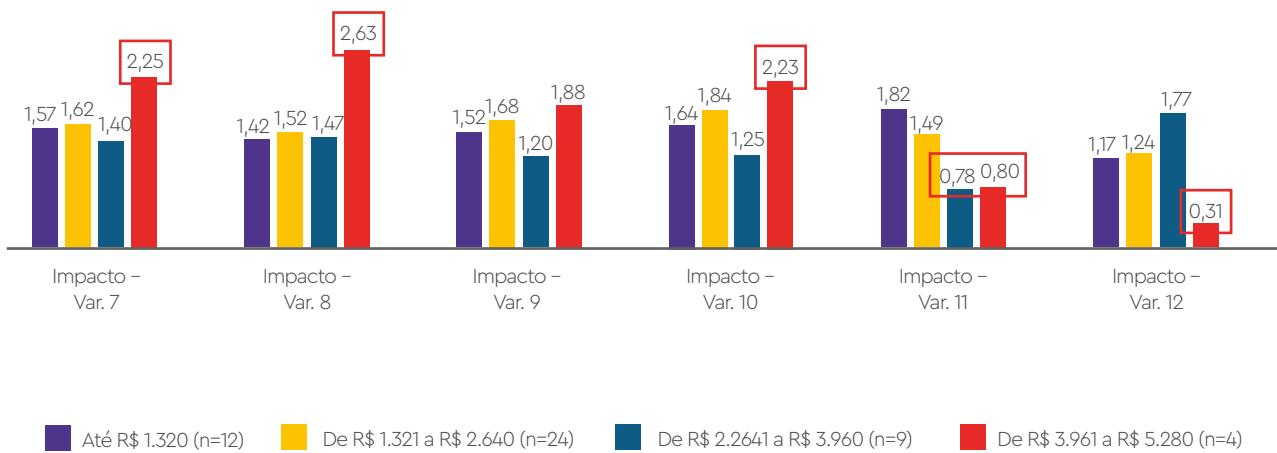


Gráficos 54 e 55 – Análise segmentada por renda familiar média do aluno(a)

ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR RENDA FAMILIAR MÉDIA



ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR RENDA FAMILIAR MÉDIA



A última análise segmentada concerne a percepção de impacto conforme faixa etária de mães quando deram luz ao aluno avaliado.

Observa-se que alunos cujas mães que deram luz dentro da faixa de 20 a 24 anos tendem, em geral, a ter uma percepção de impacto grande quando comparado às demais faixas etárias, apresentando a maior percepção de impacto em 5 das 12 variáveis avaliativas, e a segunda maior percepção de impacto em outras 4 variáveis. Esta faixa etária se destaca sobretudo nas variáveis V2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem; V9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo; e V10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade, pela média de impacto significativamente alta em comparação com os demais perfis de respondentes.

Em contramão, os respondentes cujas mães deram luz com 18 ou 19 anos, apresentam as menores médias de impacto em 7 das 12 variáveis avaliativas, principalmente nas

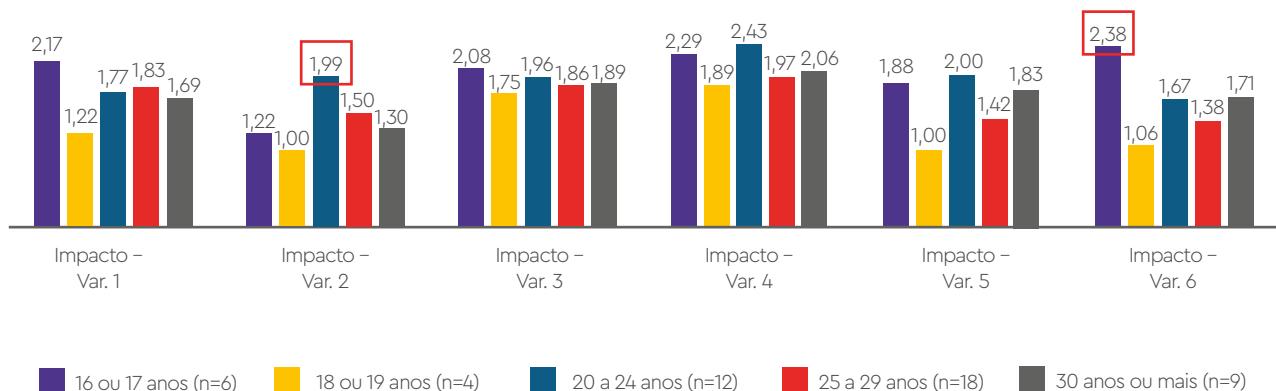
6 primeiras variáveis avaliadas. Esse padrão se altera a partir da variável 7 na qual passam a expressar percepção de impacto significativamente mais altos. Dentre as variáveis de maior percepção de impacto, destacam-se as variáveis V7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos; V8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais; e V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.

Por fim, dois últimos comportamentos que chamam a atenção é a queda da intensidade de percepção de impacto para todas as faixas etárias na variável V11. Sou visto como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais, e a grande queda na percepção de impacto dos alunos que nasceram quando suas mães tinham entre 25 e 29 anos e 30 anos ou mais na variável V12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.

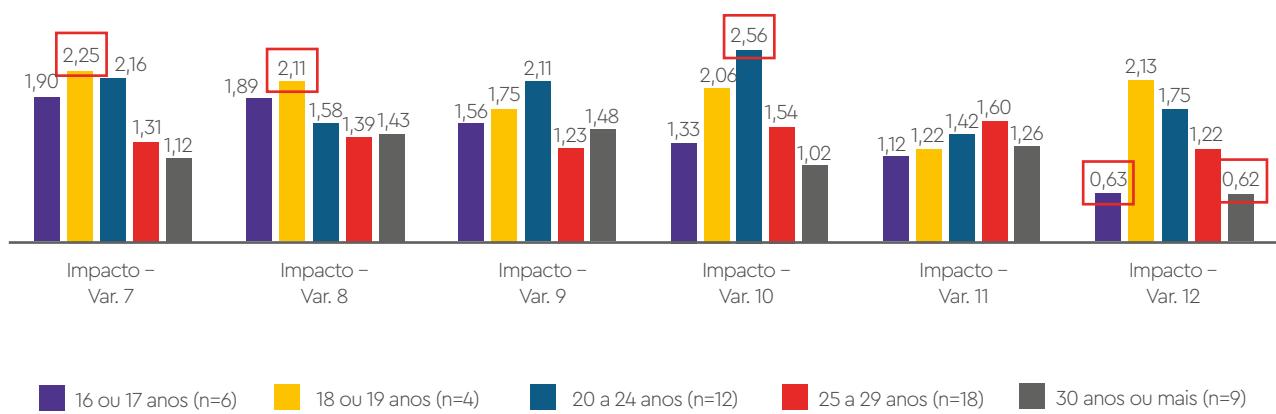


Gráficos 56 e 57 – Análise segmentada por idade da mãe quando o aluno nasceu

ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR IDADE DA MÃE QUANDO O ALUNO NASCEU



ANÁLISE SEGMENTADA – IMPACTO EM ALUNOS DO EM POR IDADE DA MÃE QUANDO O ALUNO NASCEU



CAPÍTULO 7

Modelagem e resultado SROI



7.1 Universo de participantes utilizado para a modelagem SROI

A avaliação do impacto de intervenções de longa duração, como o Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, envolve desafios significativos, especialmente ao calcular o número de participantes únicos. Esse desafio surge devido às trajetórias variadas dos participantes dentro da instituição, que diferem em termos de tempo de permanência.

Determinação do Número de Participantes em 2023

Para determinar o número de participantes envolvidos no programa em 2023, a equipe avaliadora optou por utilizar a média de 23 alunos matriculados em cada ano

escolar, conforme indicado pelo histórico de matrículas da instituição, de modo a viabilizar a criação de um fluxo de entradas e saídas de alunos ao longo dos anos.

Cálculo da Permanência Média dos Alunos no Solar

Para entender a permanência média dos alunos no Solar Meninos de Luz, foram analisadas as respostas dos alunos do Ensino Médio ao questionário quantitativo, que incluía a pergunta: "Quando você ingressou no Solar Meninos de Luz?".

A proporção de alunos do Ensino Médio que indicou ter ingressado em cada ciclo escolar foi então multiplicada por 23, a fim de refletir o padrão de entradas e saídas ao longo do tempo. O resultado deste cálculo é apresentado no seguinte quadro:

Quadro 8 – Cálculo do padrão de entradas e saídas de alunos do Solar Meninos de Luz

	Nº de alunos do Ensino Médio que responderam cada alternativa	% de resposta em cada alternativa	% resposta coletada em cada alternativa x 23
Ingressei na Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)	23	47%	11
Ingressei no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)	6	12%	2
Ingressei no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)	12	24%	6
Ingressei no Ensino Médio	8	16%	4
Total	49	100%	23

Definição dos Perfis de Alunos

Com base nas proporções calculadas acima, foram criados sete perfis de alunos de acordo com padrões de tempo de ingresso e permanência na instituição:

1. **Alunos que permanecem por 18 anos:** os que ingressam no início da Educação Infantil e concluem o Ensino Médio no Solar, refletindo em um tempo de permanência de 18 anos na instituição.
2. **Alunos que ingressam no Ensino Fundamental I e concluem o Ensino Médio:** Esses alunos permanecem 12 anos na instituição.
3. **Alunos que ingressam e abandonam o Solar durante a Educação Infantil:** uma vez que há alunos ingressando no Ensino Fundamental I, foi necessário que o mesmo número de alunos, que iniciaram o Solar no início da Educação Infantil, tivessem deixado o Solar no final da Educação Infantil. Esses alunos permanecem 6 anos na instituição.
4. **Alunos que ingressam no Solar no Ensino Fundamental II e concluem o Ensino Médio:** Esses alunos permanecem 7 anos na instituição.
5. **Alunos que ingressam no Solar na Educação Infantil e abandonam no Ensino Fundamental I:** uma vez que há alunos ingressando no Ensino Fundamental II, foi necessário que o mesmo número de alunos, que iniciaram o Solar no início da Educação Infantil, tivessem deixado o Solar no final do Ensino Fundamental I. Esses alunos permanecem 11 anos na instituição.
6. **Alunos que ingressam no Solar no Ensino Médio e o concluem:** Esses alunos permanecem 3 anos na instituição.
7. **Alunos que ingressam no Solar na Educação Infantil e abandonam no Ensino Fundamental II:** uma vez que há alunos ingressando no Ensino Médio, foi necessário que o mesmo número de alunos, que iniciaram o Solar no início da Educação Infantil, tivessem deixado o Solar no final do Ensino Fundamental II. Esses alunos permanecem 15 anos na instituição.

Quadro 9 – Número de alunos estimados por perfil

Perfil de aluno	Nº
Alunos que ficam permanecem no Solar por 18 anos	11
Alunos que ingressam no Solar no Ensino Fundamental I e concluem o Ensino Médio	2
Alunos que ingressam e abandonam o Solar durante a Educação Infantil	2
Alunos que ingressam no Solar no Ensino Fundamental II e concluem o Ensino Médio	6
Alunos que ingressam no Solar na Educação Infantil e abandonam no Ensino Fundamental I	6
Alunos que ingressam no Solar no Ensino Médio e o concluem	4
Alunos que ingressam no Solar na Educação Infantil e abandonam no Ensino Fundamental II	4

7.2 Valorando o impacto por meio de proxies financeiras

Como mencionado anteriormente, a avaliação SROI requer que o impacto de uma intervenção (projeto ou programa) possa ser expresso em termos monetários (financeiros). Isso significa atribuir uma *proxy*, no sentido de preço 'aproximado', a impactos que não possuem um valor de mercado claro.

Na presente avaliação, foram utilizadas proxies baseadas em dados secundários,

identificados a partir de pesquisas realizadas em sites públicos na internet e consultas a estabelecimentos diversos.

Foram levantadas diversas alternativas de proxies para os impactos medidos, dentre as quais algumas selecionadas a partir da sua relevância em relação ao impacto medido, sua consistência no modelo avaliativo e na confiança no número identificado.

As proxies e seus valores encontrados a partir da pesquisa realizada encontram-se no quadro a seguir.

Quadro 10 – Valores atribuídos a cada uma das variáveis avaliativas aplicadas para o público de alunos do Solar Meninos de Luz matriculados em 2023

Variável	Ciclo escolar de aplicação	Proxy	Valor da proxy em 2023 (impacto=5)	Valor da proxy em R\$ de 2023 para 1 unidade de impacto (1/5)
1. Recebi uma educação básica de qualidade	Educação Infantil Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	Valor anual de colégio particular de referência na cidade do Rio de Janeiro	R\$ 16.483	R\$ 3.297
2. Busco cada vez mais me aperfeiçoar porque adquiri gosto pelos estudos e pelo processo de aprendizagem	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	Prêmio STEAM (1 tablet Samsung)	R\$ 1.349	R\$ 270
3. Sinto orgulho das minhas conquistas acadêmicas	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	1 mês de salário de jovem aprendiz	R\$ 1.067	R\$ 213
4. Ampliei minha visão de mundo porque tive contato com diferentes opções de vida e de carreira	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	1 mês de salário de jovem aprendiz	R\$ 1.067	R\$ 213
5. Sinto segurança para me posicionar e me apresentar em espaços públicos porque me tornei menos tímido(a)	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	10 horas de teatro	R\$ 500	R\$ 100

Variável	Ciclo escolar de aplicação	Proxy	Valor da proxy em 2023 (impacto=5)	Valor da proxy em R\$ de 2023 para 1 unidade de impacto (1/5)
6. Sinto autoconfiança para poder me expressar minhas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolvi habilidades de comunicação e de relações interpessoais	Ensino Fundamental II Ensino Médio	10 horas de teatro	R\$ 500	R\$ 100
7. Me sinto autônomo para tomar decisões para caminhar rumo aos meus objetivos	Ensino Fundamental II Ensino Médio	12 sessões de terapia	R\$ 2.879	R\$ 576
8. Me sinto capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolvi habilidades socioemocionais	Ensino Fundamental II Ensino Médio	12 sessões de terapia	R\$ 2.879	R\$ 576
9. Não me sinto isolado(a) porque sinto que faço parte de uma rede de apoio mútuo	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	Mensalidade de clube Valor de uma pessoa (=plano familiar/5) * 12 meses	R\$ 640	R\$ 128
10. Passei a me dedicar a atividades voluntárias de cunho social porque desenvolvi empatia e sentimento de solidariedade	Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio	20 horas de trabalho voluntário Valor da hora monetizada de trabalho = R\$ 12	R\$ 240	R\$ 48
11. Sou visto como exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque me destaco pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais	Ensino Fundamental II Ensino Médio	Modelo da ONU	R\$ 2.890	R\$ 458
12. Me sinto satisfeito(a) comigo mesmo(a) por ter me mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas	Ensino Fundamental II Ensino Médio	Estimativa de custo do crime per capita no Brasil em 2023	R\$ 3.564	R\$ 713

7.2.1 Cálculo de benefício social pelo tempo de permanência no Solar Meninos de Luz: aplicação da lógica de acumulação

Para a aferição do valor social médio experienciado em cada ano de permanência do Solar em cada uma das variáveis avaliativas, foi multiplicada a intensidade do impacto (o que equivale à intensidade da mudança média relatada nos questionários de um determinado ano escolar, deduzida a porcentagem de contrafactual também levantada nos mesmos questionários, com exceção da variável 1, cuja intensidade de

mudança e contrafactual foi ajustada pelos avaliadores) pelo valor monetário de uma unidade de impacto. Em seguida, aplicou-se uma lógica de acumulação, na qual ao valor de benefício identificado para um determinado ano escolar soma-se o valor dos anos anteriores, o que foi considerada uma abordagem adequada para refletir o valor social de uma intervenção prolongada como é a do Solar Meninos de Luz.

Essa lógica foi aplicada a cada um dos 7 perfis de alunos "padrão" criados, para cada uma das variáveis avaliativas.



7.3 Outros componentes do modelo SROI

7.3.1 Período de benefício e taxa de drop-off

O chamado "período de benefício" consiste no tempo, em anos, em que os efeitos da intervenção podem ser percebidos, mesmo que com menor intensidade, pois é de se esperar que o impacto diminua ao longo do tempo, com certo ritmo e intensidade – o que no protocolo SROI é chamado de "drop-off".

Uma forma de se estimar o período de benefício é perguntar diretamente aos grupos de interesse sobre como percebem ou que expectativa eles têm para a duração dos impactos vivenciados. No caso da presente avaliação, o período de benefício foi apurado no questionário quantitativo por meio da pergunta "Por quanto tempo você acha que sentirá as transformações causadas pelo Solar Meninos e Luz em sua vida?". As opções de resposta, e sua interpretação, foram:

- "Só enquanto for aluno do Solar" = o benefício foi sentido apenas durante o ano da realização da intervenção, 2023, ou ano 0 = o impacto foi sentido por apenas 1 ano no total.
- "1 ano depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e no ano subsequente, ou até o ano 1 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 2 anos no total.
- "2 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos dois anos subsequentes, ou até o ano 2 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 3 anos no total.
- "3 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos três anos subsequentes, ou até o ano 3 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 4 anos no total.

- "4 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos quatro anos subsequentes, ou até o ano 4 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 5 anos no total.
- "5 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos cinco anos subsequentes, ou até o ano 5 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 6 anos no total.
- "6 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos seis anos subsequentes, ou até o ano 6 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 7 anos no total.
- "7 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos sete anos subsequentes, ou até o ano 7 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 8 anos no total.
- "8 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos oito anos subsequentes, ou até o ano 8 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 9 anos no total.
- "9 anos depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos nove anos subsequentes, ou até o ano 9 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 10 anos no total.
- "10 anos ou mais depois de ter me formado no Solar" = o benefício foi sentido durante o ano da realização da intervenção e nos dez anos subsequentes, ou até o ano 10 pós-intervenção = o impacto foi sentido por 11 ou mais anos no total.

O quadro a seguir contém o período de benefício de acordo com os respondentes dos questionários, por ano escolar, para cada variável avaliativa.

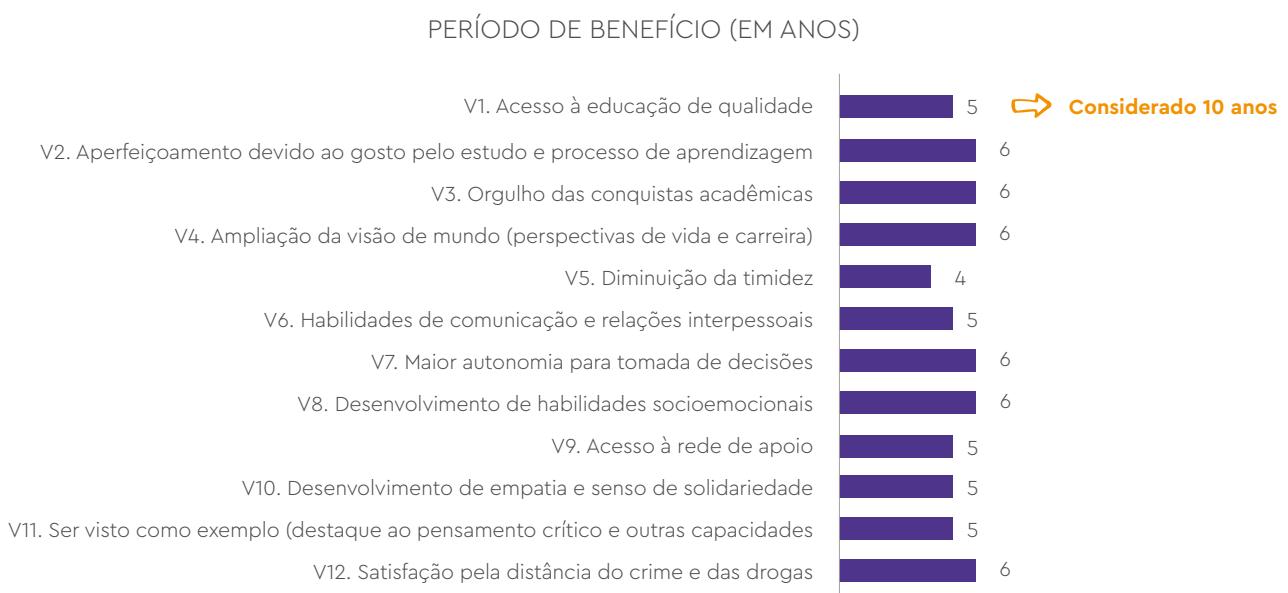
Quadro 11 – Valores atribuídos a cada uma das variáveis avaliativas aplicadas para o público de alunos do Solar Meninos de Luz matriculados em 2023

IMPACTO MÉDIO	BERCÁ-RIO I	BERCÁ-RIO II	BERCÁ-RIO III	MATER-NAL I	MATER-NAL II	PRÉ-ESCO-LA I	PRÉ-ESCO-LA II	1º ANO DO EFI	2º ANO DO EFI	3º ANO DO EFI	4º ANO DO EFI	5º ANO DO EFI	6º ANO DO EFI	7º ANO DO EFI	8º ANO DO EFI	9º ANO DO EFI	1º ANO DO EM	2º ANO DO EM	3º ANO DO EM
	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = 1	PB = Até 10
V1	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	3,2	3,2	3,2	2,2	3,8	3,28	3,8
V2	-	-	-	-	-	-	-	3,5	3,9	3,6	3,7	3,9	2,0	2,4	1,7	1,7	1,6	1,5	1,3
V3	-	-	-	-	-	-	-	3,7	3,9	3,7	3,3	3,9	2,3	2,4	2,0	1,7	1,9	2,1	1,5
V4	-	-	-	-	-	-	-	3,6	3,7	3,9	3,4	3,9	2,3	2,5	2,1	1,5	2,3	2,5	1,3
V5	-	-	-	-	-	-	-	3,1	3,8	3,6	3,6	3,9	2,1	1,9	1,9	1,8	1,5	2,0	1,4
V6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1	2,1	1,8	2,0	1,5	1,8
V7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	2,0	1,8	1,9	1,7	1,6	1,5
V8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0	2,0	1,6	1,5	1,5	1,7	1,5
V9	-	-	-	-	-	-	-	3,4	3,8	3,9	3,5	4,1	2,3	1,8	1,9	1,7	1,5	1,8	1,4
V10	-	-	-	-	-	-	-	3,3	3,8	3,9	3,4	3,8	2,2	2,5	1,8	1,7	1,9	1,6	1,4
V11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	2,5	1,4	1,8	1,9	1,2	1,1
V12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	2,0	1,2	1,7	1,3	1,5	0,6

Devido à modelagem escolhida para o estudo avaliativo do Solar Meninos de Luz, foi considerada para o cálculo do índice SROI apenas a média de percepção de período de benefício dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, coletados via questionário. Isso se deve ao fato de que, enquanto os demais alunos tendem a permanecer no Solar nos anos seguintes e, portanto, continuarão sob influência e impacto direto das atividades da instituição, os alunos do 3º ano estão em seu último ano e, no próximo,

não serão mais diretamente afetados pela intervenção. Assim, os impactos vivenciados por estes alunos ao longo do período que estiveram no Solar, permanecerão por um período definido (conforme gráfico abaixo) e diminuirá gradualmente até cessar. Porém, para a variável de acesso à educação básica de qualidade, os avaliadores desconsideraram a percepção dos alunos e aplicaram 10 anos na modelagem SROI utilizada.

Gráfico 58 – Período de benefício por variável avaliativa segundo a percepção dos alunos respondentes do terceiro ano do Ensino Médio



Somente a partir do 3º ano, quando os alunos não serão mais impactados diretamente pelas atividades do Solar nos anos seguintes, o modelo aplicará o período de benefício, com queda da taxa *drop-off* por ano até o impacto cessar.

Para o “*drop-off*” foi considerada uma taxa linear de decaimento, uma vez que não há indícios de que a redução do impacto ao longo do tempo ocorre de forma não linear.

A taxa de *drop-off*, portanto, é construída dividindo-se 1 pelo período de benefício total para cada variável avaliativa, e somando-

se mais 1. No exemplo abaixo, em que foi considerado o Período de Benefício por dez anos após a intervenção (ou onze anos contando com o ano da intervenção), a taxa de *drop-off* é de $1/(10+1)$, ou 9,09%. Em outras palavras, para o ano 0, ano da intervenção, é considerado que os alunos sente 100% do impacto. Nos anos subsequentes, o impacto vai decaendo anualmente em 9,09% do valor original para a variável em questão. Por consequência, a partir do 11º ano pós-intervenção não será experienciado mais nenhum impacto. Esse cálculo é realizado para todas as variáveis.

Quadro 12 – Taxa de *drop-off* aplicada a cada variável avaliativa do modelo SROI

Perfil de aluno	Período de benefício (em anos)	Taxa <i>Drop-off</i> ($1/(PB+1)$)
V1. Acesso à educação de qualidade	10	9%
V2. Aperfeiçoamento devido ao gosto pelo estudo e processo de aprendizagem	6	14%
V3. Orgulho das conquistas acadêmicas	6	14%
V4. Ampliação da visão de mundo (perspectivas de vida e carreira)	6	14%
V5. Diminuição da timidez	4	20%
V6. Habilidades de comunicação e relações interpessoais	5	17%
V7. Maior autonomia para tomada de decisões	6	14%
V8. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais	6	14%
V9. Acesso à rede de apoio	5	17%
V10. Desenvolvimento de empatia e senso de solidariedade	5	17%
V11. Ser visto como exemplo (destaque ao pensamento crítico e outras capacidades)	5	17%
V12. Satisfação pela distância do crime e das drogas	6	14%

A seguir, apresentamos visualmente o decaimento do impacto do Solar Meninos de Luz para cada uma das variáveis avaliativas, utilizando a taxa de decaimento de impacto calculada com base no período de benefício estimado pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio.

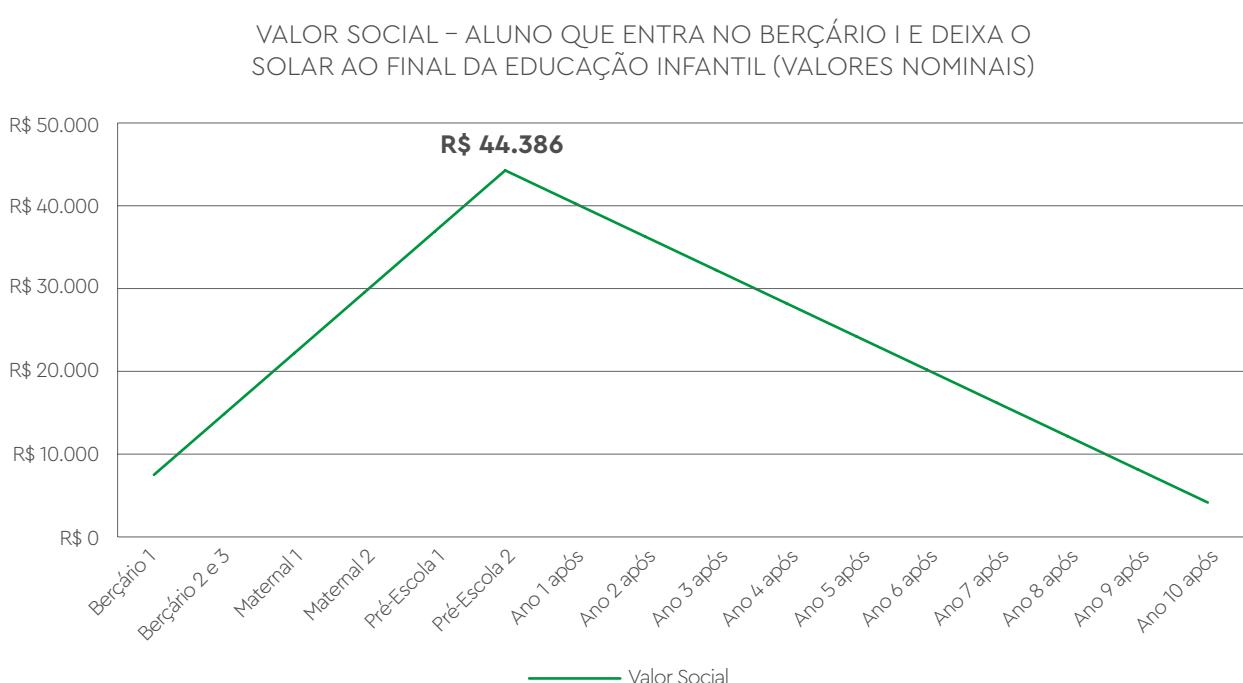
Quadro 13 – Decaimento do impacto de acordo com o período de benefício estimados pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Solar Meninos de Luz

IMPACTO MÉDIO	3º ANO DO EM	PB 1 ANO APÓS SOLAR	PB 2 ANOS APÓS SOLAR	PB 3 ANOS APÓS SOLAR	PB 4 ANOS APÓS SOLAR	PB 5 ANOS APÓS SOLAR	PB 6 ANOS APÓS SOLAR	PB 7 ANOS APÓS SOLAR	PB 8 ANOS APÓS SOLAR	PB 9 ANOS APÓS SOLAR	PB 10 ANOS APÓS SOLAR
V1	3,8	3,5	3,1	2,8	2,4	2,1	1,7	1,4	1,0	0,7	0,3
V2	1,3	1,1	1,0	0,8	0,6	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
V3	1,5	1,3	1,1	0,9	0,6	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
V4	1,3	1,1	1,0	0,8	0,6	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V5	1,4	1,1	0,8	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V6	1,6	1,4	1,1	0,8	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V7	1,5	1,3	1,1	0,8	0,6	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
V8	1,5	1,3	1,1	0,9	0,7	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
V9	1,4	1,2	0,9	0,7	0,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V10	1,4	1,2	1,0	0,7	0,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V11	1,1	0,9	0,7	0,6	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
V12	0,6	0,5	0,5	0,4	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0

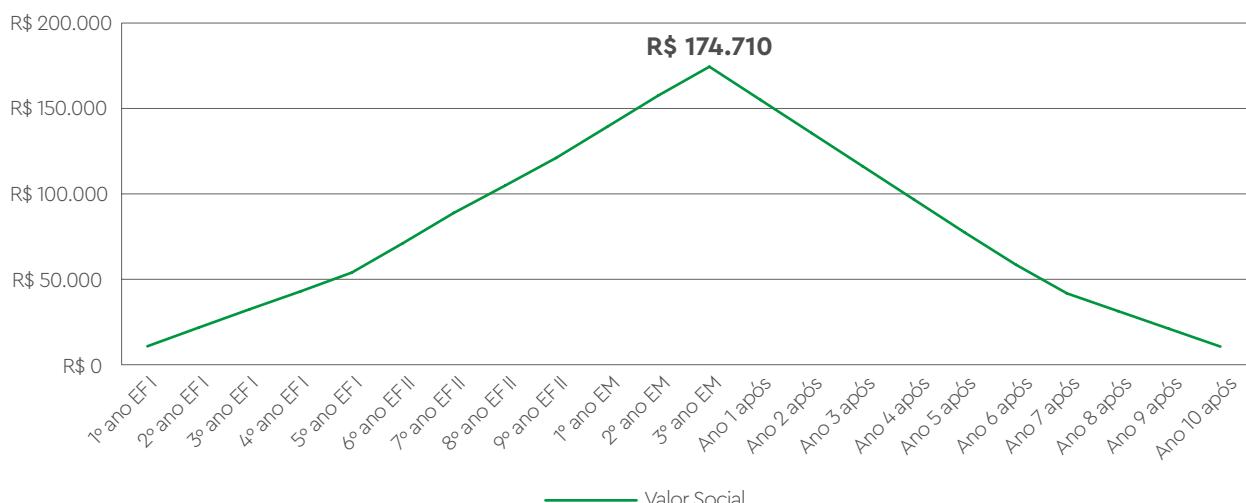
7.4 Valor social (nominal) experimentado pelos alunos do Solar Meninos de Luz

Com base no exposto acima, foi possível calcular o valor social experienciado por cada aluno do Solar Meninos de Luz em todas as variáveis avaliativas, de acordo com o tempo de permanência na instituição (Gráficos 59 a 65 abaixo).

Gráficos 59 a 65 – Valor social (nominal) experimentado pelos alunos do Solar Meninos de Luz, de acordo com o tempo de permanência na instituição



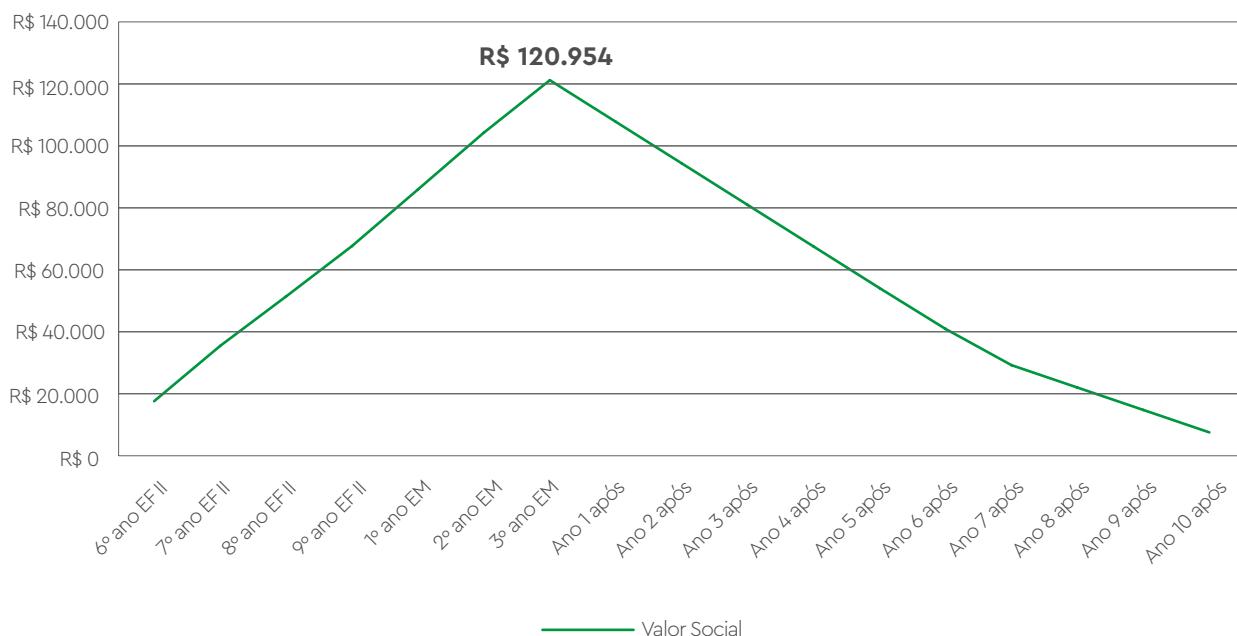
VALOR SOCIAL – ALUNO QUE ENTRA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I
E CONCLUI O ENSINO MÉDIO NO SOLAR (VALORES NOMINAIS)



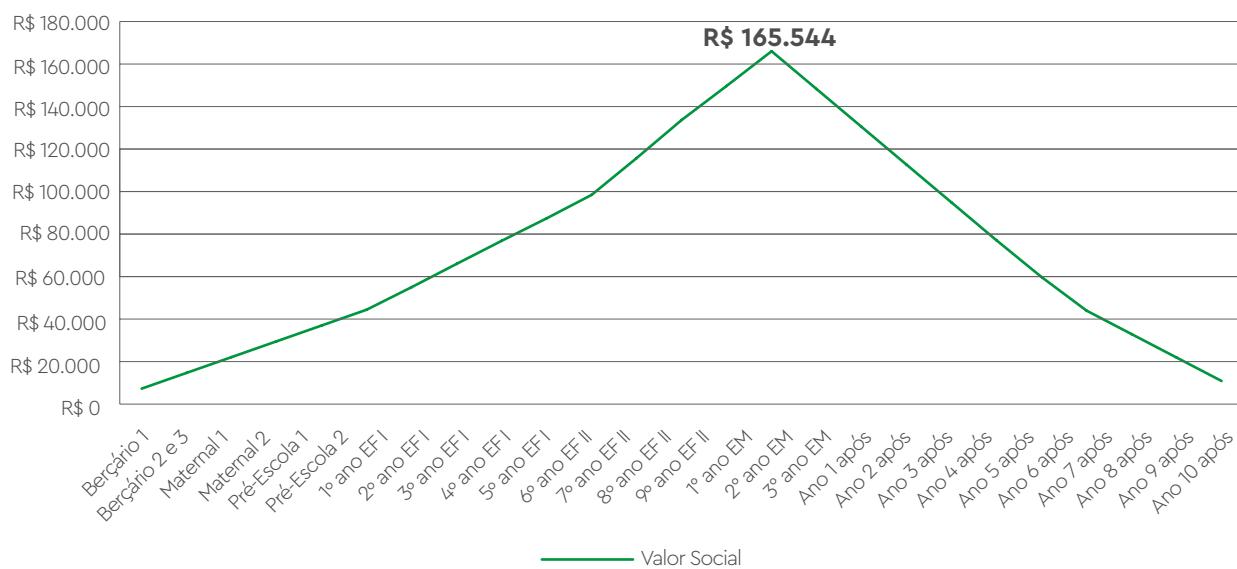
VALOR SOCIAL – ALUNO QUE ENTRA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I
E CONCLUI O ENSINO MÉDIO NO SOLAR (VALORES NOMINAIS)



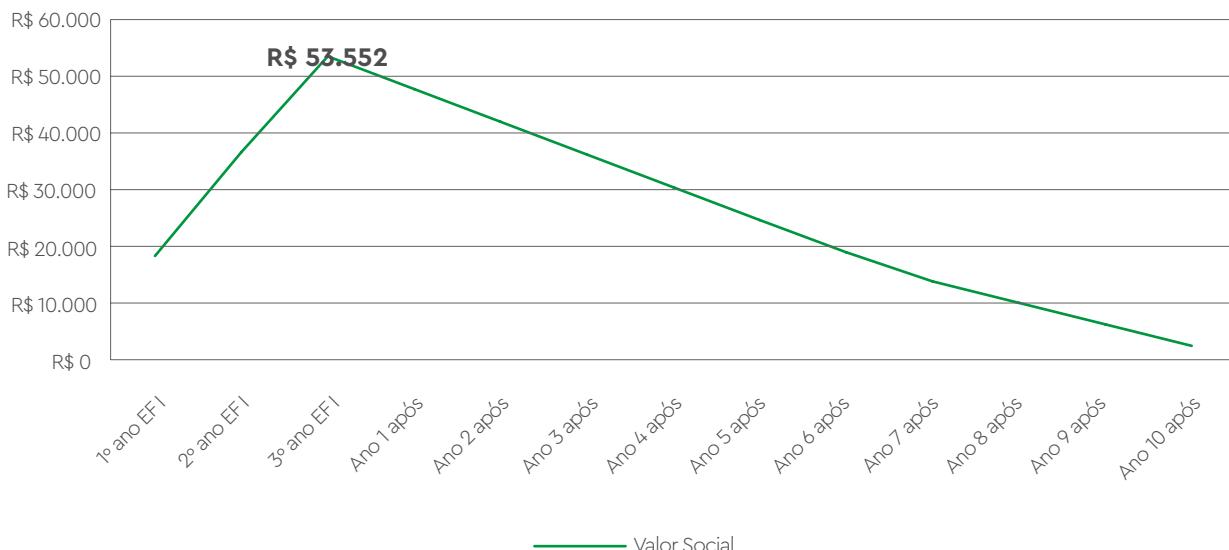
VALOR SOCIAL – ALUNO QUE ENTRA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I
E CONCLUI O ENSINO MÉDIO NO SOLAR (VALORES NOMINAIS)



VALOR SOCIAL – ALUNO QUE ENTRA NO BERÇÁRIO I E DEIXA O SOLAR DEIXA
O SOLAR AO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL II (VALORES NOMINAIS)



**VALOR SOCIAL – ALUNO QUE ENTRA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I
E CONCLUI O ENSINO MÉDIO NO SOLAR (VALORES NOMINAIS)**



Com as somas dos valores individuais, levando-se em consideração o número de alunos por tipo de padrão anteriormente estimados, foi possível calcular o valor social experienciado por todos os alunos do Solar Meninos de Luz em todas as variáveis avaliativas (Gráfico 66 abaixo).

Gráfico 66 – Valor social (nominal) experimentado por todos os alunos do Solar Meninos de Luz

VALOR SOCIAL – TODOS OS ALUNOS (VALORES NOMINAIS)





7.5 Taxa de ajuste e cálculo do Valor Presente do Impacto (VPI)

Como os benefícios sociais mensurados pelo modelo geralmente se estendem por um ou mais anos após a intervenção, é necessário utilizar uma taxa de desconto para trazer os valores a uma mesma base monetária, de forma que os valores de todos os anos sejam comparáveis monetariamente.

Para a definição da taxa de ajuste, foram analisados títulos de mercado que representassem a remuneração do capital, caso o recurso não fosse empregado nesta intervenção. Nesta avaliação, a taxa de ajuste utilizada reflete a remuneração de um título pós-fixado.

Adotamos os juros reais de títulos do Tesouro com rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros definidos no momento da compra deste título – um título público conservador e seguro. Selecionamos o título IPCA+ com vencimento em 15 de maio de 2029, cujo prazo foi o que mais se aproximou do período de análise do modelo e cuja rentabilidade variou tipicamente entre 5% e 6% ao ano. A taxa de ajuste de 5% foi então adotada nesta avaliação.

Como o ano da intervenção (ano 0 = 2023) foi o mesmo ano do investimento, a fórmula de VPI com uso da taxa de 5% foi usada a partir do ano 1; ao valor calculado, foi somado o valor experienciado em 2023 pelos beneficiários.

7.6 Investimento

A avaliação SROI compara o impacto, expresso em termos monetários, com o investimento realizado na intervenção, de modo a identificar sua eficiência. Os investimentos considerados numa avaliação SROI podem ser financeiros ou econômicos.

Os investimentos financeiros utilizados no modelo SROI devem representar o orçamento dos projetos avaliados, ou seja, o volume de recursos gastos para executar todas as atividades abordadas no escopo da avaliação.

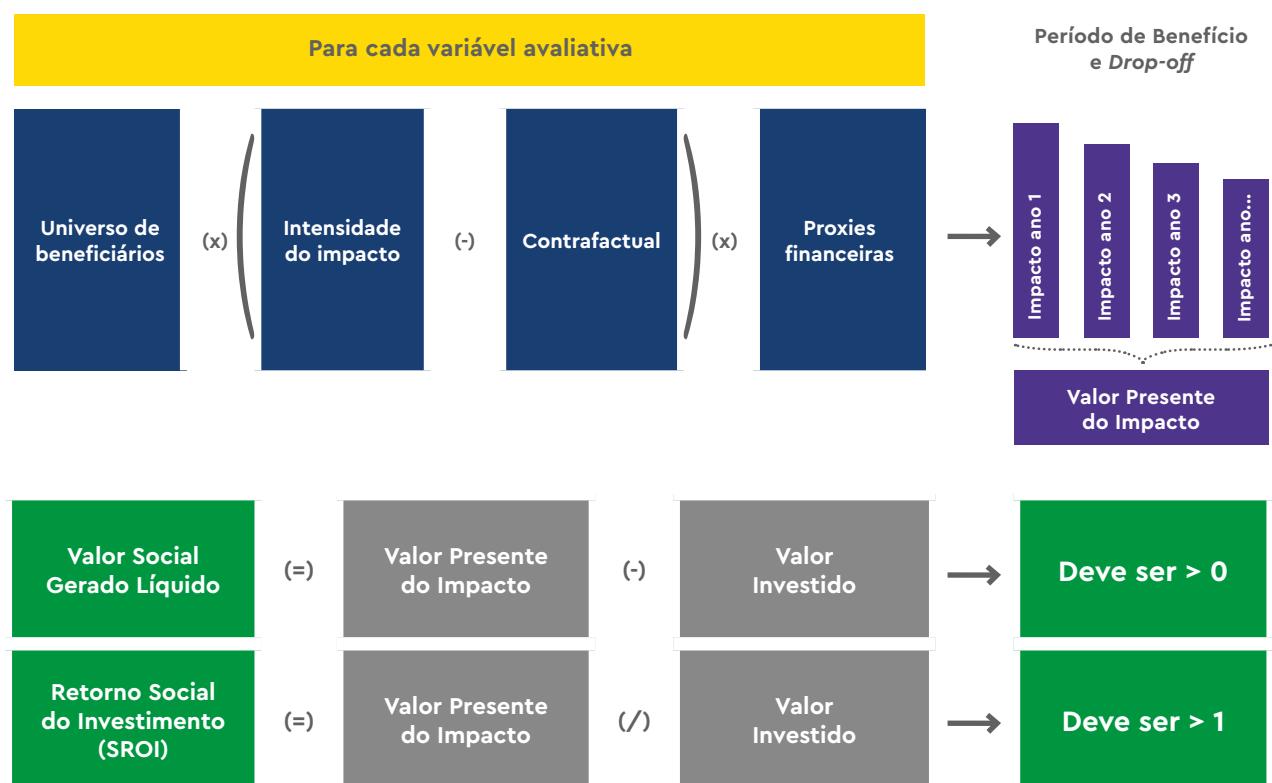
Os investimentos econômicos (ou não-financeiros) são valores usados para levar em consideração uma atividade ou intervenção que não tenham sido compensados financeiramente. Por exemplo, doações, trabalho voluntário ou cessão de algum tipo de bem ou serviço não remunerado são recursos investidos em uma iniciativa que não levam a desembolsos financeiros, porém fazem parte do investimento econômico que foi necessário para que a intervenção fosse realizada. Conforme o projeto ou intervenção, esses custos podem ser insignificantes e, portanto, desconsiderados, ou, ao contrário, relevantes e, por isso, devem ser mensurados.

Em 2023, período de escopo dessa avaliação, o investimento financeiro nominal foi de R\$ R\$7.224.255 para o Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Não foram considerados investimentos econômicos para essa avaliação.

7.7 O Retorno Social do Investimento do Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz

A figura abaixo mostra, de forma esquematizada, o racional por trás do cálculo do índice SROI.

Figura 5 – Cálculo SROI



Assim sendo, para que um programa social seja considerado efetivo com base nos resultados no protocolo de avaliação SROI é necessário que:

- O valor presente do investimento realizado subtraído do valor presente dos benefícios sociais gerados seja maior do que zero (VPL – valor presente líquido > 0).

- O coeficiente SROI, obtido pela divisão do valor presente do benefício social gerado pelo valor presente do investimento realizado, seja maior do que 1 ($SROI > 1$).

A figura abaixo mostra os resultados da avaliação de impacto social pelo protocolo SROI para o Solar Meninos de Luz.

Figura 6 – Valor Presente Líquido (VPL) e Retorno Social do Investimento (SROI) do Solar Meninos de Luz

Valor Presente Líquido (VPL)	(=)	Valor Presente do Impacto	(-)	Valor Investido	→	Deve ser > 0
Valor Presente Líquido (VPL)	(=)	R\$ 50.909.347	(-)	R\$ 7.224.255	(=)	R\$ 43.685.092
Retorno Social do Investimento (SROI)	(=)	Valor Presente do Impacto	(/)	Valor Investido	→	Deve ser > 1
Retorno Social do Investimento (SROI)	(=)	R\$ 50.909.347	(/)	R\$ 7.224.255	(=)	7,05

Os resultados da avaliação SROI indicam que, dentro do escopo desta avaliação, **a cada R\$1,00 investido no Programa de Educação Integral, são criados R\$7,05 em valor social**, isto é, o impacto social gerado é sete vezes maior que o valor investido, comprovando a eficácia das ações desenvolvidas.

CAPÍTULO 8

Resultados qualitativos: Pontos fortes, oportunidades de melhoria e sugestões



Apesar de não fazerem parte do cálculo do *SROI*, pontos positivos, oportunidades de melhoria e sugestões para o programa foram levantados durante o processo de escuta aos beneficiários em dois momentos: durante os grupos focais presenciais, e através de uma pergunta aberta no questionário quantitativo.

Nos grupos focais, os aspectos positivos, oportunidades de melhoria e sugestões para a intervenção são mapeados utilizando a atividade "QUE BOM, QUE PENA e QUE TAL". Nesta atividade, os participantes são convidados a completar três quadros, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 7 – Atividade que bom, que pena e que tal

Que bom!	Que pena...	Que tal?
O que deveria continuar como está com Solar Meninos de Luz? Do que eu gostei na minha experiência?	O que poderia ser diferente no Solar Meninos de Luz? Do que eu não gostei na minha experiência?	Ideias/sugestões de melhoria para o Solar Meninos de Luz? Se eu organizasse a iniciativa, como ela seria?

As contribuições vindas de alunos de 12 a 14 anos, alunos com idade acima de 15 anos e ex-alunos formados, que participaram dos grupos focais presenciais, para cada um dos aspectos abordados são apresentados a seguir:

QUE BOM

- Que o projeto oferece apoio pedagógico
- Que o projeto oferece atendimento de saúde
- Que o projeto é horário integral e os jovens não ficam expostos aos riscos da rua
- Que o projeto realiza um atendimento personalizado e se interessa pela vida do aluno
- Que o projeto dá suporte familiar
- Que o projeto iniciou as novas atividades de robótica e judô
- Que o projeto realiza as atividades extracurriculares
- Que o projeto realiza parcerias
- Que o projeto proporciona o intercâmbio
- Que o projeto conta com professores capacitados
- Que o projeto tenha um perfil com vagas de emprego nas redes sociais
- Que o projeto tenha um ensino formal de qualidade
- Que em comparação a outros alunos da comunidade os alunos do projeto apresentam um conhecimento mais avançado

- Que o projeto oportuniza viagens e experiências externas
- Que há uma boa interação social e companheirismo entre os alunos
- Que o projeto oferece alimentação
- Que a alimentação oferecida pelo projeto é boa
- Que o projeto oferece palestras sobre temas sociais
- Que o projeto conta com psicólogo
- Que o projeto realiza atividades artísticas
- Que o projeto tenha regras de conduta contra violência

QUE PENA

- Que não dá para realizar outras atividades enquanto participo do Solar devido ao horário integral e a não liberação do projeto
- Que não há um maior incentivo financeiro
- Que o projeto não conseguiu instalar a piscina
- Que a biblioteca diminuiu
- Que alguns alunos não valorizam o projeto
- Que houve a saída de voluntários pelo comportamento de alguns alunos
- Que o horário integral dificulta a possibilidade de conseguir oportunidades de trabalho
- Que alunos que conseguem entrar na faculdade tem dificuldades financeiras de se manter nela
- Que a direção da escola não ouve os alunos sobre os problemas da escola
- Que faltam recursos financeiros para consertar a infraestrutura (banheiro, portas e vestiários)
- Que tenha bullying na escola (apelidos)
- Que tenha preconceito racial
- Que os inspetores façam comentários sobre as roupas das meninas
- Que a convivência gera desconforto
- Que pena que tem homofobia

QUE TAL

- Ter mais vagas para as pessoas da comunidade
- Expandir os trabalhos da rede do projeto
- Realizar ações de marketing para aumentar a captação de recursos de empresas
- Realizar atividades extras em finais de semana e horário noturno
- Melhorar a infraestrutura (tratar a fiação e melhorar o espaço)
- Avaliar a grade da tarde do aluno caso a caso para abrir a possibilidade de realizar atividades fora do projeto
- Construir uma piscina
- Estimular a comunidade a frequentar a biblioteca
- Realizar rodas de conversa com ex alunos para incentivar os alunos matriculados
- Ter mais atividades que incentivem o conhecimento em tecnologia
- Ter mais cursos técnicos e parcerias com cursos técnicos e profissionalizantes
- Incentivar outras atividades além da faculdade como o empreendedorismo
- Melhorar a infraestrutura para adequar a quantidade de atividades para o tamanho do espaço
- Realizar um pré-vestibular social na parte da tarde para alunos e não alunos
- Realizar mais conversas individuais e rodas de conversas participativas e de reflexão
- Realizar o procedimento das advertências
- Realizar acolhimento e conversas com quem sofre bullying
- Realizar mais oportunidades como essa avaliação (Grupo Focal)



O questionário quantitativo também ofereceu um espaço para que os respondentes fizessem comentários gerais sobre a iniciativa, permitindo elogios, críticas ou sugestões.

A partir da coleta de questionários respondidos por pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II; alunos do Ensino Médio; e ex-alunos, foram obtidos 272 comentários. Desses, 90% foram classificados como elogios, agradecimentos ou relatos de impacto positivo, 6% como sugestões e 4% como críticas. A seguir, apresentamos alguns destaques:

ELOGIOS/AGRADECIMENTOS/RELATOS DE IMPACTO

- *"Esse projeto foi bom para as comunidades, para famílias que não tinham onde deixar suas crianças. Agora sim virou uma escola integral, do berçário ao ensino médio. Obrigada por parte da minha vida e da minha filha. Sou muito grata"*
- *"Gostaria de expor a dedicação dos professores em desenvolver o interesse dos alunos. Esse ano o aluno pelo qual sou responsável desenvolveu o hábito de leitura muito por incentivo dos professores. Também apresentava insegurança e vergonha em falar em público e ler e, através dos incentivos e da atividade de teatro ele se desenvolveu impressionantemente"*
- *"Eu só posso agradecer a essa instituição que acolhe, cuida e, obviamente, ensina. Espero que todos os ensinamentos aprendidos nessa casa nunca sejam esquecidos por todas as crianças que passam por este lugar de Luz."*
- *"Eu sou muito grata a Isabella e toda a rede de apoio da escola por tudo que meu filho vem aprendendo e ensinando. O Solar é uma verdadeira Mãe. Nunca vou me arrepender de ter colocado o meu filho aqui. A escola perfeita existe e se chama SOLAR MENINOS DE LUZ."*
- *"Agradecer imensamente ao Solar, pois minha filha tem um excelente desenvolvimento e ama ajudar. Isso mostra o quanto essa escola tem sido maravilhosa para ela. Obrigada Solar"*
- *"Só gratidão, por proporcionar o melhor para cada aluno, por ter essa preocupação, pelo amor e por cada cuidado, vocês ajudam e edificam a vida de muitos jovens."*
- *"É um sistema bastante interessante, ficamos bastante na escola, mas acabamos fazendo o que gostamos, com os nossos amigos e colegas"*
- *"O Solar definitivamente representou uma grande mudança na minha vida. Sem ele, muito provavelmente eu nunca teria acesso a inúmeras oportunidades que tive só por estudar aqui. Mesmo que, por vezes, tenha passado por experiências não tão agradáveis, agradeço a tudo que essa maravilhosa escola me proporcionou."*

- "A instituição Solar Meninos de luz, oferece um futuro e oportunidades de ser alguém melhor, ajuda o desenvolvimento pessoal, além de abrir portas para novas experiências"
- "Embora o tempo integral no colégio seja deveras cansativo, tal instituição fornece inúmeras oficinas extra curriculares que garantem experiências aos alunos nas suas escolhas vocacionais no futuro."
- "Só agradecer pelos ensinamentos, pelas oportunidades, que o Solar veio me proporcionando a cada ano, e gratidão por eu me tornar quem sou hoje em dia"
- "O programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos De Luz é excelente, muitas vezes oferecem turmas menores para um ensino mais personalizado, recursos avançados, programas extracurriculares diversificados e professores altamente qualificados, proporcionando uma educação de alta qualidade para os alunos."
- "Gostaria de dizer que sempre serei grata pela oportunidade que me foi oferecida pelo Solar. Fui muito bem cuidada, tive excelentes professores e tive a chance de ingressar em uma faculdade com oportunidade de bolsa 100%. Faço parte da primeira turma formada e sei que o projeto cresceu muito mais desde a minha saída, porque meus familiares seguem como alunos na instituição. O projeto segue sendo de suma importância para a comunidade, visto a quantidade de crianças e adolescentes que fazem parte dele e os benefícios que nenhum outro lugar oferece pelo valor da mensalidade que é paga. Sei de todo sacrifício que foi e ainda é para manter o Solar vivo. Que Deus ilumine para que o projeto alcance mais esse objetivo e possa continuar sendo degrau para a realização dos sonhos das crianças e futuros profissionais da comunidade."
- "Toda estrutura familiar e profissional que tenho hoje agradeço ao solar, todos os professores e educadores que tiveram influência direta na minha vida. Até hoje com 33 anos aplico em minha vida muito do que aprendi lá. Minha eterna gratidão"
- "É uma escola totalmente fora dos padrões de ensino acessível que temos por aí. No padrão do solar, só uma escola caríssima e bem fora da realidade da grande maioria dos brasileiros. Foi um privilégio estudar no Solar."
- "O Solar me ensinou a ter orgulho da favela em que nasci, me ensinou a ter gosto de continuar aqui e ser um exemplo a ser seguido, além de vários outros ensinamentos que me fizeram crescer bem e feliz."
- "Foi uma experiência marcante e muito produtiva na minha vida e na da minha família. Eu e meu irmão só conseguimos fazer uma faculdade, pois o Solar nos proporcionou a bolsa. E hoje temos um diferencial para competir com o mercado. Aliás, um não, vários. Além do estudo de qualidade, aprendemos a ser pessoas do bem. Obrigada por tanto carinho e parceria conosco, durante e após a nossa passagem. Pra sempre, meninos de luz!!!"

CRÍTICAS

- "A atual coordenadora do Fundamental II não comprehende os alunos de forma que eles se sintam acolhidos pela mesma. Fora isso não tenho reclamação em relação ao ensino e a comunicação com as coordenadoras."
- "Às vezes atrapalha bastante a nossa vida fora da escola. Tem vezes que eu quero fazer um curso e não posso porque a escola não me deixa sair no horário do curso"
- "O solar foi um lugar incrível pra mim, com pessoas incríveis, experiências ótimas e paradigmas diferentes, tem tudo para ser um ótimo lugar, apenas deveriam ouvir mais os estudantes."
- "Creio que o Solar tem uma educação ótima sendo uma escola filantrópica e integral. Há muitos pontos positivos na escola, mas à vezes a forma como nós alunos somos postos é desconfortante. Às vezes se nos posicionamos frente à autoridade somos vistos como atrevidos, mas o que a gente mais quer é nosso lugar de fala."
- "Devo muito da minha vida ao solar. Eu vivi momentos e histórias inesquecíveis. Tive uma educação que até hoje me ajuda na vida. Eu só tenho a agradecer ao solar por me ajudar na construção da pessoa que sou hoje. Eu só senti muita falta de apoio pra saber lidar com a minha opção sexual. Na época parecia tudo muito errado. Mas nem por isso não me sentia acolhido. Sinto muita falta daquela época. A gente queria ser adulto pra ter nossa vida e agora adulto queremos voltar para os tempos de escola."
- "Minha maior frustração e dor com a instituição foi sobre a questão religiosa e orientação sexual. Durante todo o período em que fui estudante, o Solar obrigava a seguir a religião da instituição, e não tolerava questionamentos, mesmo quando ia contra os meus princípios. Não respeitava o meu relacionamento homoafetivo e ainda julgava e expunha para outros estudantes e seus colaboradores o quanto isso era errado, coisa que eu não acreditava e não acredito."



SUGESTÕES

- "Sou muito grato por tudo que o Solar tem proporcionado ao meu filho, família, com conhecimento, respeito, alegrias. Sobre as reuniões de pais, estas são excelentes para trazer conhecimentos para os responsáveis. Nesse ponto, eu acho que seria bem interessante abordar assuntos semelhantes para OS ALUNOS a fim de os ajudar com novos conceitos."
- "Tenho uma sugestão: Os diretores da escola poderiam procurar saber mais como um colega trata o outro dentro de sala, e como alguns professores também os tratam, pois, existe e já existiu uma certa 'implicância' com determinados alunos"
- "Gostaria que pudesse dar mais oportunidades a quem já tem filhos no solar, para que assim tivessem os mesmos parâmetros de estudos, coisa que não acontece. Tirando isso a educação é muito boa "
- "A minha sugestão é de que a direção geral esteja mais atenta a atitudes da direção educacional em relação aos alunos e acreditar quando eles relatam alguma situação. Tentar perceber que nem sempre a direção está certa. "
- "Tem pouca instrução profissional, nenhum preparo para conhecimentos tecnológicos (pedem tablet, mas não usam de forma eficiente, precisamos usar cadernos para copiar matéria do quadro, sem sentido nenhum, no tablet tem caderno, tem quiz de perguntas para aprimorar o conhecimento e são poucos os professores que utilizam da tecnologia para apresentar suas ideias e matérias, mas aqueles que usam, usufruem bem da ferramenta). Sugiro aulas de desenvolvimento interpessoal e principalmente tecnológico, IA preparar a gente para o que realmente vai nos trazer dinheiro, principalmente aulas sobre administração financeira (a gente sai da escola sem saber abrir uma conta no banco, fazer a gestão básica das nossas finanças). Dar incentivo financeiro também, o 3EM deveria ser levado mais a sério, não só passar matéria para o Enem, mas também encaminhar de verdade para o mercado de trabalho, arrumar uma oficina, ou parceria com alguma empresa que possibilitasse o trabalho de meio período para que os alunos começassem a desenvolver o senso e responsabilidade financeira, além de proporcionar a autonomia dos estudantes sobre algo que eles finalmente podem chamar de seu."
- "Sou muito grata pela oportunidade de ter o solar como única escola que tive, e pelo ensino que me proporcionaram. E quero poder proporcionar pro meu filho a mesma qualidade de ensino. Na minha opinião os alunos do ensino médio poderiam ter mais cursos profissionalizante, ou flexibilidade para fazer cursos fora para complementar, até mesmo para quando terminarem o ensino médio já saírem com uma ideia do caminho que eles querem seguir. No mais é isso. "
- "Foi o lugar mais importante que passei em minha vida. Devo tudo que tenho hoje em dia ao Solar. Sugestão: Ensino de Educação Financeira. Não adianta saber que hipotenusa é igual à soma dos quadrados das medidas dos catetos se não souber como funciona a inflação, o que é ipca, juros compostos etc."

CAPÍTULO 9

Conclusões e recomendações

Em conclusão, o cálculo do Valor Presente Líquido, bem com o cálculo do índice SROI, confirmam que o retorno social do investimento no Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz é bastante positivo. O impacto gerado é refletido pela razão matemática e monetária do índice produzido nesta avaliação: **para cada R\$1,00 investido no Programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz são gerados R\$7,05 na forma de benefícios sociais.** Em números absolutos, o estudo estimou que **o valor social líquido, ou seja, o montante gerado através de ações de impacto subtraído do investimento correspondente é de R\$ R\$ 43.685.092.**

Alinhado ao princípio 3 do SROI – o de valorar apenas o que importa para os próprios afetados pela intervenção em análise, as recomendações se referem às principais demandas dos próprios alunos da instituição, uma vez que, tudo o mais constante, a incorporação desses resultados necessariamente aumenta o valor do benefício social gerado pelo programa. As principais recomendações para o Programa de Educação Integral, portanto, são:

- Implementar canais de comunicação eficazes para realizar uma escuta ativa das opiniões e sugestões dos alunos;
- Promover um melhor uso dos recursos tecnológicos já disponibilizados pela instituição, bem como ampliar a formação em e os debates sobre o uso da tecnologia;
- Desenvolver novos programas de preparação para o mercado de



trabalho, com foco em oportunizar o conhecimento de diferentes realidades profissionais e o desenvolvimento das habilidades práticas necessárias para cada tipo de mercado;

- Promover ações para a prevenção de situações de preconceito no ambiente escolar; e
- Flexibilizar o contraturno para alunos que tem oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares benéficas ao seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional em outras organizações.



Apêndices

APÊNDICE 1

Referências para saber mais sobre o protocolo SROI

Para mais informações sobre o protocolo *SROI*, acesse:

<https://www.socialvalueuk.org>

<https://neweconomics.org/2009/05/guide-social-return-investment>

<https://www.idis.org.br>

APÊNDICE 2

Roteiros das entrevistas de diagnóstico

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM GESTOR DO PROGRAMA

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho – Uso/ divulgação dos resultados (enfatizar LGPD)
- Solicitar gravação.

O Programa

- Quando e como surgiu o projeto de educação precisamente? A partir de qual ideia ele surgiu? Foi verificado algum problema social que ele busca resolver?
- Fale, brevemente, sobre como se deu o seu envolvimento junto ao projeto.
- Quanto tempo tem o projeto? O objetivo é que a pessoa entre no berçário e saia só com o fim do colegial? Há muitas desistências no caminho?
- Na sua visão, qual é ou são os principais objetivos do projeto? O que ele pretende trazer de mudança final para a vida dos beneficiários? Obs.: explorar o já analisado nos documentos, que está desenhado na TdM abaixo.
- Quais atividades foram desempenhadas nos últimos anos? Procurar entender a frequência, a duração, o público atendido (quem e quantos, a diferença entre públicos) e o que foi exatamente feito
- Houve mudanças metodológicas significativas desde a concepção do Projeto até hoje? O projeto mudou de nome certo (Programa Prevenir antes), por quê? Outras mudanças?
- Quantas pessoas já passaram pelo projeto? Vocês possuem contato com essas pessoas para futuros grupos focais?

Dúvidas da leitura documental

- Como funciona exatamente a formação integral? De acordo com documentos do site há atividades de arte, música, dança, esportes, teatro, aula de religião, línguas, mais alguma? Como se organizam todas essas atividades com as aulas?
- Quantas horas os alunos passam por dia na escola?
- Com relação aos critérios para escolha dos beneficiários. O que vocês consideram para aplicar o requisito de "Filhos de famílias desestruturadas em risco de replicação dessa desorganização pessoal e social"? Obs.: explorar se pode ser considerado prisão de responsáveis, violência doméstica, envolvimento com o tráfico.
- O programa é aplicado nas duas comunidades (Cantagalo e Pavão)? Há alguma diferença do programa para essas duas comunidades (público atendido, objetivos, plano de ação, ou mesmo mudanças sentidas)?
- Qual é o envolvimento da Secretaria- Municipal de Educação na gestão do programa? Vimos na documentação que há reserva de vagas, de acordo com o indicado pela Secretaria.
- Há algum outro gestor do programa com quem deveríamos conversar? Além da Isabella.

(alguém que participou da idealização do programa)

- Poderia indicar o nome de pessoas outras pessoas acompanham o projeto (mas que não sejam os beneficiários, alunos ou responsáveis). Acha interessante conversarmos com as instituições que financiam os programas de intercâmbio ou os professores de diferentes áreas (teatro, música etc.)?

Impactos

- Quem é o público-alvo do programa?
- Quais mudanças e transformações o programa se propõe a causar? (desde a idealização do projeto)
- As ações (atividades) pensadas para o programa se mostram adequadas para atingir essas mudanças?
- Que mudanças e transformações você observa que o Projeto trouxe para os públicos que atende?
- Você conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que também desenvolviam atividades parecidas com as de vocês no território e que também contribuírem com mudanças positivas para esses públicos? Quais?
- Na sua opinião, quais foram os principais pontos fortes do projeto como um todo? (o que as pessoas mais reconhecem ao se falar do Projeto)?
- Na sua opinião, quais foram os principais desafios e limitações do projeto como um todo?

Esclarecimentos com relação ao trabalho de campo

Esclarecer que para fazer a pesquisa de campo, precisaríamos que eles mobilizem e organizem aproximadamente 6 grupos focais presenciais. Validar com eles os grupos com os seguintes perfis e verificar se eles conseguem acesso a essas pessoas (principalmente do GF5 e GF6).

1. GF1 e GF 2 – Adolescentes atendidos pelo programa;
2. GF3 e GF4 – Responsáveis de crianças (primeira/segunda infância) atendidas pelo programa;
3. GF5 e GF6 – Adultos que foram atendidos pelo programa completo, até o término do ensino médio.

Obs.: Seria realizado um GF com cada perfil de atores em cada comunidade: Cantagalo e Pavão Pavãozinho.

Fechamento/ Conclusão

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM FINANCIADOR DO PROGRAMA

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho – Uso/ divulgação dos resultados (enfatizar LGPD)
- Solicitar gravação.

O Programa

- Pedir para o entrevistado se apresentar, contando sobre a sua trajetória profissional e sua relação com o programa
- Na sua visão, qual é ou são os principais objetivos do programa?
- Qual é o principal interesse das empresas ao financiarem um projeto como o Solar? Quais mudanças proporcionadas pelo Solar são interessantes para os financiadores demonstrarem ao final?

Impactos

- Que mudanças e transformações você observa que o Programa trouxe para a vida de seus beneficiários?
- Você conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que também desenvolvem atividades parecidas com a do Solar e que poderiam ter contribuído para mudanças na vida dos beneficiários? Quais?
- Na sua opinião, quais são os principais pontos fortes do programa como um todo?
- Na sua opinião, quais são os principais desafios e limitações do programa como um todo?

Fechamento/ Conclusão

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho – Uso/ divulgação dos resultados (enfatizar LGPD)
- Solicitar gravação.

O Programa

- Pedir para o entrevistado se apresentar e falar da sua relação com o programa
- Na sua visão, qual é ou são os principais objetivos do programa?
- De quais atividades você participou nos últimos anos? Procurar entender a frequência, a duração, e o que foi exatamente feito

Impactos

- Que mudanças e transformações você observa que o Programa trouxe para a sua vida?
- Você conhece/participa de outras organizações e/ou iniciativas na região que também desenvolvem atividades parecidas com a do Solar e que também poderiam ter contribuído para essas mudanças? Quais?
- Na sua opinião, quais são os principais pontos fortes do programa como um todo?
- Na sua opinião, quais são os principais desafios e limitações do programa como um todo?

Fechamento/ Conclusão

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS

APÊNDICE 3

Roteiros dos grupos focais realizados

Boa prática: ir do amplo para o específico nas perguntas.

Boas-vindas, introdução e combinados

- Apresentar o IDIS e o motivo da conversa
- Papel do IDIS como facilitador e destaque para sigilo/confidencialidade (LGPD) e independência
- Perguntar se as pessoas já participaram de algum grupo focal antes e explicar como funciona

Pergunta quebra-gelo/rodada de apresentação

- Começar com apresentação de todos e uma dinâmica de quebra-gelo
- Apresentação: Fazer uma pergunta que deixa todo mundo confortável e disposto a falar no grupo, mas que, se possível, já traga alguma informação relevante para o estudo
 - Sugestão: Quando vocês descrevem o Solar para seus amigos de fora, o que vocês falam?
- Quebra-gelo: vamos construir juntos uma história! Era uma vez um menino/uma menina...
 - cada um fala uma frase e passa para o próximo ir completando

5 ou 6 perguntas centrais (10 a 15 minutos dedicados a discussão de cada uma)

- Motivação (em casos de adesão espontânea) e contexto: Como tomaram conhecimento do Projeto e quando participaram da formação? O que motivou você a para participar do projeto?
- Mudanças trazidas pelo projeto em você: Ao invés de fazer perguntas diretas sobre as mudanças, conduzir a seguinte dinâmica
 - Beneficiários escolhem 3 imagens que representem as mudanças, dar 5 min para eles selecionarem as suas, e todos apresentam em 1 min para o grupo falando quais imagens escolheram e por quê
 - Obs.: No caso de GFs presenciais, levar imagens físicas, que o IDIS tem impressas. Para GFs virtuais, colocar as imagens em um ppt, enumerando-as. No momento da apresentação de cada participante, pedir para eles falarem o número das imagens escolhidas

Assim que os participantes terminarem de responder o que foi pedido na dinâmica, ir complementando com algumas outras perguntas, para que o beneficiário seja capaz de detalhar mais a mudança vivenciada:

(Para explorar causa e efeito)

Técnica: utilizar post its de cores diferentes para atividades, mudanças e valor social

- Ex alunos: O que mudou na sua vida fazendo parte da Solar ou depois de fazer parte da Solar?
- Alunos atuais: Faz diferença na sua vida fazer parte da Solar? Se sim, o que a Solar muda na sua vida?

(Cadeia de causalidade – componentes objetivos)

- A partir disso alguma outra coisa mudou?
 - E o que aconteceu depois dessa mudança?
 - Você percebeu mais alguma mudança?
 - E o que aconteceu depois dessa mudança?
-
- Se só ouvirmos pontos positivos, falar: ótimo, que bom que o projeto te ajudou nisso. Mas tudo foi positivo? Tem algum ponto que precisa ser melhorado no projeto?
-
- Se as pessoas respondem apenas os objetivos do projeto (mudanças intencionais), falar: que ótimo, era isso mesmo que o projeto queria proporcionar a você. Mas tem alguma outra mudança que você não esperava que ia acontecer, que te surpreendeu? Mais alguém percebeu essa mudança?
-
- Quais atividades que você participou na Solar que contribuíram para essa mudança? (Explorar)

Extrair o valor social das cadeias

Captar o último nível de mudança e perguntar (captar o componente subjetivo – captar atitudes ou sentimentos, crenças etc):

- Por que essa mudança é importante para você? Por que essa mudança tem valor pra você?

Peso – Pegar as estrelinhas e distribuir 10 estrelinhas para cada aluno e perguntar:

Direcionamentos para a atividade:

1. Necessariamente tem que usar as 10 estrelinhas.
2. Cada uma dessas mudanças/valores tem um valor específico para cada um de vocês. Queremos que vocês distribuam as estrelinhas de forma a demonstrar qual é o valor de cada mudança, qual as mudanças mais e menos importantes para cada um de vocês
3. Tem valores que podem ficar sem nenhuma estrelinha, se quiserem, outros podem ficar com todas, mas vocês têm 10 estrelinhas para distribuir no total.

Em grau de importância ou do que tem mais valor para vocês, para cada um dos valores sociais apontados?

Valoração (explorar para futura monetização – de forma exploratória):

- O que tem valor material para vocês?
- Comparado com (o bem material mencionado), essa mudança que você deu mais estrelinhas tem maior, menor ou igual valor? Se mais de um (bem material), quantos desse bem você entende que corresponde ao valor da mudança?

Identificação de outros fatores para o impacto:

Atribuição: Para essas mudanças identificadas acima, em sua vida, o que as provocou? Participam ou já participaram de algum outro projeto (da sociedade civil organizada ou do poder público) que também contribuíram para essas mudanças em sua vida? Se sim, quais? Na opinião de vocês quem contribuiu mais o Projeto ou essas outras iniciativas?

Contrafactual: Se não tivesse existido na sua vida o Projeto, nem nenhuma das outras coisas mencionadas antes, teria tido alguma mudança de qualquer forma? Se sim, teria tido um impacto grande? Tem como dar uma estimativa? Por que você acha isso?

Dinâmica compostos "que bom, que pena, que tal?" para colher melhorias, aperfeiçoamentos e o que deu certo no projeto:

Que bom! – Funcionou

Que pena! – Não funcionou

Que tal? – Sugestões de aperfeiçoamento.

Busca capturar pontos positivos, pontos negativos e pontos de oportunidade

Obs.: No caso de GFs presenciais, separar quadro da sala e deixar os alunos colocarem lá. Para GFs virtuais, fazer essa mesma dinâmica no jamboard google, ou no google docs

Pergunta de fechamento

- Existe mais algum aspecto importante da sua experiência sobre o qual não conversamos? Ou alguma reflexão?

Agradecimento e encerramento

APÊNDICE 4

Questionário quantitativo

A4.1 QUESTIONÁRIO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Introdução

Olá! Agradecemos a sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto do programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Essa avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Solar Meninos de Luz. Este questionário leva aproximadamente 8 minutos para ser preenchido. A maioria das perguntas são de múltipla escolha e, no final, você terá um espaço para escrever comentários adicionais, se quiser. Fique à vontade para expressar suas opiniões de forma honesta. A participação é anônima, a análise dos dados será feita apenas pelo IDIS, e os resultados serão apresentados para o Solar Meninos de Luz e para outras audiências apenas de forma agregada. Não será divulgada nenhuma informação que possa ser usada para identificar participantes individuais.

* 1. Antes de começar a responder, pedimos a sua autorização para que o IDIS possa usar os dados aqui fornecidos por você com o objetivo de avaliar o impacto gerado pelo programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

- Sim, autorizo.

Perguntas iniciais

* 2. Qual a sua relação com a criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- Mãe
- Pai
- Responsável

* 3. Qual a idade da criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- Menos de 1 ano
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- 6 anos
- 7 anos ou mais

* 4. Em qual ano escolar a criança está matriculada atualmente?

- Berçário I
- Berçário II
- Berçário III
- Maternal I
- Maternal II
- Pré-Escola I
- Pré-Escola II

* 5. Qual o gênero da criança?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não declarar
- Outro (especifique)

* 6. Qual a cor ou raça da criança?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Prefiro não declarar

* 7. Em qual localidade a criança reside?

- Comunidade de Cantagalo
- Comunidade de Pavão
- Comunidade de Pavãozinho
- R. Saint Roman
- Outro (especifique)

* 8. Quantas pessoas no total moram na casa onde a criança mora? (contando com a criança)

- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 9. Desse total de pessoas, quantas são menores de 18 anos (incluindo a criança que estuda no Solar Meninos de Luz)?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 10. A criança mora junto com o pai e com a mãe dela?

- Mora junto com a mãe.
- Mora junto com o pai.
- Mora junto com a mãe e com o pai.
- Outro (especifique)

* 11. Quantos anos tinha a mãe da criança quando a criança nasceu?

- 15 anos ou menos
- 16 ou 17 anos
- 18 ou 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 anos ou mais

* 12. Qual a renda mensal da família da criança?

- Até R\$ 1.320
- De R\$ 1.321 a R\$ 2.640
- De R\$ 2.641 a R\$ 3.960
- De R\$ 3.961 a R\$ 5.280
- De R\$ 5.281 a R\$ 6.600
- De R\$ 6.601 a R\$ 7.920
- R\$ 7.921 ou mais

* 13. No núcleo familiar da criança, existe alguém...

	Sim	Não
com doença crônica?		
que é dependente químico (álcool ou drogas)?		
que está encarcerado (preso)?		
que sofre violência doméstica?		

* 14. A família da criança...

	Sim	Não
está inscrita no Cadastro Único?		
recebe Bolsa Família?		
recebe ajuda financeira de familiar que não mora no mesmo domicílio?		
possui comércio na comunidade?		

Impacto nos alunos

* 15. A frase abaixo descreve uma mudança que a criança pode ter experienciado após ela ter se tornado aluna do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que essa mudança aconteceu na vida dela.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Recebe uma educação básica de qualidade						

* 16. Agora, vamos imaginar que a criança NUNCA tivesse sido aluna do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dela ter vivenciado a mesma mudança que você indicou na pergunta anterior, caso ela nunca tivesse sido aluna do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria ocorrido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria ocorrido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Recebe uma educação básica de qualidade					

* 17. Por quanto tempo você acha que a criança sentirá essa transformação em sua vida?

Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Recebe uma educação básica de qualidade										

Pergunta final

18. Tem alguma outra coisa que você gostaria de dizer sobre o programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos de Luz? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

A4.2 QUESTIONÁRIO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Introdução

Olá! Agradecemos a sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto do programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Essa avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Solar Meninos de Luz. Este questionário leva aproximadamente 8 minutos para ser preenchido. A maioria das perguntas são de múltipla escolha e, no final, você terá um espaço para escrever comentários adicionais, se quiser. Fique à vontade para expressar suas opiniões de forma honesta. A participação é anônima, a análise dos dados será feita apenas pelo IDIS, e os resultados serão apresentados para o Solar Meninos de Luz e para outras audiências apenas de forma agregada. Não será divulgada nenhuma informação que possa ser usada para identificar participantes individuais.

* 1. Antes de começar a responder, pedimos a sua autorização para que o IDIS possa usar os dados aqui fornecidos por você com o objetivo de avaliar o impacto gerado pelo programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

- Sim, autorizo.

Perguntas iniciais

* 2. Qual a sua relação com a criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- Mãe
- Pai
- Responsável

* 3. Qual a idade da criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- 5 ou menos
- 6 anos
- 7 anos
- 8 anos
- 9 anos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos ou mais

* 4. Em qual ano escolar a criança está matriculada atualmente?

- 1º ano do Ensino Fundamental I
- 2º ano do Ensino Fundamental I
- 3º ano do Ensino Fundamental I
- 4º ano do Ensino Fundamental I
- 5º ano do Ensino Fundamental I

* 5. Qual o gênero da criança?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não declarar
- Outro (especifique)

* 6. Qual a cor ou raça da criança?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Prefiro não declarar

* 7. Quando a criança ingressou no Solar Meninos de Luz?

- Ingressou na Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
- Ingressou no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)

* 8. Em qual localidade a criança reside?

- Comunidade de Cantagalo
- Comunidade de Pavão
- Comunidade de Pavãozinho
- R. Saint Roman
- Outro (especifique)

* 9. Quantas pessoas no total moram na casa onde a criança mora? (contando com a criança)

- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 10. Desse total de pessoas, quantas são menores de 18 anos (incluindo a criança que estuda no Solar Meninos de Luz)?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 11. A criança mora junto com o pai e com a mãe dela?

- Mora junto com a mãe.
- Mora junto com o pai.
- Mora junto com a mãe e com o pai.
- Outro (especifique)

* 12. Quantos anos tinha a mãe da criança quando a criança nasceu?

- 15 anos ou menos
- 16 ou 17 anos
- 18 ou 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 anos ou mais

* 13. Qual a renda mensal da família da criança?

- Até R\$ 1.320
- De R\$ 1.321 a R\$ 2.640
- De R\$ 2.641 a R\$ 3.960
- De R\$ 3.961 a R\$ 5.280
- De R\$ 5.281 a R\$ 6.600
- De R\$ 6.601 a R\$ 7.920
- R\$ 7.921 ou mais

* 14. No núcleo familiar da criança, existe alguém...

	Sim	Não
com doença crônica?		
que é dependente químico (álcool ou drogas)?		
que está encarcerado (preso)?		
que sofre violência doméstica?		

* 15. A família da criança...

	Sim	Não
está inscrita no Cadastro Único?		
recebe Bolsa Família?		
recebe ajuda financeira de familiar que não mora no mesmo domicílio?		
possui comércio na comunidade?		

Impacto nos alunos

* 15. A frase abaixo descreve uma mudança que a criança pode ter experienciado após ela ter se tornado aluna do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que essa mudança aconteceu na vida dela.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Recebe uma educação básica de qualidade						
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.						
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.						
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.						
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).						
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.						
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.						

* 17. Agora, vamos imaginar que a criança NUNCA tivesse sido aluna do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dela ter vivenciado a mesma mudança que você indicou na pergunta anterior, caso ela nunca tivesse sido aluna do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria acontecido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria acontecido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Recebe uma educação básica de qualidade					
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.					
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.					
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.					
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					

* 18. Por quanto tempo você acha que a criança sentirá essa transformação em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Recebe uma educação básica de qualidade											
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.											
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.											
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.											
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).											
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.											
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.											

Pergunta final

19. Tem alguma outra coisa que você gostaria de dizer sobre o programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos de Luz? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

A4.2 QUESTIONÁRIO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Introdução

Olá! Agradecemos a sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto do programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Essa avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Solar Meninos de Luz. Este questionário leva aproximadamente 8 minutos para ser preenchido. A maioria das perguntas são de múltipla escolha e, no final, você terá um espaço para escrever comentários adicionais, se quiser. Fique à vontade para expressar suas opiniões de forma honesta. A participação é anônima, a análise dos dados será feita apenas pelo IDIS, e os resultados serão apresentados para o Solar Meninos de Luz e para outras audiências apenas de forma agregada. Não será divulgada nenhuma informação que possa ser usada para identificar participantes individuais.

* 1. Antes de começar a responder, pedimos a sua autorização para que o IDIS possa usar os dados aqui fornecidos por você com o objetivo de avaliar o impacto gerado pelo programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

- Sim, autorizo.

Perguntas iniciais

* 2. Qual a sua relação com a criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- Mãe
- Pai
- Responsável

* 3. Qual a idade da criança que estuda no Solar Meninos de Luz?

- 10 ou menos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos ou mais

* 4. Em qual ano escolar a criança está matriculada atualmente?

- 6º ano do Ensino Fundamental II
- 7º ano do Ensino Fundamental II
- 8º ano do Ensino Fundamental II
- 9º ano do Ensino Fundamental II
- 1º ano do Ensino Médio

* 5. Quando o/a jovem ingressou no Solar Meninos de Luz?

- Berçário I, II ou III
- Maternal I ou II
- Pré-escolar I ou II
- 1º ano do Ensino Fundamental I
- 2º ano do Ensino Fundamental I
- 3º ano do Ensino Fundamental I
- 4º ano do Ensino Fundamental I
- 5º ano do Ensino Fundamental I
- 6º ano do Ensino Fundamental II
- 7º ano do Ensino Fundamental II
- 8º ano do Ensino Fundamental II
- 9º ano do Ensino Fundamental II
- 1º ano do Ensino Médio

* 6. Qual o gênero da criança?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não declarar
- Outro (especifique)

* 7. Qual a cor ou raça da criança?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Prefiro não declarar

* 8. Em qual localidade a criança reside?

- Comunidade de Cantagalo
- Comunidade de Pavão
- Comunidade de Pavãozinho
- R. Saint Roman
- Outro (especifique)

* 9. Quantas pessoas no total moram na casa onde a criança mora? (contando com a criança)

- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 10. Desse total de pessoas, quantas são menores de 18 anos (incluindo a criança que estuda no Solar Meninos de Luz)?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 11. A criança mora junto com o pai e com a mãe dela?

- Mora junto com a mãe.
- Mora junto com o pai.
- Mora junto com a mãe e com o pai.
- Outro (especifique)

* 12. Quantos anos tinha a mãe da criança quando a criança nasceu?

- 15 anos ou menos
- 16 ou 17 anos
- 18 ou 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 anos ou mais

* 13. Qual a renda mensal da família da criança?

- Até R\$ 1.320
- De R\$ 1.321 a R\$ 2.640
- De R\$ 2.641 a R\$ 3.960
- De R\$ 3.961 a R\$ 5.280
- De R\$ 5.281 a R\$ 6.600
- De R\$ 6.601 a R\$ 7.920
- R\$ 7.921 ou mais

* 14. No núcleo familiar da criança, existe alguém...

	Sim	Não
com doença crônica?		
que é dependente químico (álcool ou drogas)?		
que está encarcerado (preso)?		
que sofre violência doméstica?		

* 15. A família da criança...

	Sim	Não
está inscrita no Cadastro Único?		
recebe Bolsa Família?		
recebe ajuda financeira de familiar que não mora no mesmo domicílio?		
possui comércio na comunidade?		

Impacto nos alunos

* 16. A frase abaixo descreve uma mudança que a criança pode ter experienciado após ela ter se tornado aluna do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que essa mudança aconteceu na vida dela.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Recebe uma educação básica de qualidade						
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.						
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.						
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.						
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).						
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.						
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.						
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.						

9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.						
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.						
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.						
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.						
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.						

* 17. Agora, vamos imaginar que a criança NUNCA tivesse sido aluna do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dela ter vivenciado a mesma mudança que você indicou na pergunta anterior, caso ela nunca tivesse sido aluna do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria ocorrido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria ocorrido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Recebe uma educação básica de qualidade					
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.					
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola					

4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.					
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.					
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					

* 18. Por quanto tempo você acha que a criança sentirá essa transformação em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Recebe uma educação básica de qualidade											
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.											
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.											
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.											
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).											
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.											
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.											

8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.												
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.												
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.												
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.												
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.												

* 19. A frase abaixo descreve uma mudança que a criança pode ter experienciado após ela ter se tornado aluna do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que essa mudança aconteceu na vida dela.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.						

* 20. Agora, vamos imaginar que o/a jovem NUNCA tivesse sido aluno/aluna do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dele/dela ter vivenciado a mesma mudança negativa que indicou na pergunta anterior, caso nunca tivesse sido aluno/aluna do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria acontecido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria acontecido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.					

* 21. Por quanto tempo você acha que o/a jovem sentirá essa mudança negativa em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.											

Pergunta final

18. Tem alguma outra coisa que você gostaria de dizer sobre o programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos de Luz? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

A4.3 QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Introdução

Olá! Agradecemos a sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto do programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Essa avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Solar Meninos de Luz. Este questionário leva aproximadamente 8 minutos para ser preenchido. A maioria das perguntas são de múltipla escolha e, no final, você terá um espaço para escrever comentários adicionais, se quiser. Fique à vontade para expressar suas opiniões de forma honesta. A participação é anônima, a análise dos dados será feita apenas pelo IDIS, e os resultados serão apresentados para o Solar Meninos de Luz e para outras audiências apenas de forma agregada. Não será divulgada nenhuma informação que possa ser usada para identificar participantes individuais.

* 1. Antes de começar a responder, pedimos a sua autorização para que o IDIS possa usar os dados aqui fornecidos por você com o objetivo de avaliar o impacto gerado pelo programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

- Sim, autorizo.

Perguntas iniciais

* 2. Qual a sua idade?

- 14 ou menos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos
- 19 anos
- 20 anos
- 21 anos ou mais

* 3. Em qual ano escolar você está matriculado/a atualmente?

- 1º ano do Ensino Médio
- 2º ano do Ensino Médio
- 3º ano do Ensino Médio

* 4. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não declarar
- Outro (especifique)

* 5. Qual a sua cor ou raça?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Prefiro não declarar

* 6. Quando você ingressou no Solar Meninos de Luz?

- Ingressei na Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
- Ingressei no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
- Ingressei no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
- Ingressei no Ensino Médio

* 7. Em qual localidade reside?

- Comunidade de Cantagalo
- Comunidade de Pavão
- Comunidade de Pavãozinho
- R. Saint Roman
- Outro (especifique)

* 8. Quantas pessoas no total moram na sua casa? (contando com você)

- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 9. Desse total de pessoas, quantas são menores de 18 anos (incluindo você, caso tenha menos de 18 anos)?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10 ou mais

* 10. Você mora junto com o seu pai e sua mãe? Mora junto com a mãe.

- Moro junto com a minha mãe.
- Moro junto com o meu pai.
- Moro junto com a minha mãe e meu o pai.
- Outro (especifique)

* 11. Quantos anos tinha sua mãe quando você nasceu?

- 15 anos ou menos
- 16 ou 17 anos
- 18 ou 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 anos ou mais

* 12. Qual a renda mensal da sua família?

- Até R\$ 1.320
- De R\$ 1.321 a R\$ 2.640
- De R\$ 2.641 a R\$ 3.960
- De R\$ 3.961 a R\$ 5.280
- De R\$ 5.281 a R\$ 6.600
- De R\$ 6.601 a R\$ R\$ 7.920
- R\$ 7.921 ou mais

* 13. No seu núcleo familiar, existe alguém...

	Sim	Não
com doença crônica?		
que é dependente químico (álcool ou drogas)?		
que está encarcerado (preso)?		
que sofre violência doméstica?		

* 14. A sua família...

	Sim	Não
está inscrita no Cadastro Único?		
recebe Bolsa Família?		
recebe ajuda financeira de familiar que não mora no mesmo domicílio?		
possui comércio na comunidade?		

Impacto nos alunos

* 15. A frase abaixo descreve uma mudança que você pode ter experienciado após ela ter se tornado aluna do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Recebe uma educação básica de qualidade						
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.						
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.						
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.						
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).						
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.						
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.						
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.						

9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.						
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.						
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.						
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.						

* 16. Agora, vamos imaginar que você NUNCA tivesse sido aluno/a do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dela ter vivenciado a mesma mudança que você indicou na pergunta anterior, caso você nunca tivesse sido aluno/a do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria acontecido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria acontecido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Recebe uma educação básica de qualidade					
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.					
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola					
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.					

5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.					
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					

* 17. Muitas das mudanças que experienciamos em nossa vida não acontecem de um dia para o outro, e sim acontecem de forma progressiva, acumulando cada vez mais ao longo do tempo. Porém, é também possível, depois de um período, novas mudanças num mesmo aspecto parem de acontecer. Para cada uma das mudanças você elencou acima, houve algum período em que ela estagnou, ou seja, que você percebeu que novas mudanças pararam de acontecer?

	Educação Infantil	Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)	Ensino Médio	Ainda não pararam de aumentar
1. Recebe uma educação básica de qualidade					
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.					
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola					
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.					
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.					
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					

9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.						
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.						
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.						
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.						

* 18. Por quanto tempo você acha que a criança sentirá essa transformação em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Recebe uma educação básica de qualidade											
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.											
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.											
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.											

5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.					
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					

* 19. Considere que você tem à sua disposição 20 pontos para distribuir entre as mudanças listadas abaixo. Como você dividiria esses pontos? Atribua a cada mudança uma quantidade de pontos de acordo com a importância que ela tem para você, inserindo o número de pontos ao lado de cada mudança. Certifique-se que a soma total seja igual a 20 pontos. Caso considere que alguma mudança não é importante em comparação às demais, você pode atribuir 0 pontos a ela.

	Pontos
1. Recebe uma educação básica de qualidade	
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.	
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.	
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.	
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).	
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.	
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.	
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.	
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.	
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.	
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.	
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.	

* 20. A frase abaixo descreve uma mudança negativa que você pode ter vivenciado após ter se tornado aluno(a) do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Me sinto pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e me frustra quando não consigo atendê-las.						

* 21. Agora, vamos imaginar que você NUNCA tivesse sido aluno(a) do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance de você ter vivenciado a mesma mudança negativa que indicou na pergunta anterior, caso nunca tivesse sido aluno(a) do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria ocorrido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria ocorrido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.					

* 22. Por quanto tempo você acha que sentirá essa mudança negativa em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Se sentir pressionado(a) a atender as expectativas de performar sempre com excelência e se frustrar quando não consegue atendê-las.											

Pergunta final

24. Tem alguma outra coisa que você gostaria de dizer sobre o programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos de Luz? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

A4.4 QUESTIONÁRIO PARA EX-ALUNOS

Introdução

Olá! Agradecemos a sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto do programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz. Essa avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Solar Meninos de Luz. Este questionário leva aproximadamente 8 minutos para ser preenchido. A maioria das perguntas são de múltipla escolha e, no final, você terá um espaço para escrever comentários adicionais, se quiser. Fique à vontade para expressar suas opiniões de forma honesta. A participação é anônima, a análise dos dados será feita apenas pelo IDIS, e os resultados serão apresentados para o Solar Meninos de Luz e para outras audiências apenas de forma agregada. Não será divulgada nenhuma informação que possa ser usada para identificar participantes individuais.

* 1. Antes de começar a responder, pedimos a sua autorização para que o IDIS possa usar os dados aqui fornecidos por você com o objetivo de avaliar o impacto gerado pelo programa de Educação Integral do Solar Meninos de Luz, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

- Sim, autorizo.

Perguntas iniciais

* 2. Qual a sua idade (em anos)?

* 3. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não declarar
- Outro (especifique)

* 4. Qual a sua cor ou raça?

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Prefiro não declarar

* 5. Em qual localidade reside?

- Comunidade de Cantagalo
- Comunidade de Pavão
- Comunidade de Pavãozinho
- R. Saint Roman
- Outro (especifique)

* 6. Quando você ingressou no Solar Meninos de Luz?

- Ingressei na Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
- Ingressei no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
- Ingressei no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
- Ingressei no Ensino Médio

* 7. Em qual instituição você concluiu o Ensino Médio?

- No Solar Meninos de Luz
- Em instituição diferente do Solar Meninos de Luz
- Não conclui o Ensino Médio

Conclusão do Ensino Médio em outra instituição de ensino

- * 9. Até quando você estudou no Solar Meninos de Luz?
 - Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
 - Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
 - Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
 - Ensino Médio

* 10. Em que ano você deixou o Solar Meninos de Luz?

- 1999 ou antes
- 2000
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

* 11. Em que ano você concluiu o Ensino Médio nessa outra instituição de ensino?

- 1999 ou antes
- 2000
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014

- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

Não conclusão do Ensino Médio

* 12. Por que não concluiu o Ensino Médio?

- Eu não tive interesse em concluir o Ensino Médio
- Eu tinha interesse em concluir o Ensino Médio, mas precisava trabalhar
- Outro (especifique)

* 13. Até quando você estudou no Solar Meninos de Luz?

- Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
- Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
- Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
- Ensino Médio

* 14. Em que ano você deixou o Solar Meninos de Luz?

- 1999 ou antes
- 2000
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018

- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

* 15. Qual foi o último ano escolar que você concluiu? Indique a qual etapa de ensino o seu último ano de estudo pertence.

- Educação Infantil (do Berçário I à Pré-escola II)
- Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
- Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
- Ensino Médio

* 16. Em que ano você concluiu o seu último ano escolar?

- 1999 ou antes
- 2000
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

Ensino Superior

* 17. Você iniciou algum curso de ensino superior (bacharelado, licenciatura ou ensino técnico)?

- Sim
- Não

Perguntas para quem não iniciou curso superior

* 18. Por que não iniciou curso de ensino superior?

- Eu não tive interesse em fazer curso superior
- Eu tinha interesse em fazer curso superior, mas precisava trabalhar
- Outro (especifique)

Perguntas para quem iniciou curso superior

* 19. Qual foi o curso de ensino superior que você iniciou?

* 20. Você foi bolsista dessa instituição de ensino superior?

- Sim, tive bolsa integral
- Sim, tive bolsa parcial
- Não

* 21. Em qual instituição de ensino superior você iniciou o curso?

* 22. Você concluiu esse curso de ensino superior?

- Sim, concluí
- Ainda estou cursando
- Não, não concluí

Perguntas para quem iniciou, mas não concluiu ensino superior

* 23. Qual foi o motivo do abandono do curso superior?

- Não vi relevância para a minha vida profissional em concluir o curso superior
- Tive dificuldades financeiras para me manter durante o curso
- Outro (especifique)

Pós-graduação

* 24. Você ingressou em uma pós-graduação?

- Sim
- Não

25. Caso sim, em qual programa de pós-graduação e em qual instituição? Informe também se já concluiu, se ainda cursa, ou se abandonou o programa de pós-graduação.

Trabalho, renda e dependentes financeiros

* 26. Qual o seu tipo de vínculo profissional atualmente? Escolha a opção que melhor se aplica, levando em consideração apenas o trabalho fora do seu próprio lar. Caso faça "bicos", selecione a opção "Diarista". Caso esteja afastado do trabalho por motivo de doença, acidente ou lesão grave, indique o vínculo profissional que possui enquanto trabalhador(a), mesmo estando afastado(a) do trabalho.

- Jovem Aprendiz
- Estágio profissional
- Emprego (regime CLT)
- Profissional liberal
- Autônomo
- Diarista
- Servidor público concursado (inclusive Forças Armadas/Forças de Segurança Pública)
- Servidor público temporário
- Microempreendedor individual (MEI)
- Empresário
- Sou estudante do Ensino Médio e não estou buscando trabalho no momento
- Sou estudante do Ensino Superior e não estou buscando trabalho no momento
- Não estou trabalhando, mas estou buscando trabalho (desempregado)
- Não estou trabalhando e não estou buscando trabalho
- Outro (especifique)

27. Qual cargo/função exerce?

* 28. Qual é a sua renda mensal derivada do trabalho? Desconsidere aposentaria, benefícios sociais (como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, seguro desemprego, etc.), apoio financeiro prestado por familiar, renda derivada de aluguel/ investimento, etc. Apenas a renda pessoal derivada diretamente de trabalho atual deve ser considerada (ou seja, favor não considerar a renda do cônjuge). Considere a média dos últimos 3 meses.

- R\$ 0 (nenhuma renda derivada do trabalho)
- De R\$ 1 até R\$ 1.320 (Até 1 salário-mínimo)
- De R\$ 1.321 até R\$ 2.640 (entre 1 e 2 salários-mínimos)
- De R\$ 2.641 até R\$ 3.960 (entre 2 e 3 salários-mínimos)
- De R\$ 3.961 até R\$ 5.280 (entre 3 e 4 salários mínimos)
- De R\$ 5.281 até R\$ 6.600 (entre 4 e 5 salários mínimos)
- De R\$ 6.601 até R\$ 7.920 (entre 5 e 6 salários mínimos)
- De R\$ 7.921 até R\$ 9.240 (entre 6 e 7 salários mínimos)
- De R\$ 9.241 até R\$ 10.560 (entre 7 e 8 salários mínimos)
- De R\$ 10.561 até R\$ 11.880 (entre 8 e 9 salários mínimos)
- De R\$ 11.881 até R\$ 13.200 (entre 9 e 10 salários mínimos)
- R\$ 13.201 ou mais (10 salários mínimos ou mais)

* 29. Quantos dependentes financeiros você possui?

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6 ou mais

Impacto nos alunos

* 30. As frases abaixo descrevem mudanças que você pode ter vivenciado por ter sido aluno(a) do Solar Meninos de Luz. Para cada uma das mudanças listadas, marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Recebe uma educação básica de qualidade						
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.						
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.						
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.						
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).						
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.						

7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					

* 31. Agora, vamos imaginar que você NUNCA tivesse sido aluno/a do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance dela ter vivenciado a mesma mudança que você indicou na pergunta anterior, caso você nunca tivesse sido aluno/a do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria acontecido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria acontecido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Recebe uma educação básica de qualidade					
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.					
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola					
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.					
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).					
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.					
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.					
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					

9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					
13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade.					
14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais.					
15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem.					

*32. Para cada uma das mudanças listadas, existiu algum período durante sua permanência no Solar Meninos de Luz em que a melhoria nessa área estagnou?

	Não, a melhoria nunca deixou de acontecer enquanto eu estava no Solar	Sim, na pré-escola	Sim, entre os anos 1 e 3 do Ensino Fundamental I	Sim, entre os anos 4 e 5 do Ensino Fundamental I	Sim, entre os anos 6 e 7 do Ensino Fundamental II	Sim, entre os anos 8 e 9 do Ensino Fundamental II	Sim, no Ensino Médio
1. Recebe uma educação básica de qualidade							
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.							
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola							
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.							
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).							
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.							
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.							
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.							

9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.							
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.							
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.							
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.							
13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade.							
14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais.							
15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem.							

* 18. Por quanto tempo você acha que a criança sentirá essa transformação em sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Recebe uma educação básica de qualidade											
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.											
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.											
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.											
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).											
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.											
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.											

8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.					
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.					
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.					
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.					
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.					
13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade.					
14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais.					
15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem.					

* 34. Considere que você tem à sua disposição 20 pontos para distribuir entre as mudanças listadas abaixo. Como você dividiria esses pontos? Atribua a cada mudança uma quantidade de pontos de acordo com a importância que ela tem para você, inserindo o número de pontos ao lado de cada mudança. Certifique-se que a soma total seja igual a 20 pontos. Caso considere que alguma mudança não é importante em comparação às demais, você pode atribuir 0 pontos a ela

	Pontos
1. Recebe uma educação básica de qualidade	
2. Busca melhorar nos estudos porque gosta de estudar.	
3. Sente orgulho das coisas que vem aprendendo na escola.	
4. Ampliou sua visão de mundo porque teve contato com diferentes opções de vida e de carreira.	
5. Sente segurança para se posicionar e se apresentar em espaços públicos porque se tornou menos tímido(a).	
6. Sente autoconfiança para poder expressar suas ideias e posicionamentos frente a outras pessoas porque desenvolveu habilidades de comunicação e de relações interpessoais.	
7. Se sente autônomo(a) para tomar decisões para caminhar rumo aos seus objetivos.	
8. Se sente capaz de lidar com os desafios da vida porque desenvolveu habilidades socioemocionais.	
9. Não se sente isolado(a) porque sente que faz parte de uma rede de apoio mútuo.	
10. Passou a sentir gosto por fazer atividades voluntárias e ajudar o próximo.	
11. É visto(a) como um exemplo a ser seguido por familiares e/ou amigos porque se destaca pelo pensamento crítico e outras capacidades pessoais.	
12. Se sente satisfeito(a) consigo mesmo(a) por ter se mantido afastado(a) de atividades relacionadas ao crime e às drogas.	
13. Recebi (ou recebo) um ensino superior de qualidade.	
14. Sinto orgulho das minhas conquistas profissionais.	
15. Melhorei minhas condições de vida em comparação com a da minha família de origem.	

* 35. A frase abaixo descreve uma mudança negativa que você pode ter vivenciado enquanto era aluno(a) do Solar Meninos de Luz. Marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida.

	Discordo	Concordo muito pouco	Concordo pouco	Concordo médio	Concordo muito	Concordo totalmente
1. Me sentia pressionado a atender as expectativas de performar sempre com excelência e me frustrava quando não conseguia atendê-las.						

* 36. Agora, vamos imaginar que você NUNCA tivesse sido aluno(a) do Solar Meninos de Luz. Qual seria a chance de você ter vivenciado a mesma mudança negativa que indicou na pergunta anterior, caso nunca tivesse sido aluno(a) do Solar?

	Nenhuma chance (sem ter estudado no Solar, a mudança não teria ocorrido)	Pouca chance	Chance Média	Chance alta	Chance muito alta (a mudança teria ocorrido igual mesmo se não tivesse estudado no Solar)
1. Me sentia pressionado a atender as expectativas de performar sempre com excelência e me frustrava quando não conseguia atendê-las.					

* 37. Por quanto tempo, depois de ter se formado no Solar, você entende que sentirá/sentiu a mudança negativa na sua vida?

	Só enquanto for aluno do solar	1 ano depois de ter se formado no Solar	2 anos depois de ter se formado no Solar	3 anos depois de ter se formado no Solar	4 anos depois de ter se formado no Solar	5 anos depois de ter se formado no Solar	6 anos depois de ter se formado no Solar	7 anos depois de ter se formado no Solar	8 anos depois de ter se formado no Solar	9 anos depois de ter se formado no Solar	10 anos ou mais depois de ter se formado no Solar
1. Me sentia pressionado a atender as expectativas de performar sempre com excelência e me frustrava quando não conseguia atendê-las.											

Pergunta final

38. Tem alguma outra coisa que você gostaria de dizer sobre o programa de Educação Integral oferecido pelo Solar Meninos de Luz? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

APÊNDICE 5

Bibliografia

Davis, G. "Using Retrospective Pre-post Questionnaire to Determine Program Impact." *Journal of Extension*, vol. 41, no.4, August 2003.

Glaser, B., Strauss, A. *The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research*. Aldine Transaction, New Brunswick (U.S.A.) and London (U.K.), 1967.

Lamb, T. "The Retrospective Pretest: An Imperfect but Useful Tool." *Evaluation Exchange*, vol. 11, no. 2, Summer 2005.

Raidl, et al. "Use Retrospective Surveys to Obtain Complete Data Sets and Measure Impact in Extension Programs." *Journal of Extension*, vol. 42, no.2, April 2004.

Rockwell, S. and Kohn, H. "Post-Then-Pre Evaluation." *Journal of Extension*, vol. 27, no.2, Summer 1989.

APÊNDICE 6

Glossário

Amostra

Amostra é uma parte estatisticamente relevante de um universo, ou seja, se o universo pesquisado é a cidade de São Paulo, que possui aproximadamente 12 milhões de habitantes, para aplicação da pesquisa será calculada uma amostra estatisticamente relevante que represente os 12 milhões. Desta maneira, não é necessário acessar toda a população, mas, sim, a amostra representativa desse público.

Análise de sensibilidade

Processo de mensuração da sensibilidade de um modelo SROI a alterações de diferentes variáveis.

Atribuição (de valor)

Uma avaliação de quanto o resultado de um programa foi causado pela contribuição de outras organizações ou pessoas.

Contrafactual/deadweight

Medida dos resultados que teriam acontecido mesmo que o programa não tivesse ocorrido.

Deslocamento

Uma mensuração sobre a parte do resultado que foi afetada por resultados que aconteceram em outros lugares.

Drop-off

A redução dos resultados de um programa ao longo do tempo.

Impacto

O resultado para os participantes, levando em consideração o que teria acontecido de qualquer maneira, a contribuição dos outros e o tempo de duração dos resultados.

Intervalo de Confiança

É a porcentagem que demonstra o quanto se pode confiar que o universo da pesquisa (pessoas consideradas) responderia igualmente à amostra pesquisada. Ou seja, um intervalo de confiança de 95% diz que é possível ter certeza que se a pesquisa fosse aplicada para todo o universo de pessoas consideradas para a pesquisa, 95% responderiam igualmente à amostra coletada.

Margem de erro

Porcentagem que sinaliza o nível de correspondência das respostas da pesquisa com as opiniões de todo o universo estudado. Ou seja, quanto menor a margem de erro, maior a precisão das respostas obtidas.

Proxy

Um valor aproximado, usado quando não é possível conseguir uma medida exata.

Retorno Social do Investimento (Social Return On Investment – SROI)

Valor presente total do impacto dividido pelo valor presente total do investimento.

Stakeholders

Pessoas, organizações ou entidades que experimentam mudança, seja ela positiva ou negativa, como resultado do programa que está sendo analisado.

Taxa de ajuste

A taxa de juros utilizada para descontar os custos futuros e benefícios para o valor presente.

Teoria da mudança

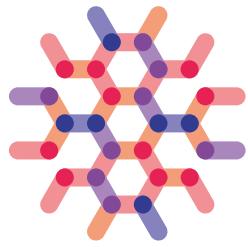
Representação de como o programa irá alterar a realidade e alcançar seu objetivo de longo prazo.

Universo

Número total do grupo de pessoas que serão estudadas, ou seja, se um estudo tiver a população da cidade de São Paulo como universo, isso significa que o universo é de aproximadamente 12 milhões de indivíduos.

Variável avaliativa

Uma informação que pode ser mensurada e ajuda a determinar as mudanças ocorridas. O protocolo SROI está preocupado com a mensuração de resultados, não das atividades realizadas.



IDIS
DESENVOLVENDO O
INVESTIMENTO SOCIAL

